MILÉNIO STADIUM

Ano XXXI edição nº 1617 | 2 a 8 de dezembro de 2022

mileniostadium.com

Créditos: David Ganhão

Inscrições abertas

Benefícios de assistência dentária para crianças

P24

Viva o Natal

P32

Qatar 2022

Alemanha eliminada

P42

roundtable

apresentador
Vince Nigro
convidados
Vítor Silva
Francisco Pegado

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
A nova ordem mundial – quem nos governa?

CAMÕESTV
Camõesradio

sexta-feira às **18h**

nova law

Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public

1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português

RE/MAX

Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca

avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Credito: DR

Quem vai comandar o mundo?

Manuel DaCosta
Editorial

O mundo uniu-se no Qatar para celebrar o desporto-rei. Os jogos são um grito de guerra entre países onde uma vitória pode trazer a fama e a fortuna, tal como os jogadores da Arábia Saudita experienciaram quando receberam um carro valioso por ganharem um jogo. Claro que o carro é o simbolismo para muitas outras coisas que virão caso haja mais vitórias. Em comparação, o Japão escolheu outro curso de ação ao mostrar respeito pelo país que está a visitar.

Esse respeito foi evidenciado depois do seu primeiro jogo, ao limparem todo o lixo que criaram e ao deixarem todas as áreas limpas depois da sua saída, incluindo os balneários. Esta ação originou notícias a nível mundial e tornou os fãs japoneses famosos por todo o mundo. A questão é: porquê? Culturalmente, os japoneses são pessoas respeitadoras e foram ensinadas a limpar o que sujam, criando atitudes que transcendem outros aspetos das suas vidas. Uma excelente oportunidade para o resto do mundo ver uma abordagem à vida tão simplista e adotá-la para eles próprios, ao invés de serem iguais aos outros e atirarem a singularidade cultural para a sanita numa busca pelo poder. Atitudes que encorajam tendências egoístas de serem o número um ou nada, em vez de uma cultura orientada pelo respeito, têm muitas características admiráveis quando vemos a atual ordem mundial e visualizamos qual será a nova ordem.

O mundo está a ser dominado pelo negativismo e pelas circunstâncias que vão tornar as nossas vidas mais difíceis. A inflação, as taxas de juros, as restrições monetárias, a escassez alimentar, etc. estão a criar condições que, para a maioria da população, criam uma revolução mental que nunca foi experienciada depois dos baby boomers. O desafio será como estas gerações lidarão com histórias de vida desconhecidas para a maioria e, até agora, a experiência é um fracasso, pois os problemas de saúde mental substituíram a coragem para os enfrentar. A nova ordem mundial requererá uma liderança vigorosa que abranja a responsabilidade social das empresas, estratégias ambientalistas e uma conduta pessoal focada no melhoramento do mundo, em vez de agendas pessoais.

À medida que as atitudes negativas abraçam o mundo, governos e déspotas famintos por poder afirmam políticas que estão a produzir o efeito oposto de alcançar as medidas necessárias para a paz. Apenas na Europa, como resultado da desastrosa guerra ucraniana, haverá 100.000 mortes extras de idosos neste inverno. Os custos elevados do combustível podem matar mais europeus do que o combate na Ucrânia, uma vez que a Rússia usa energia e alimentos como armas de guerra. Este é apenas mais um exemplo do tipo de nova ordem mundial que o futuro trará, onde os líderes mundiais usam todas as armas disponíveis para matar sem consciência e o mundo fica imobilizado com medo do que virá a seguir. Enquanto o próximo míssil explode e mata, o impacto moral não atinge mais os nossos corações porque um míssil é o mesmo que os últimos mil e mais uma morte torna-se um facto normal da vida ao avaliar o mundo como ele é hoje. Nós olhamos para a guerra de consciência no Irão, manifestações na China devido às restrições da Covid, autodestruição política nos Estados Unidos da América e mentiras e enganos da liderança política, falsas promessas sobre mudanças climáticas onde a China foi considerada um país pobre, e portanto, recebeu fundos de países ricos, o fanatismo religioso e a perseguição em ascensão por todas as partes do mundo, além de fraudes e extorsões que controlam todos os aspetos das nossas vidas e perguntamos, qual será a futura ordem mundial? Os políticos tradicionais falharam na abordagem e na resolução destes problemas e, de facto, contribuíram para o seu embelezamento, resultando na perda de confiança por parte da população. Nós, o povo, somos a nova ordem mundial, se queremos um lugar onde poderemos viver em harmonia. Vamos todos tornar-nos japoneses e limpar a nossa imundice.

"Qualquer ser humano de qualquer origem, de qualquer posição, merece respeito: - U. Thant.

Versão em inglês P. 13

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXI- Edição nº 1617
2 a 8 de dezembro de 2022
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**
Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Adriana Marques, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Lizandra Ongaratto.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Raul Freitas, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Cartoonista: **Stella Jurgen**
Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
7º	11º	2º	2º	3º	0º	-2º

QUEM

Somos cada vez mais, mas a Terra é a mesma

FALTA DE MEDICAMENTOS AMEAÇA SAÚDE

NOS

PUTIN E A SEDE DE PODER

O PAPEL DA CHINA NO XADREZ MUNDIAL

GUERRA AUMENTA FOME COM FALTA DE CEREAIS

DEFENDE?

Inverno difícil na Europa sem gás russo

O DOMÍNIO DAS SUPERPOTÊNCIAS AMEAÇA EQUILÍBRIO MUNDIAL

A ameaça nuclear é real?

O RENASCER DA NATO

A nova realidade da distribuição alimentar

O acesso a uma alimentação variada e equilibrada é uma das principais preocupações de todas as famílias. Os últimos anos têm-se mostrado um desafio tanto para os consumidores como para os fornecedores de produtos alimentares. Se por um lado, a sociedade se depara com o desperdício alimentar, por outro há ainda quem conheça a fome como um sentimento diário. No Canadá, só em março de 2022 foram distribuídos mais de 4 milhões de refeições a cerca de 1 milhão e meio de pessoas que procuraram ajuda em bancos alimentares. Perante este paradigma de preocupação e medo de que cada vez mais se vejam as prateleiras vazias, as culpas são atribuídas a diferentes jogadores – há quem culpe a guerra, os desastres naturais, a falta de apoio aos agricultores, a pandemia ou as grandes empresas.

Matar a fome ficou mais caro

Os últimos anos trouxeram o desafio da pandemia de COVID-19, que deu um forte golpe nas economias dos países e nas carteiras das famílias. Durante dois anos, as populações de todo o mundo têm vindo a fazer um stock de produtos essenciais como materiais de limpeza, desinfetante para as mãos e materiais médicos. Como consequência da propagação do vírus, vários trabalhadores viram-se obrigados a ficar em casa, fábricas fecharam e o acesso a certos produtos começou a escassear.

Com a procura mais elevada do que a oferta e com a nova realidade da inflação, assistiu-se ao aumento dos preços. Segundo o World Food Programme, o aumento de 44% nos custos operacionais daria para alimentar 4 milhões de pessoas durante um mês.

Em 2022 a Rússia invade a Ucrânia, agravando ainda mais este problema. Entre os alimentos que ficaram consideravelmente mais caros, o trigo – um dos produtos mais exportados por estes países – aumentou 13,6% desde o ano passado. Em maio de 2022, os agricultores ucranianos já tinham 20 milhões de toneladas de trigo que não conseguiram chegar aos mercados internacionais. Também a Rússia, que é um dos principais produtores deste cereal, e outros bens, exacerbou este cenário ao restringir a sua troca comercial com países não soviéticos.

Além dos males provocados pelo ser humano, também a natureza está a colocar em causa a produtividade da agricultura, as alterações climáticas têm destruído colheitas e essa será uma tendência que veremos cada vez mais.

A distribuição de produtos alimentares

O negócio de fazer chegar alimentos à população baseia-se primeiramente numa lógica de mercado e o mercado não tem como principal preocupação a acessibilidade a uma dieta equilibrada para o consumidor. O Canadá inclui-se na lista de países com um mercado alimentar dos mais concentrados. Estima-se que apenas quatro grandes empresas detêm cerca de 80% da participação no mercado nacional.

Para captar e reter consumidores, as grandes empresas alimentares têm vindo a investir em programas de lealdade e formas de tornar o processo de compras mais rápido e prático.

A grande aposta do tempo da Covid foram as compras online. Em abril de 2020, as vendas on-line nos supermercados aumentaram 233%. Algumas cadeias de supermercados, como forma de reduzir os seus gastos, apostaram ainda no recurso a robôs e carros autónomos que fizessem essas entregas, ainda que só em zonas urbanas.

Como as grandes empresas reforçam o seu poder económico e político

Uma investigação do Food and Water Watch evidenciou que a escolha dos consumidores não passa de uma mera ilusão, apesar de as prateleiras e frigoríficos dos supermercados aparentarem ter inúmeras marcas. A verdade é que empresas multinacionais poderosas dominam todos os elos da cadeia de fornecimento de alimentos – desde sementes e fertilizantes a matadouros e supermercados. Por exemplo, 93% dos refrigerantes que consumimos pertencem a apenas três empresas.

O tamanho, o poder e os lucros dessas superempresas expandem-se graças ao lobby político e à fraca regulamentação governamental que permitiu uma onda de fusões e aquisições descontroladas. Esta influência dita o que os agricultores cultivam e o quanto são pagos, tal como aquilo que os consumidores consomem. Em média, apenas 15 cêntimos em cada dólar que gastamos no supermercado vão para os agricultores. O restante destina-se ao processamento dos alimentos e ao marketing feito para promover esse consumo.

É um sistema desenhado não para servir o consumidor, mas para servir os diretores e acionistas das grandes empresas. Para afirmar e preservar o seu poderio no mercado, procedem a certas estratégias: tentam reduzir a competição com rivais de tamanho equivalente e manter o domínio sobre os rivais menores; levantar barreiras à entrada de novos concorrentes no mercado; aumentar o poder de compra da empresa sobre os fornecedores e garantir a lealdade do consumidor.

A inflação é a culpada ou é a desculpa utilizada pelas grandes cadeias de supermercados?

O custo dos bens alimentares teve um aumento de 9.9% devido à inflação, sendo que determinados bens viram uma subida ainda maior. As grandes cadeias de supermercados têm vindo a justificar as subidas dos preços de bens essenciais com o aumento da inflação, o aumento dos custos logísticos, a queda da produção e consequentemente, a escassez dos produtos. Contudo, há quem considere que as grandes multinacionais se estão a aproveitar do novo panorama mundial para aumentar os seus lucros. As empresas alimentares têm sido acusadas de não investirem o seu lucro para garantirem salários mais dignos aos trabalhadores e melhorar as suas condições de trabalho, mas sim para comprar ações e aumentar a remuneração dos seus executivos.

Um estudo recente da Dalhousie University comparou os lucros das empresas Loblaws, Metro e Empire Co. onde ficou evidente que os seus lucros têm aumentado entre 2.5% a 2.9% - ou seja, entre 23 a 356 milhões de dólares. Apesar dos seus valores de lucro, segundo este estudo, não parece existir evidências de que estas empresas se estejam a aproveitar da inflação para marcar preços mais elevados. Na verdade, têm-se mantido constantes ao longo dos últimos quatro anos.

Ainda que as suas receitas tenham aumentado, também aumentaram os custos dos bens vendidos e as suas margens de lucro ainda que positivas, não representam um sucesso inexplicável. Estas multinacionais garantem ainda que grande parte das suas receitas provêm de bens de farmácia e não de bens alimentares.

Acredita-se também que o próprio receio de que o consumidor mude a sua preferência, e uma vez que competem com cadeias de supermercados low cost, as empresas não optariam por aumentar os seus preços apenas pela ganância, uma vez que perderiam o seu público.

Os governos têm tido dificuldade em identificar os abusos de poder no mercado. O controlo dos preços poderia ser uma opção pois colocaria um mínimo legal nos preços de bens específicos. A adoção dessa política de intervenção económica tem como objetivo garantir a acessibilidade, mas também pode trazer consequências como a disrupção do mercado livre, perdas para os produtores e uma mudança na qualidade dos produtos. O desequilíbrio entre oferta e procura pode levar ainda à escassez ou ao consumo no mercado negro.

A escassez de alimentos pode chegar, mas talvez não para já

Com as prateleiras dos supermercados cada vez mais vazias, cresce o receio daqueles que pensam que pode chegar o dia em que não se encontram certos alimentos. A verdade é certas regiões do mundo sofrem muito mais com a inacessibilidade a alimentos do que outras. A maioria das comunidades em Newfoundland e Labrador não têm acesso aos supermercados convencionais e aqueles que têm, sentem-se insatisfeitos com os preços, a qualidade e a variedade dos alimentos disponíveis. Mais de 70% dos alimentos da província são importados, ficando dependentes de fatores externos.

A Rússia, sendo um dos maiores fornecedores de fertilizantes, e com as tarifas impostas à importação está a preocupar os agricultores canadianos. Entre o aumento dos custos dos fertilizantes, do combustível, dos produtos de proteção das colheitas, o aumento do custo do terreno e da mão-de-obra fazem com que a produção de alimentos se tenha tornado num negócio bastante dispendioso e incerto. Portanto, os especialistas consideram que os agricultores vão eventualmente proceder a uma seleção das colheitas mais lucrativas o que se reverá numa redução da variedade de produtos. Contudo, garantem que ainda não é necessário soar alarmes.

Para combater este problema, os próprios consumidores têm aderido a novos comportamentos. Uma alimentação à base de plantas tem vindo a crescer quase 20% desde 2020 e estima-se que a adesão será cada vez maior. E como forma de se protegerem do mercado livre, há quem opte por criar a sua horta, inclusive nas grandes cidades com a criação de hortas urbanas comunitárias. Há também quem opte por apoiar diretamente os agricultores e fazer compras em mercados locais. A problemática do excesso populacional face aos recursos despertou a inovação no setor de produção alimentar com a agricultura vertical e a agricultura celular que cria proteína animal sem animais. Com a escassez dos recursos, torna-se essencial pensar fora da caixa e que o ser humano se adapte a uma nova realidade.

Inês Carpinteiro/ MS

Creditos: DR

The world of tomorrow

The world we know today is far from perfect, contrary to what we would like it to be. Extreme and devastating natural events, migration crises, and starvation - just to name a few - are realities we have lived with for quite some time. The pandemic caused by Covid-19 and, more recently, the Russian invasion of Ukraine have not only exacerbated the existing problems but also created a series of other negative consequences for the day-to-day lives of the world's population in several areas, one of the most affected, unsurprisingly, being the economy. Until then, we were able to register advances such as the decrease in the number of people at risk of poverty or in extreme poverty - now, the world is suffering a huge setback. The feeling of insecurity has returned (if it ever left us...), leaving us to wonder what the world of tomorrow will be like.

If on one side we have China in the big picture as a great power, increasing its power, control, and domination of the global economy; on the other hand, we also need to take into account the increasing world economic dependence on the other great powers.

Professor Arnd Jurgensen, from the Department of Political Science at the University of Toronto. Photo: DR.

In order to help us answer questions related to the new world - economically speaking - we had the opportunity to speak with Professor Arnd Jurgensen, from the Department of Political Science at the University of Toronto, who has International Financial Politics as one of his main areas of interest.

Milénio Stadium: It's known that the world's great powers exert major influence over the vast majority - if not all... - of the countries of the world. But taking into account recent events such as the War in Ukraine and the pandemic caused by Covid-19, do you consider that this reality is even more magnified?

Arnd Jurgensen: Over 2000 years ago a greek historian described the international system as one in which "the powerful do as they wish and the weak suffer what they must". IR scholars in the "realist" tradition argue that this has never changed. What has changed is the number of "great powers", from several, up to WW2, to two during the Cold War, to one during the "unipolar moment" after the collapse of the USSR. The rise of China threatens to make it two again, which the U.S. would very much like to avoid. Russia, by almost all measures other than military (esp. nuclear) power, is not any longer a "great power" but one that in the larger contest with China, I believe the US would like to neutralize/downgrade to make it less of a partner for China. In this sense, the war in Ukraine is a proxy conflict between these larger powers. As the saying goes: "when elephants fight, the grass gets trampled". Ukraine is the grass.

MS: China is one of the main countries getting ahead and is now beginning to force the world to depend on it, economically but not only. Between 1999 and 2019 its GDP increased more than 11 times and never below 6%, which confirms the impressive pace at which its economy has been growing. How did we get to this point?

AJ: The way you phrased this question is misleading. China's growth has been spectacular over the last two decades, lifting some 800 million of its citizens out of poverty but the idea that China is "beginning to force the world to depend on it" has it backward. The world, especially its Multi-national Corporations viewed the "opening" of China to direct foreign investment as an enormous opportunity to take advantage of cheap, well-trained and disciplined labour (and no independent labour unions). It's the expansion of their supply chains to include China that has produced these impressive gains and forced the world to depend on China. The government of China will obviously use this situation to its advantage.

MS: Could we be moving away from the concept of multipolarity/multilateralism and see the struggle for hegemony - especially from China, as we were talking about earlier - gaining more and more strength?

AJ: The relative decline of the U.S. and the rise of China are moving the world in the direction of multipolarity not away from it. The fact that China was not able to restrain Russia's invasion of Ukraine or to impose its preferences on states like India suggests that it does not yet exercise regional hegemony and that we are thus not in a bi-polar but a multi-polar order.

MS: Can we say that this was also Putin's major goal in invading Ukraine? If so, do you think he is being/will be successful?

AJ: Putin's decision to invade Ukraine was largely defensive and motivated at least in part by the expansion of NATO to the Russian border. It was also a substantial blunder as the ongoing conflict and lack of clear success by Russia continue to demonstrate. Russia, as Mr. Putin has stated repeatedly, would prefer a multipolar order to US dominance or a US-China Cold War in which it would become a pawn.

MS: Will the next step be the "handshake" with China?

AJ: If you mean by this a closer relationship between China and Russia, we're already there. China's further expansion depends on the success of its Belt and Road initiative to integrate the Eurasian Continent economically and to link it to the Middle East and Africa. Russian territory plays an obviously crucial role in this project and the economies of the two countries are also complementary. Many expected the Ukraine crisis to push the U.S. to shake hands with China to isolate Russia, but the opposite seems to have happened.

MS: What consequences can we expect not only from interdependence but - and above all - from the rivalry that exists between the great powers?

AJ: At the moment the Biden administration is doing its best to "decouple" from China above all by cutting it off from US semiconductors involved in the production of just about everything. If successful this will be very disruptive to all economies around the world, esp. those in East Asia and Europe.

MS: If Europe boosted and made its resources and knowledge more efficient, could it obtain any benefit from the new direction the economy is starting to take? Meanwhile, what posture should the European continent - and more specifically the European Union - take to survive this war of empires?

AJ: The prospects for Europe and especially Germany, in all of this are bleak at best. They are being simultaneously cut off from their cheapest sources of energy and (through the attempts to isolate China) their most promising export markets. It's difficult to imagine Europe backing away from the US and refusing to go along with this decoupling but it is also difficult to imagine a prosperous Europe if they don't.

MS: In what concerns the economy, are we heading towards a New World Order... or will it be more of a "disorder"? How will the "world of tomorrow" be?

AJ: At the moment the likelihood of disorder seems far greater than a new global order. I would argue, however, that human survival on this planet depends on global cooperation through the only set on institutions available to us to facilitate such cooperation: the UN. That it along with diplomacy more generally, has been largely sidelined in dealing with the Ukraine crisis is tragic.

Inês Barbosa/MS

Empty shelves in children medicine: who's to blame?

The last few months have not been easy on Canadian parents and their children, of course. Due to limited stock, access to simple fever and pain medication, such as Tylenol and Advil, has become increasingly frustrating and expensive. Everyone with children already knows the difficulty of dealing with a child's cold or flu, especially during the winter months. This season, the situation was even more aggravated by Covid-19 and RSV (Respiratory syncytial virus). To complicate the scenario, pediatric emergency rooms were dealing with an unprecedented number of patients. So, not only were people struggling to find over-the-counter medication to help their children, but they were also discouraged from bringing them to the overcrowded hospitals, unless absolutely necessary.

The question everybody was asking was: why is this happening? Why is there a shortage in pediatric medicine? Theories have been emerging, and the cause may vary according to your beliefs or understandings. Some people tried to blame international relations and trade agreements, often with China, who's an important producer of some key Active-Pharmaceutical-Ingredients (APIs) used to manufacture drugs in the US.

But according to the Canadian experts we interviewed this week for Milénio Stadium, the unusual shortage in pediatric medicine, is more related to demand increases, rather than supply shortages. Supply chain infrastructure in many industries, from computers to food, to cars, has been affected like many other sectors for the past few years because of the global pandemic. But most of all, experts blame an increase in demand itself for the unprecedented empty shelves of children's Tylenol and Advil.

Angelique Berg, President & CEO of the Canadian Association for Pharmacy Distribution Management (CAPDM), pointed out that in 2022, earlier than usual heightened demand in April didn't allow suppliers enough time to build inventory. Even more so, the high level of demand has remained high for most of the year, creating a huge catch-up challenge for manufacturers. Furthermore, Anthony Fuchs, the Vice-President of Communications of Food, Health & Consumer Products of Canada agreed this was not an issue of reliance on imported products but of unprecedented demand. They both also talked about the lessons learned with these shortages, like highlighting the need for cooperation between governments, industry, and medical officials at both a national and global level, and to ensure the ability to quickly respond to emerging threats. This, and reinforce that Canada is not alone in this situation with global manufacturers working well over historical production capacity to meet demand.

Anthony Fuchs, Vice-President Communications of Food, Health & Consumer Products of Canada

Creditos: DR

The good news is that some kind of normalcy is coming back, after the government announced last week that more than a million doses were inbound to Canada from abroad. This is a relief for those families who have been dealing with the shortages over the last year. We all hope this is not the new "normalcy" for Canada, nor any other country.

Milénio Stadium: Canada is facing an unprecedent shortage of kid's fever and pain medication. Who's to blame?

Anthony Fuchs: Shortages of pediatric analgesics are a worldwide problem. This reflects the fact that medication is not immune to the types of supply chain problems that have impacted other sectors for the past few years. Rather than looking at who is to blame, our focus continues to be on finding solutions behind the scenes that are aimed at addressing the issue – specifically working with manufacturers, Health Canada, pharmacists, retailers etc. Health Canada recently announced that shipments of imported children's medication would be available for retail purchase soon to help alleviate availability concerns and support the ability of the supply chain to "catch up" to increased demand.

MS: When a country like Canada faces a problem like this, what does that mean? Are we relying too much on imported essential products?

AF: This is not an issue of reliance on imported products. This is an issue of unprecedented demand. Manufacturers had planned for higher-than-normal demand for this year's cold and flu season, but that demand started to rise back in the spring ahead of expectations. That put pressure on inventories which then experienced a further spike in demand in early fall that was three to four times above expectations, at a time when supply chains were still not recovered from the pandemic and rates were rising globally.

MS: Some experts say this situation highlights long-standing vulnerabilities in Canada's drug supply. Do you agree?

AF: This situation highlights the need for greater investment in Canada's domestic manufacturing capacity, supported through the removal of long-standing regulatory barriers that have traditionally limited industry growth. It also serves as a reminder of the importance of global trade in helping to address the unpredictable nature of supply/demand resulting from large scale public health situations.

MS: Canada has restrictions towards some foreign medications. Would easing some policies be a possible solution to this problem, so we could have more brands available, besides Tylenol and Advil, for example?

AF: Canada has an established and respected drug approval process aimed at prioritizing the safety and well-being of all Canadians. Drugs are authorized for sale in Canada once they have successfully gone through the drug review process. This process is the means by which a drug application is reviewed by scientists in the Health Products and Food Branch (HPFB) of Health Canada, and on occasion, outside experts, to assess the safety, efficacy and quality of a drug. While increasing the number of brands available to Canadians could help to lessen the impact of future shortages in theory, that cannot be done at the expense of public safety.

MS: Worldwide there are other countries facing the same problem of certain medications shortage. Can this situation be considered a threat to global health security?

AF: There is no doubt that global pandemics and larger public health emergencies have the capacity to strain existing medication stockpiles and the ability of supply chains to keep up. With consideration to the current shortage of pediatric analgesics, we have seen shortages occur over the past year in France, Ireland, Pakistan, Germany, Malaysia and Japan. While concerning, these shortages highlight the need for cooperation between governments, industry and medical officials at both a national and global level to ensure the ability to quickly respond to emerging threats.

Angelique Berg, President & CEO Canadian Association for Pharmacy Distribution Management (CAPDM)

Creditos: DR

Milénio Stadium: Canada is facing an unprecedent shortage of kid's fever and pain medication. Who's to blame?

Angelique Berg: A demand shift is behind the children's fever and pain medication shortages, and of related products like antibiotics and adult cold and flu medications. Typically, Canadian manufacturing volumes of these products are more than enough to meet demand, which is why Canada has never faced a shortage of them. The demand shifted from the usual fall cold and flu season to April, much earlier than ever before. In spring and summer, cold and flu products normally are in very low demand, largely sitting unsold on pharmacy shelves. Over the spring and summer, manufacturers steadily produce cold and flu medications and ship them to distributors, who hold and build the inventory, in preparation for the cold and flu season shipments to pharmacies. By end September, distributors are fully stocked with product that is built over a six-month period. This year, demand started in April without any time to build inventory, and the demand has stayed high, creating a huge catch-up challenge for manufacturers.

MS: When a country like Canada faces a problem like this, what does that mean? Are we relying too much on imported essential products?

AB: These products are manufactured in Canada in volumes that normally are more than enough to meet demand. This demand shift took the entire country by surprise, requiring some assistance to close the gap between demand and supply, which Health Canada is facilitating. The system will recover.

MS: Some experts say this situation highlights long-standing vulnerabilities in Canada's drug supply. Do you agree?

AB: The children's fever and pain medication shortages are highly unusual, and not emblematic of vulnerabilities. Canada's drug supply chain is safe, secure, and meets the great majority of needs the majority of the time, and we can do better. Building resilience in Canada's drug supply chain is critical to preventing shortages, and key among those strategies must be the building inventory of critical medicines to meet demand fluctuations.

MS: Canada has restrictions towards some foreign medications. Would easing some policies be a possible solution to this problem, so we could have more brands available, besides Tylenol and Advil, for example?

AB: Canada's medication supply is tightly regulated for the safety of Canadians. In exceptional circumstances, Health Canada can ease the regulations or speed inspections, like they are doing right now with children's pain and fever medications.

MS: Worldwide there are other countries facing the same problem of certain medications shortage. Can this situation be considered a threat to global health security?

AB: Canada is not alone in facing the demand shift. Manufacturers are working well over historical production capacity to meet demand, and they will catch up.

Lizandra Ongaratto/MS

Creditos: DR

The Queen's Platinum Jubilee

Le jubilé de platine de la Reine

2022 marks the 70th anniversary of her Majesty's accession to the Throne. She is Canada's longest reigning Sovereign and the first to celebrate a platinum jubilee.

The emblem of the Platinum Jubilee, created for this occasion by the Canadian Heraldic Authority, features the Royal Crown and the Royal Cypher (EIIR) as personal symbols representing the Queen. With its seven-sided shape, seven maple leaves and seven pearls, it marks seven decades of service to Canada and embodies the idea celebration.

Received by Teixeira Accounting Firm, November 2022

"If you go across the riding you will see an unbelievable diversity of small businesses anchored in coffee shops and restaurants and pop-ups that come and go, are the professional services that serve the local community, they are a part of the life lines of our community and almost all of them are started by hard working immigrants to our Country.

This Davenport business award winner is the son of two Portuguese immigrants from São Miguel, the largest of nine islands of Azores. The father of our winner opened his accounting practice in the Davenport Riding in the 1970s serving the large and growing Portuguese immigrant community. Our winner pursued his Bachelor of Business Degree in the York University and took over his father's business growing the operations to twelve full time and two part time employees, and he also grew into the largest accounting office in any Portuguese community in Canada.

Next year the firm will celebrate 50 years of operations serving the Davenport community and the broader Toronto Community.

This hardworking small business is not just about providing much needed services to the community and creating jobs, it also has made mentoring youth and providing internships a priority, and it serves as model for other small businesses as they provide scholarships to students through the F.P.C.B.P. They have raised hundreds of thousands of dollars for the friends of the Covenant House. They support local futebol teams and local Portuguese Casas. They are also significant donors to an affordable housing project and long-term care facility that it has been proposed for the Davenport Riding. They also provide reduced cost income tax returns and advice to low-income seniors.

These are just some of the many things that this amazing business has done through the years.

They are a model and I believe many of the small business across of this riding will see that as an inspiration.

I would like to invite Carlos Teixeira from Teixeira Accounting Firm to accept the Davenport Business Award."

Julie Dzerowicz, awarding Teixeira Accounting Firm, November 2022

TEIXEIRA ACCOUNTING FIRM INC.

HelpingBusinesses.com

1015 Bloor Street West (Bloor & Dovercourt) | 416.535.8846

Nova ordem mundial

Olhares sobre a guerra

Algo parece estar a mudar na nova ordem mundial. Depois do trauma da Segunda Grande Guerra, o mundo organizou-se e viveu numa espécie de paz podre, mergulhando naquilo a que se chamou Guerra Fria. As guerras, as reais, as que matam inocentes, continuaram a existir, mas o mundo ocidental parecia preferir alhear-se e fazer de conta que nada estava a acontecer. Apenas quando se tocava em interesses económicos poderosos que afetavam a estabilidade financeira dos países mais poderosos, o Ocidente mostrava o seu poderio – veja-se o aconteceu quando o Iraque invadiu o Koweit. Tudo o resto era olhado com alguma indiferença como se não dissesse respeito ao resto da humanidade o facto de se estarem a cometer verdadeiras atrocidades em sítios mais ou menos remotos.

Mas a Rússia invadiu a Ucrânia e, como vamos perceber com a ajuda de Ian S. Spears, Professor Associado do Departamento de Ciência Política da Universidade de Guelph, e Dani K. Nedal, Professor Assistente do Departamento de Ciência Política e Munk School of Global Affairs & Public Policy, da Universidade de Toronto, o mundo está a mudar. Não necessariamente para melhor.

A guerra e o acordar do mundo

Em fevereiro de 2021, o mundo acordou para uma realidade que já muitos temiam há algum tempo – a Rússia invadiu as fronteiras da Ucrânia e trouxe a guerra para as portas da Europa. E de repente, a guerra e as suas consequências ganhou uma dimensão à escala global. Ian S. Spears explicou-nos que "esta é uma guerra europeia, mas tem implicações globais. É claro que há casos pós Segunda Guerra Mundial em que países europeus se desmoronaram em resultado da guerra; a dissolução da Jugoslávia é o exemplo mais notório. Mas as fronteiras da Europa Ocidental têm sido estáveis há décadas, e a ideia de que um país invadiria outro com a intenção explícita de o reincorporar num outro país é diferente. A ordem internacional está dependente do respeito pelas fronteiras existentes e da soberania (jurídica). Se esta ordem não puder ser defendida ou mantida, a preocupação é que as fronteiras de outros países estejam sujeitas a alterações, uma vez que os países procurarão reincorporar pessoas e territórios que consideram "seus", mas que se encontram do outro lado de uma fronteira internacional. Não creio que esta ameaça deva ser exagerada, uma vez que a maioria dos países se contenta com as fronteiras como elas são ou pelo menos reconhece os benefícios da estabilidade. Mas é uma potencial ameaça a longo prazo".

Já Dani K. Nedal, defende que "é cedo demais para afirmar com confiança qual será o efeito da guerra russo-ucraniana na ordem mundial. Episódios de revisão territorial por meio de força militar ou coerção são raros, mas não sem precedentes no pós-Guerra Fria, tendo ocorrido mais de 20 vezes nos últimos 30 anos. A resposta dos Estados Unidos à incursão russa desde fevereiro, contando com amplo apoio de parceiros europeus e a maioria de outros países ao redor do mundo, pode acabar reforçando a norma de inviolabilidade das fronteiras, ao contrário da reação tépida que a Rússia enfrentou depois de anexar a Crimeia em 2014 ou nos últimos oito anos de invasão no leste da Ucrânia. Isso sem falar dos vários conflitos "congelados" no território da ex-União Soviética, onde a Rússia frequentemente faz uso da força militar e viola fronteiras internacionalmente reconhecidas de países vizinhos, como Geórgia e Moldova. Muito vai depender de se os Estados Unidos conseguem manter a pressão sobre a Rússia, se a Ucrânia vai conseguir restabelecer o controlo sobre o seu território, se os países europeus vão continuar a apoiar a Ucrânia, etc.".

A ambição de Putin

Após o fim da Guerra Fria, a União Soviética implodiu: das 15 repúblicas, 14 tornaram-se independentes. Permaneceu a Federação Russa. Gigante ainda muito poderosa, Vladimir Putin parece querer, basicamente, mostrar ao mundo que a Rússia ainda é uma grande potência. Ian S. Spears considera que "sim, essa é uma caracterização que é frequentemente feita das intenções de Putin. Claro que o poder - e o estatuto de grande poder - é uma questão complexa e abstrata. Em termos económicos, a economia russa é uma fração da de outras economias. E, no entanto, tem atualmente uma influência considerável sobre a Europa devido à dependência da Europa da energia russa. Os peritos russos salientam frequentemente que o próprio Putin lamenta a dissolução da União Soviética e pode estar a procurar a sua restauração. É evidente que Putin quer ser levado a sério". Dani K. Nedal, lembra que "desde a queda da União Soviética, a Rússia sempre teve interesse em manter influência sobre os países no seu entorno imediato e em ser tratada de igual para igual pelas potências ocidentais. Em grande medida, a obsessão de Vladimir Putin em obter esse reconhecimento de status como grande potência, pela força se necessário, é um reflexo do fracasso ao longo das últimas décadas de "normalizar" a relação com as outras potências. A agressividade com a qual Putin tem se comportado e a transformação da Rússia em inimiga da ordem internacional liderada pelos EUA é, nesse sentido, produto tanto da nostalgia pelos tempos do império e do auge da Guerra Fria, quanto da frustração e quiçá inveja de quem ficou de fora. A isso se acrescenta a vulnerabilidade, real e imaginada, com a qual a Rússia se depara à medida que sua vizinhança se aproxima dos EUA, da União Europeia, e da NATO, reduzindo cada vez mais sua habilidade de influenciar a região e insular o seu regime contra influência estrangeira".

A ameaça nuclear

Ian S. Spears volta à conversa para nos lembrar que há "um segundo aspeto desta guerra que tem implicações globais - a ameaça nuclear. Putin alarmou muitos, sugerindo que está preparado para se tornar nuclear. Há muito tempo que existe um "tabu" contra a primeira utilização de armas nucleares. Ninguém quer "normalizar" a sua utilização. Mas se Putin e a Rússia começarem realmente a perder esta guerra, a preocupação é que Putin possa estar disposto a usá-las para evitar a derrota total ou o colapso, ou, vingativamente, para infligir dor aos seus adversários. O tipo de armas nucleares que a Rússia poderia estar preparada para utilizar são as chamadas armas de "campo de batalha", que têm rendimentos relativamente pequenos (poder explosivo). No entanto, a utilização de armas nucleares no teatro europeu seria obviamente sem precedentes. Desde que a Ucrânia desistiu das suas armas nucleares há décadas atrás, também se poderia imaginar um cenário em que a "lição" que outros países retiram disto é que estão melhor com armas nucleares ou que é um erro desistir delas. Em termos militares, a Rússia continua a ser formidável, embora o seu desempenho nos campos de batalha da Ucrânia possa pôr até isso em dúvida. Tem, no entanto, uma capacidade nuclear formidável, que precisa de ser levada a sério".

Rússia e EUA e o cair da máscara do respeito mútuo

Que imagem tem Moscovo do outro lado, do outro grande ator internacional que são os Estados Unidos da América? Poderá o

Créditos: Louisa Gouliamaki/AFP/Getty

recuo dos Estados Unidos nos últimos anos ter contribuído também para este avanço por parte da Rússia? Ian S. Spears, cita o também cientista político John Mearsheimer da Universidade de Chicago, para afirmar que ele pode ter alguma razão quando afirma que a ofensiva da Rússia é "culpa do Ocidente". É que segundo o professor da Universidade de Guelph, "o Ocidente tem mostrado um notável desrespeito pelas sensibilidades de segurança ou paranoia da Rússia. Como Mearsheimer argumenta, é difícil imaginar os Estados Unidos a aceitarem uma presença semelhante russa ou chinesa à sua porta (Cuba é aqui um exemplo relevante). Em termos de ciência política, chamamos a isto "o dilema da segurança" porque nunca é claro como se deve garantir a própria segurança. Se aumentar a sua presença militar, faz com que todos à sua volta se sintam inseguros e inclinados a tomar as suas próprias medidas de segurança. O que se segue frequentemente é uma espiral de acumulações militares e contra-acusações de que a outra parte é responsável por ter ameaçado a outra. Por outro lado, é plausível que a Rússia tenha subestimado a determinação do Ocidente em defender as fronteiras da Ucrânia e de outros Estados da Europa de Leste. Certamente tem havido nos Estados Unidos uma opinião de que uma Europa rica deveria assumir mais responsabilidade pela sua segurança. Putin presumiu provavelmente que todos compreendiam que a Europa Oriental estava dentro da esfera de influência da Rússia, e que embora a Europa pudesse protestar, eles não ajudariam ativamente na defesa da Ucrânia. Se esta explicação estiver correta, então este foi um erro dispendioso para Putin - e agora é difícil ver como é que ele se pode retirar desta situação".

Dani K. Nedal, acha que "a liderança russa vê os Estados Unidos e o resto do Ocidente com um misto de frustração, inveja e ansiedade. A frustração e inveja têm a ver com a falta de reconhecimento e a perceção de que a abertura económica e liberalização política só geraram crises e não cumpriram as promessas de revitalização económica e salto na qualidade de vida. A ansiedade explica-se não só pelo medo do cerco militar criado pela expansão da NATO após o fim da Guerra Fria e pelo medo de perder a habilidade de dissuadir os Estados Unidos, mas também pela perceção da vulnerabilidade do regime político russo à ingerência estrangeira. Logo após sua ascensão à presidência, Putin passou a década seguinte fortalecendo os seus aliados nos serviços de segurança, reforçando a sua posição central nas redes de corrupção e cooptação, silenciando a imprensa e a sociedade civil, e a livrar-se de potenciais rivais políticos para consolidar seu controlo político. Assim se formou o ciclo vicioso. Quanto mais autoritário e agressivo Putin se tornava, mais o Ocidente o criticava e ameaçava".

A segunda vida da NATO

Quando a Guerra Fria terminou, com a dissolução da União Soviética e a queda do Muro de Berlim, a NATO parecia um animal adormecido, quase anestesiado. De certo modo, a organização da Aliança Atlântica parece renascer perante a ameaça russa a países que a integram. Como lembra Ian S. Spears, "desde o fim da Guerra Fria, o objetivo da NATO tem sido incerto. Os seus papéis limitados no Afeganistão e no Kosovo deram-lhe um sentido de propósito - embora apenas temporariamente e sem sucesso especial. Mas a invasão da Rússia levou agora a Finlândia e a Suécia a candidatarem-se à adesão à NATO e pode muito bem levar outros países a candidatarem-se à adesão; obviamente, a Ucrânia também procura a adesão. Se uma das razões para a invasão da Rússia foi para evitar a invasão ocidental das fronteiras russas, então a ofensiva de Putin saiu desastrosamente pela culatra". Dani K. Nedal, prefere sublinhar que "até o momento, seria razoável dizer que a invasão russa teve o efeito exatamente oposto ao que Putin esperava ou gostaria de ter visto na NATO. Biden herdou uma NATO abalada pela crise de confiança na liderança americana, preocupada com seu papel num mundo orientado cada vez mais ao extremo-oriente, ameaçada pela ascendência da extrema-direita e erosão democrática em vários países-membros, e traumatizada pelo fracasso no Afeganistão. Até à fatídica intervenção, Putin tinha conseguido explorar essas fraquezas da NATO, bem como as vulnerabilidades criadas pela dependência energética europeia, sem contar com seu trunfo nuclear, para limitar o escopo das reações às agressões russas contra países vizinhos, incluindo a anexação da Crimeia em 2014 e a intervenção no leste da Ucrânia desde então".

Os desafios da NATO

É absolutamente legítimo perguntar qual deve ser o posicionamento politicamente estratégico da NATO e Ian S. Spears considera que "os próximos passos da NATO deverão ser cuidadosamente calculados. Por um lado, a NATO não verá outra opção que não seja a de mostrar determinação. Por outro lado, dada a destruição que está agora a acontecer (e que continuará a acontecer) na Ucrânia, a NATO terá o cuidado de não provocar mais a Rússia. Finalmente, dados os custos imprevistos que a Rússia teve de absorver nesta desventura, há provavelmente quem, no seio de Washington, não tenha dificuldade em ver a Rússia a lutar e a enfraquecer ainda mais". Por outro lado o professor assistente da Universidade de Toronto, Dani K. Nedal, sublinha que "a NATO continua a ter que lidar com questões difíceis como a possível adesão de novos membros, especialmente Ucrânia e Geórgia. Ambos os países têm parte do seu território ocupado por forças russas e disputado por separatistas apoiados pelo Kremlin. Admitir qualquer um dos dois sem resolver esses problemas colocaria a NATO em pé de guerra imediatamente, não só porque provocaria uma reação russa, mas porque permitiria que os países invocassem os artigos IV e V do Tratado do Atlântico Norte. É difícil imaginar os países-membros da aliança aceitando unanimemente essa possibilidade".

O papel da China

E neste cenário de guerra o que se poderá esperar da China? Que papel tem desempenhado e desempenhará? Ian S. Spears responde de forma muito sucinta "o papel da China é incerto. Ao entrar no estatuto de superpotência, a China também pode prosseguir os seus próprios objetivos contraditórios em matéria de política externa. Como potência emergente, a China pode querer reforçar a ordem política, desde que essa ordem possa curvar-se aos interesses da China. Por outro lado, a China há muito que procura fazer as suas próprias alterações fronteiriças; especificamente a reintegração de Taiwan". Sobre este assunto a visão de Dani K. Nedal leva-o a afirmar que "o papel da China é limitado. Até o momento, a China tem evitado envolver-se diretamente, sem oferecer à Rússia apoio retórico, mas também sem criticar abertamente, pedindo "a ambos os lados" moderação e diplomacia. A principal contribuição chinesa tem sido indireta, à medida que a emergência da China como enorme mercado consumidor, investidor, e fonte de divisas permitiu que a Rússia diversificasse o seu portfólio e reduzisse a sua dependência do Ocidente. Isso ajudou a limitar a vulnerabilidade da economia russa às sanções ocidentais que tinham a Rússia na mira desde 2014 e que se expandiram drasticamente depois da invasão. Sem essa válvula de escape, a economia russa estaria ainda mais quebrada do que já está".

Madalena Balça/MS

Demografia

Um olhar para o futuro

A população mundial ultrapassou a marca dos 8 mil milhões de habitantes na Terra em novembro deste ano. Em apenas pouco mais de 10 anos aumentou mil milhões de habitantes. Um crescimento nunca antes visto na história da humanidade. Estima-se que nos próximos 50/60 anos o aumento da população atinja o pico de crescimento, antes de estabilizar até ao final do século.

O mundo está a sofrer uma grande mudança demográfica que assenta em três componentes-chave: crescimento demográfico, alterações na fertilidade/mortalidade e alterações associadas à estrutura etária da população.

Ao longo da história, a evolução demográfica sempre foi um fator decisivo em quase todos os parâmetros de desenvolvimento da sociedade. A nível económico, por exemplo, à medida que se passou da crise financeira e da Grande Recessão para a expansão sustentável, a atenção passou dos aspetos cíclicos da economia para os fatores estruturais, nos quais a demografia tem um papel relevante.

Tendências

Até ao início do século XVIII, a população mundial cresceu pouco devido às elevadas taxas de mortalidade que equilibravam as elevadas taxas de natalidade.

A partir dessa altura, o aumento do conhecimento e os avanços na medicina, saúde pública, e nutrição começaram a baixar as taxas de mortalidade, ao mesmo tempo que a taxa de natalidade começava a decrescer, demonstrando preferência na constituição de famílias mais pequenas, em grande medida devido ao aparecimento de métodos de controlo de natalidade e aumento dos custos de vida. A isto somou-se também a mudança da população das zonas rurais para as urbanas reduzindo a necessidade de se constituírem familias maiores que auxiliassem nas explorações agrícolas.

À medida que estas alterações demográficas foram acontecendo, a esperança média de vida na maioria dos países desenvolvidos aumentou e a população envelheceu. A esperança média de vida à nascença é agora de quase 75/80 anos, 30 anos mais elevada do que em 1900.

Envelhecimento

O processo de envelhecimento da população está a acelerar em todo o mundo e é a tendência demográfica dominante do século XXI - um reflexo do aumento da longevidade, declínio da fertilidade e a progressão de grandes grupos de pessoas para idades mais avançadas.

Nunca antes um número tão grande de pessoas atingiu os 65 anos ou mais (o limiar convencional da velhice). Espera-se um aumento de mil milhões de pessoas mais velhas nas próximas três a quatro décadas, para além dos mais de 700 milhões de pessoas mais velhas que temos hoje. Entre a população idosa, o grupo com mais de 85 anos está a crescer especialmente depressa e prevê-se que ultrapasse os 500 milhões nos próximos 80 anos. Esta tendência é significativa porque as necessidades e capacidades da população com mais de 85 anos tendem a diferir significativamente da faixa etária entre os 65 a 84 anos de idade.

Apesar de todos os países do mundo experimentarem o envelhecimento da população, as diferenças entre países na progressão deste fenómeno serão consideráveis. Por exemplo, o Japão é atualmente o líder mundial, com 28% da sua população com 65 anos ou mais, o triplo da média mundial, mas até 2050, 29 países e territórios ultrapassarão o Japão. A idade média do Japão (48,4) é também atualmente a mais alta de qualquer país e mais do dobro da de África (19,7).

Há três décadas, o mundo era povoado por mais de três vezes mais adolescentes e jovens adultos (15 a 24 anos de idade) do que os mais velhos. Daqui a três décadas, esses grupos etários estarão aproximadamente ao mesmo nível.

Os Census2021 revelaram que em Portugal a população não só diminuiu 2.1% nos últimos 10 anos, como também o número de pessoas com 65 anos ou mais de idade aumentou 20,6% e representa hoje 23,4% da população. Em Portugal e no Canadá a idade média é 41 anos. No Canadá, o rácio de pessoas com 65 anos ou mais comparadas com pessoas dos 15 aos 64 anos (conhecido como o rácio de dependência) deverá aumentar mais de 20 por cento nas próximas duas décadas.

Em toda a Europa, as taxas de fertilidade têm estado abaixo do nível de substituição há já algum tempo.

Os países menos desenvolvidos e/ou mais pobres encontram-se numa fase consideravelmente mais precoce da transição demográfica, com populações jovens e de crescimento mais rápido, e taxas crescentes de participação da força de trabalho.

Dinâmicas

A estrutura etária de uma população reflete principalmente a sua história de fertilidade e mortalidade. Em populações de elevada mortalidade, a melhoria da sobrevivência tende a ocorrer de forma desproporcionada entre as crianças. Isto cria efetivamente um aumento grande da natalidade. Eventualmente, este aumento grande termina quando a fertilidade diminui em resposta às perceções de melhoria da sobrevivência infantil e quando a fertilidade desejada diminui com o desenvolvimento económico. Mas à medida que estes recém-nascidos crescem, aumenta a capacidade produtiva da economia per capita e abre uma janela de oportunidade para um crescimento rápido do rendimento e redução da pobreza.

O "dividendo demográfico" refere-se ao processo através do qual uma faixa etária em mudança pode impulsionar o crescimento económico. No entanto, o modelo de dividendos demográficos pode ser responsável por muitas variações no desempenho económico que ocorre entre diferentes países e/ou regiões e ajuda a identificar cenários mais e menos promissores para o crescimento económico futuro. Por exemplo, de 2020 a 2030, prevê-se que o Nepal, a Jordânia, o Butão e o Eswatini registem os maiores ganhos entre os países nos rácios entre as suas populações em idade ativa e não ativa.

O rácio de dependência (o inverso da idade ativa em relação à idade não ativa) mede a pressão económica que os indivíduos em idade ativa enfrentam para apoiar, para além deles próprios, aqueles que não estão em idade ativa. Em 1990, a proporção em regiões mais desenvolvidas era consideravelmente mais baixa do que em regiões menos desenvolvidas (0,68 contra 1,04).

Em dados de 2020, como resultado de diferentes padrões de declínio da fertilidade e do envelhecimento da população, o rácio tinha aumentado para 0,70 nas regiões mais desenvolvidas e diminuído para 0,75 nas regiões menos desenvolvidas. E até 2050, o rácio de dependência deverá ser maior nas regiões mais desenvolvidas (0,89) do que nas menos desenvolvidas (0,77). Esta mudança sugere que, nas próximas décadas, a demografia será mais favorável ao bem-estar económico nas regiões menos desenvolvidas do que nas regiões mais desenvolvidas. Isto será especialmente verdade em África, a única região em que se prevê que este rácio diminua até 2050. Estes dados explicam por exemplo a discussão que tem tido lugar em Portugal sobre a sustentabilidade da Segurança Social.

A alteração da distribuição etária dos trabalhadores pode afectar não só o crescimento e a participação da força de trabalho, mas também a taxa natural de desemprego a longo prazo.

Os dados demográficos influenciam a oferta de mão de obra. Normalmente, à medida que as taxas de mortalidade diminuem e as pessoas vivem mais tempo, a oferta de mão de obra aumenta. Embora o aumento da esperança de vida signifique que os indivíduos terão de trabalhar mais tempo para pouparem mais para a reforma, geralmente o envelhecimento da população acaba por levar a uma tendência descendente na participação da força de trabalho no agregado.

Imigração

O debate tem-se adensado nos últimos anos sobre o papel da imigração no abrandamento dos efeitos do envelhecimento em certos países.

No Canadá, por exemplo, a população ficou em 2022 mais jovem pela primeira vez desde 1971, impulsionada pelas políticas de imigração dos últimos anos. A idade média das pessoas que viviam no Canadá em 2022 desceu para 41 anos, o primeiro declínio em mais de cinco décadas, de acordo com os dados divulgados pelo Statistics Canada, a agência nacional de estatística.

A idade média tinha subido constantemente de 26,2 em 1971 para 41,1 no ano passado, à medida que a população envelhecia. A população do Canadá também aumentou 0,7% para 38,9 milhões de habitantes no segundo trimestre de 2022. Este é o ritmo mais elevado de crescimento trimestral desde 1957 e representa um aumento de cerca de 3.100 pessoas por dia.

Uma coisa é certa: os fluxos migratórios não irão ajudar todos os países. A debandada de muitos habitantes de uns países para outros poderá ajudar em termos demográficos apenas os países que os recebem, deixando os países de origem à mercê da tendência demográfica de envelhecimento da população. Fica a dúvida sobre se será uma solução sustentada ou se apenas um balão de oxigénio até que novas tendências demográficas se verifiquem no final do século XXI ou início do século XXII, sabendo que as políticas de imigração não afetam apenas a demografia do país, mas também a sua situação económica, social e política.

Economia

O esperado abrandamento do crescimento da população e das taxas de participação da força de trabalho tem implicações no crescimento económico a longo prazo e na composição do crescimento. São fatores determinantes da taxa de crescimento da economia a longo prazo, o crescimento da força de trabalho e o crescimento da produtividade estrutural. A demografia sugere que o crescimento da força de trabalho será consideravelmente mais lento do que tem sido nas últimas décadas, e isto pesará no crescimento económico a longo prazo.

Além disso, em teoria, o envelhecimento da população pode também ter um efeito negativo no crescimento da produtividade estrutural. Nos últimos sete anos, a produtividade do trabalho, medida pela produção por hora trabalhada no setor empresarial não agrícola, cresceu a uma taxa anual de apenas cerca de meio por cento; ao longo de toda a expansão, atingiu em média um por cento.

Embora uma parte do abrandamento seja provavelmente cíclica, os fatores estruturais estão também a pesar no crescimento da produtividade. Os trabalhadores mais velhos tendem a permanecer mais tempo nos seus empregos do que os trabalhadores mais jovens, que são mais propensos a mudar de emprego e de empregador. Isto permite aos trabalhadores mais velhos ganharem uma experiência mais profunda, o que pode ser positivo para o crescimento da produtividade. Ao mesmo tempo, a menor mobilidade laboral significa que os trabalhadores podem permanecer em empregos que não são os que melhor combinam com os seus conjuntos de competências. Isto seria um fator negativo para o crescimento da produtividade. Vários estudos concluem que tanto as pequenas como as longas durações afetam negativamente o crescimento da produtividade. E as evidências históricas sugerem a produtividade a aumentar quando uma pessoa entra na força de trabalho, estabilizando, e depois declinando no final da vida profissional de uma pessoa. A investigação também indica que a atividade inovadora e o pico da produção científica de um indivíduo se atinge entre os 30 e 40 anos de idade, embora esse perfil etário tenha vindo a envelhecer ao longo do tempo.

A mobilidade laboral e o dinamismo empresarial, incluindo o número de start-ups em setores-chave inovadores como a alta tecnologia, têm vindo a decrescer desde há algum tempo. Até agora, a magnitude do efeito negativo do envelhecimento da população ativa no crescimento da produtividade parece ser bastante pequena. Mesmo assim, o crescimento mais lento da força de trabalho induzido pela demografia e o possível efeito amortecedor sobre o crescimento da produtividade sugerem que o crescimento da produção a longo prazo permanecerá provavelmente abaixo da taxa de 3 a 3,5 por cento observada durante os anos 80 e 90, a menos que haja alguma resposta eficaz.

A queda da China

A reestruturação da economia, a economia global e os ganhos efetivos contribuíram para o aumento de mais de 10 vezes do PIB da China desde 1978.

Apesar de se ter previsto que destronaria os EUA como a maior economia mundial, a China parece ter atingido um precipício demográfico: a sua população começou a diminuir. Dados das Nações Unidas mostram que o ponto de viragem chegou na primeira metade deste ano; é um momento significativo para um país que se transformou numa potência mundial de produção devido à sua dimensão populacional.

Na China, a taxa de crescimento da população em idade ativa abrandou desde finais dos anos 80 e, em parte, devido à sua anterior política de um filho, a população da China também está a envelhecer rapidamente. A idade média na China aumentou de cerca de 19 anos em 1970 para 38.4 anos em 2022.

De certa forma, o deslizamento demográfico da China é uma história comum: muitos países em todo o mundo sofreram uma diminuição das taxas de fertilidade à medida que se tornaram mais ricos. Mas a experiência da China é única em pelo menos um aspeto. A política de um filho, oficialmente implementada em 1980, levou a milhões de famílias monoparentais e a um maior desequilíbrio de género - as mulheres fizeram abortos seletivos e as famílias até abandonaram ou mataram bebés do sexo feminino. Por isso, hoje em dia, há menos potenciais mães do que se não houvesse a política de um só filho.

Nos últimos anos, à medida que a crise demográfica se aproximava, o Governo chinês tentou inverter a tendência - anunciando uma nova política de dois filhos em 2016, e depois relaxando-a ainda mais, permitindo e até encorajando as famílias a terem três filhos a partir de 2021.

A população em idade ativa na China tem vindo a diminuir desde 2012. De 2022 a 2050, a mão de obra da China irá contrair mais 22 por cento, de acordo com projeções da ONU; isto significa 217 milhões de pessoas a menos para alimentar as fábricas, quintas e serviços da China. Para colocar esse número em perspetiva, 217 milhões é aproximadamente a população da Nigéria.

À medida que a China enfrenta um abrandamento económico, a queda da taxa de natalidade fez soar o alarme. O governo tinha introduzido novas políticas, incluindo a licença de maternidade alargada em Pequim e Xangai, para tentar convencer as famílias a terem mais filhos. Mas os demógrafos não esperam que essas políticas tenham um efeito significativo. Isso significa que gerir o desafio do declínio da população chinesa será uma das tarefas centrais dos líderes durante as próximas décadas.

O crescimento da Índia

As Nações Unidas projetam que, nos próximos anos, a população da Índia ultrapassará a da China, atualmente o país mais populoso, e que a população da Índia continuará a crescer até 2050. Na Índia, a idade média é de cerca de 28.4 anos e a taxa de crescimento anual da população de 2010 a 2022 tem sido acima dos 1%.

Face a estas previsões, há uma nova urgência na Índia para criar empregos para o número de jovens que se prepara para entrar na força de trabalho nas próximas duas décadas.

A Índia será responsável por 20% do aumento mundial da população em idade ativa durante as duas décadas a partir de 2020. As projeções do Banco Mundial mostram que entre 2020 e 2040, a população da Índia com idades compreendidas entre os 15 e 59 anos deverá aumentar em 134,6 milhões, enquanto que na China poderá diminuir durante o mesmo período em cerca da mesma quantidade.

Em 2018, a população estudantil na Índia era de 350,4 milhões, representando um quarto da população total do país (1.316,3 milhões), e era mais de 75% do tamanho da sua força de trabalho existente. Esta enorme vaga de estudantes entrará no mercado de trabalho nos próximos anos, e as suas aspirações de emprego serão muito maiores do que as dos seus pais.

O desfasamento entre a oferta potencial e a procura real de trabalhadores nos setores não agrícolas tem estado no centro da crise de emprego que a Índia enfrenta atualmente.

Na Índia tem havido uma subida acentuada nas taxas de desemprego, especialmente entre os jovens. A taxa de desemprego entre os homens de 15 a 29 anos na Índia disparou de 5,9% em 2012 para 17,7% em 2018. Isto pode justificar o êxodo de muitos jovens para outros países, como é caso do Canadá, onde os imigrantes originários da Índia representam cerca de 18.6% do total de imigrantes que entraram no paíse entre 2016 e 2021.

Esse grande número de potenciais trabalhadores é uma grande vantagem para o crescimento económico da Índia, mas é também um desafio para os decisores políticos, que necessitam de criar novas e aliciantes oportunidades de emprego para o número crescente de jovens.

Sustentabilidade

Enquanto noutros tempos mais pessoas significavam mais engenho, mais talento e mais inovação, hoje em dia parece significar menos para cada um. Menos água, menos terra para cultivar e menos capacidade na atmosfera para aceitar poluentes que produzimos a cada instante. Escassez de energia e alimentos a preços mais elevados. E se a economia mundial não voltar aos seus dias de glória, menos crédito e menos empregos.

Não é de admirar que este tipo de situação traga de volta um tópico antigo: a população mundial e se se deve fazer alguma coisa a esse respeito.

A comunidade científica parece convencida de que até ao momento em que a população mundial pare de crescer, não haverá fim à necessidade de reduzir o consumo individual de combustíveis fósseis e outros recursos naturais.

Os dados demonstram que podemos estar num ciclo vicioso, em que o crescimento da população empurra constantemente as consequências de qualquer nível de consumo individual para um patamar superior, e as reduções no consumo individual são esmagadas pelo aumento da população. A realidade simples é que agir em ambos os problemas (população mundial e redução no consumo individual), de forma consistente e simultânea, é a chave para a sustentabilidade ambiental a longo prazo.

Mas a magnitude dos impactos ambientais provém não só dos nossos números, mas também dos sinais que o planeta nos tem dado nos últimos anos em termos ambientais.

Uma coisa parece certa... a Humanidade esgotou os recursos do planeta para este ano e viverá a crédito até ao final de 2022. Seriam necessários 1,75 planetas Terra para suprir as necessidades da população de forma sustentável.

O Futuro

O mundo vai passar por uma transformação radical da sua demografia nas próximas décadas, revolução que porá em causa as estruturas sociais, organização dos Estados, segurança social, empresas, economia, cultura e sociedades no seu todo. Tudo isto merece muita reflexão e uma visão de futuro.

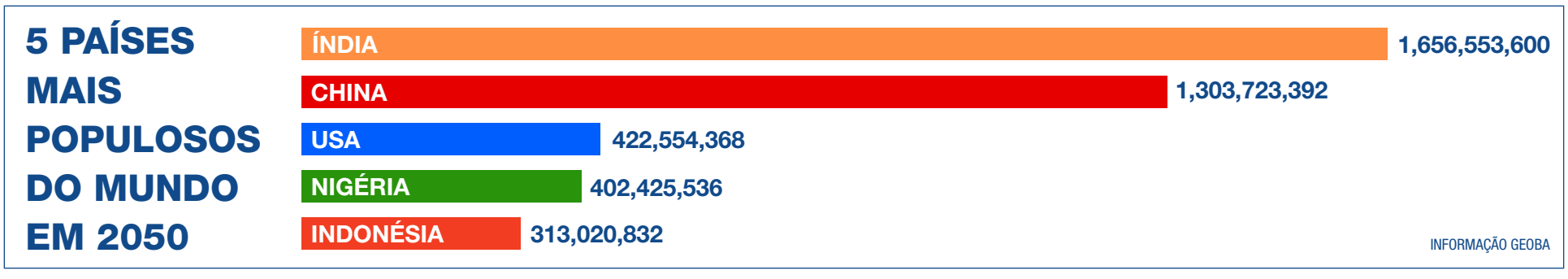
Ficam algumas perguntas:

- Como será o mundo no final do século com a população do planeta, potencialmente, a atingir mais de 10 mil milhões de habitantes?
- O que será dos sistemas socioeconómicos em geral caso não se aumente a taxa de natalidade para inverter o mais rapidamente possível a tendência de envelhecimento da população mundial?
- Como pode esta tendência ser revertida de forma sustentada sem prejudicar o planeta?

Estes são alguns dos desafios que enfretamos e que provavelmente deixamos para as gerações vindouras.

Uma coisa parece certa... o mundo das próximas décadas não será o mesmo daquele em que crescemos.

Carlos Monteiro/MS



Creditos: DR

Para onde nos levam...

Cristina da Costa
Opinião

Olá, muito bom dia,
Boa sexta-feira a 1 de dezembro. Cá estamos, quase com um ano volvido. Sempre numa correria desenfreada. A correr de quê e para onde? É isso.

O tema de hoje toca no facto de quem nos vai governar. A nova ordem do mundo. Por muito estranho que este tema possa soar. Assim estamos. Desde o início da pandemia, oficialmente em março de 2020, que os governos e de certa forma como prevenção, mas em demasia, se me permitem, tomaram conta das nossas vidas. O faz e desfaz a cada amanhecer. Assim seguimos durante meses, como um grande rebanho e só com meia dúzia de pastores, nem todos eles inteligentes. Pois... passa mais ou menos a pandemia, pelo menos muitas restrições foram levantadas e cá vamos nós dar mais uma voltinha no carrocel.

Uma guerra pelo meio, escassez de mão de obra, de alimentos, de energia, de tudo e muita destruição pelo meio e muita mais violação dos direitos humanos. Morte de inocentes e fome. A história repete-se. Se dermos uma vista de olhos pela última pandemia, a febre amarela e outras semelhantes, damo-nos conta que é assim que acontece - o ciclo repete-se, ao que tudo indica a cada século. Peste, fome e para completar o ciclo, fome e muita miséria. Os bancos alimentares sem meios para suportar quem deles realmente necessita.

Então perguntamos?

Quem realmente nos controla e beneficia com a desgraça alheia?

Alguns líderes na desenfreada correria louca pelo poder. Uma Rússia. Uma China. Até uns Estados Unidos. Na luta pelo pódio. Fascismo... (empoleirado e mascarado "por qualquer outra coisa").

Não se iluda pensando que estamos no bom caminho.

A sensação que tenho com estas desgraças mundiais é que parecem não ter fim. A permanência de um vírus que persiste em lutar e voltar a "atacar". A inflação. Aumento de juros. Falta de poder de compra. Desemprego...

Calma. Não se apavore, mas não obstante, fique atento. Sempre alerta e proteja o que é seu de direito e a quem você mais quer.

É o que é, e vai valer sempre o que vale.

Lá vamos nós. Dar mais uma voltinha neste carrocel da vida. Mais não digo....
Boa sexta-feira e até já,

Cristina

Também estamos disponíveis na Global Durham, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Assistimos à estreia da série **Vento Norte**

Aplaudimos **Carolina Lopes**, vice-campeã mundial de **Karaté**

Presenciamos a **chegada** do **Pai Natal** a Toronto

Ouvimos a mestria do guitarrista clássico **Tiago Matias**

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

Bell Bell TV 583
Bell Fibe 235 e 1235

Rogers Digital 129
Rogers Cabo 12

Shaw Shaw 646

YouTube /camoestvofficial
CAMOESTV.com

Editorial ➡ English version

Who is Going to Order the World?

The world has come together in Qatar to play the beautiful game. The games are a cry of war between countries where a win can bring you fame and fortune as the players from Saudi Arabia experienced by getting an expensive car just for winning a game. Of course, the car is symbolism for many other things to come should there be more wins. Comparatively, Japan chose another course of action by showing respect for the country they are visiting. That respect was in evidence after the first game they played by cleaning all the garbage they created and leaving all areas spotless, including the dressing rooms.

Credito: DR

This has created worldwide news and made Japanese fans famous around the world. The question is why? Culturally, Japanese are respectful and have been taught to clean after themselves creating attitudes that transcend into other aspects of their lives. What an opportunity for the rest of the world to view such a simplistic approach to life and adopt it for themselves instead of being the same as others and invade cultural uniqueness into the toilet in a quest for power. Attitudes that encourage egotistical tendencies at being number one or nothing instead of a respected oriented culture has a lot of admirable features as we view the current world order and visualize what the new order will be.

The world is being dominated by negativism and circumstances, which will make our lives more difficult. Inflation, interest rates, monetary restrictions, food shortages, etc. are creating conditions that for most of society creates a mental revolution not experienced by generations below baby boomers. The challenge will be how these generations will deal with life stories which are unfamiliar to most and so far, the experience is a failure as mental health issues have replaced courage to confront the issues. The new world order will require strong leadership encompassing corporate social responsibility, environmental strategies and personal conduct which are to be focused on the betterment of the world instead of personal agendas.

As the negative attitudes embrace the world, governments and power hungry despots assert policies which are giving the opposite effect to achieve the measures necessary for peace. Just in Europe as a result of the ruinous Ukrainian war there will be 100,000 extra deaths to elderly this winter. High fuel costs could kill more Europeans than fighting in Ukraine as Russia uses energy and food as weapons of war. This is but one more example of the type of new World Order that the future will bring where world leaders use every available weapon to kill without conscience and the world stands immobilized with fear of what will come next. As the next missile blows and kills, the moral impact no longer hits our hearts because one missile is the same as the past thousand and one more death is just a normal fact of life when assessing the world as it is today. We look at the war of consciousness in Iran, demonstrations in China due to covid restrictions, self-political destruction in the United States and lies and deception from political leadership, false promises regarding climate change where China was deemed to be a poor country thus will receive funds from rich countries, religious fanaticism and persecution on the rise all over the world plus fraud and racketeering controlling every aspect of our lives and we ask what the future world order will be? Mainstream politicians have failed to address and solve these problems and in fact have contributed to their enhancement, resulting in loss of trust from the people. We the people are the new World Order if we want a place, we can all life in harmony. Let's all become Japanese and clean-up after ourselves.

"Every human being of whatever origin, of whatever station, deserves respect" – U. Thant.

Manuel DaCosta/MS

roundtable

Apresentador
Vince Nigro

Convidada
Vítor Silva
Francisco Pegado

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
A nova ordem mundial – quem nos governa?

sexta-feira às **18h**

Camõesradio CAMÕESTV

GUIA CAMÕESTV WINTV

it's SHOWTIME

Martim Sousa Tavares desenvolve a sua atividade em prol da música clássica e da cultura. Entre Lisboa, Milão e Chicago, fundou duas orquestras e dirigiu outras tantas. Escreve música e sobre a música. Sofia Escobar, atriz e cantora portuguesa, recebeu o galardão de melhor atriz de teatro musical em Inglaterra. Sofia Escobar falou-nos do seu primeiro álbum de originais, Tanto Mais, e ainda da experiência enquanto jurada no Got Talent.

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã. A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

Fomos conhecer a oficina do 'Berço' e o Mestre Vidreiro, Alfredo Morgado. Das suas mãos saem, como antigamente, peças de rara beleza. O Berço Vidreiro funciona na «Casa das Heras», no parque La Salette, em Oliveira de Azeméis tendo sido investidos 50 mil euros na sua recuperação parcial.

Sáb 14h30

WAR ROOM

Reflexology... what is it and how does it work?

Tony Corak is our special guest who is one of the pioneers of this alternative treatment. He explains the simple principles behind this ancient form of healing your inner self. He explains the root of inflammation and crystallization and how to treat it.

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Vítor Silva e Augusto Bandeira trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

Fora de Jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Richard Guinot, do Porto, Ricardo Viveiros, do Santa Clara e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras. Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo. Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio. Não fique Fora de Jogo.

Seg 18h

Montreal Magazine

A informação do Quebeque todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h

ESPAÇO MWANGOLÉ

No Espaço Mwangolé desta semana vamos conversar sobre a comunidade Angolana em Montreal e falar sobre cidadania e patriotismo com Antônio Figueira "Papa Tony".

Então não perca o Espaço Mwangolé na Camões TV! Boa conversa e emoções você encontra no seu programa predileto.

Dom 18h30

roundtable

É a falar que a gente se entende!Vince Nigro e convidados nesta sexta-feira a partir das 6h00 pm (Toronto/time).

Sex 18h

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

Eles construíram as nossas casas ... está na hora de construir a deles

Desde 1953 que os nossos país, avós e bisavós trabalharam arduamente, não só para colocar um teto sob as nossas cabeças, mas também para colocar um teto sob as cabeças dos seus vizinhos canadianos – construindo, limpando e fazendo a manutenção de casas por todo Ontário.

Chegou a hora de retribuirmos e ajudarmos a construir-lhes uma casa onde possam viver em conjunto.

Ao doar para o Magellan Community Foundation, ajudará a financiar a primeira casa de cuidados prolongados para os falantes de português em Ontário, assim como unidades residenciais acessíveis e um centro comunitário.

Ajude os idosos luso-canadianos a terem os cuidados que merecem.

Para doar, visite
magellancommunityfoundation.com

MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION

OPINIÃO

Illustration by Martin O'Neill

It's all in the balance

New world order, the perfect title to an Orwell novel. The fact is though, the bullies that usually make up the cast involved in the tug-of-war over the balance of power have been wrestling in the playground over the last couple of years without any clear victors. In fact, no one is looking very stoic these days. Even China´s government is learning that the iron fist isn't as efficient as they would make it seem. The people are demonstrating their discontent with being locked up without any say, due to the party's zero covid policy. They're being forced to bend because people can only be pushed so far.

A lesson for all of us. Russia, or more accurately Putin, has done little more than cause death and destruction in order to push forth his imperialistic ideals and thus cement his legacy, one that only he cares about. In the meantime, the rest of the world has been dragged into the quagmire he's created, one that he's bogged down in as much as the rest of us. As for the USA, they were the first to have their dirty laundry exposed to the world. Their weakness and instability exposed following Mr. Trump's carnivalesque ascent to the oval office. It's been a roller coaster ride ever since.

These three players are the stars in the-farce that is called the "balance of power". Not because they're a great bunch of guys, but rather that they're sitting on the biggest stacks of weapons, those that could make everything vanish. Due to this, the rest of us don't get parts in this film, even as extras. All we get to share are the consequences. The fact that we would all go down together is probably the only reason we are all still here. It would make no sense resorting to such massive destruction. There would be no winner, except maybe the planet, which would finally get a chance to start fresh.

After globalization, China became a leader on the word stage thanks to the manufacturing of cheap goods with cheap labour. As their economy grew, so did their arsenal. Now they sit in the middle, of sorts, with Putin trying to snuggle up to them, in an attempt to tip the proverbial scales of global power his way. But the Chinese disapprove of the warring and they especially dislike the threats of the use of nuclear and chemical weapons, so although they are seemingly siding with Putin, they are keeping their options open. After all they are in the middle, which is not the worst place to be in this full-length feature. The Americans, who thrive on always having at least one bad guy to take the blame for things, now have two. They've been in a spitting match with China since Covid became a thing and are in a type of Catch-22 scenario. Nothing of major consequence has happened between the two because of Putin, but I think mainly because there is too much money at stake, (for both sides).

The posturing we've all become so familiar with continues to be the order of the day, the year, or whatever. We are going into reruns of reruns, and we just keep watching. New world order? To me it's more like the new world disorder. Just about every aspect of our lives is being messed with on a daily basis. We are becoming accustomed to chaos because we don't have a choice. Like all animals we adapt to the conditions that surround us. The bullies are going to keep hogging the playground, making a mess and ruining it for the rest of us. It will be such until we all finally wake up, (together).

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS

Creditos: DR

A New World Order is among us...

Vince Nigro
Opinion

Have you ever wondered who is really in control of our world?

During your lifetime many will follow what the governmental system tells us plus when and how we need to adapt to certain situations. We need and have always followed the law of the land and paid our taxes like good servants with no questions asked. This system for many of us never provides the chance to step back and question anyone or anything because we are so busy with our daily lives, family commitments and anything and everything that comes with what life throws at us. This system or this rat race that we live in is built for the masses to follow orders and be controlled by systems with very little room to complain.

Is it convenient that COVID- 19 has killed many folks and has reduced our population quiet significantly? Is the shortage in our food chain a coincidence, are our medical supplies getting more restricted because of decisions of when and how much medication is given out to our population? These and many other questions which affect our existence on this planet are under the control of a hand full of people. Is the future of our economy and how we spend our hard-earned money going to be totally controlled by a new global digital currency? These key pillars of support and strength on this planet which keep us alive are all being controlled and manipulated by a core group of individuals.

You may be wondering as you continue reading this article that I may be off my rocker, but the truth is that all indicators are pointing to a new world order dictating how it has always existed and how will it continue to control our lives. The name "New World Order" is very real and is something that we all should be very concerned about. This group has always existed and continues to thrive through a selected handful of individuals from all sectors and backgrounds.

Let me explain further!

The pandemic and war in Ukraine have heightened concerns over national security in different fields, including food supply. Increasingly, we expect local and regional self-preservation instincts will come to underline policy decisions, with three main tenets leading to a new multipolar world of blocs of economic influence. The pandemic served as a wake-up call for advanced economies to become more supply-chain resilient, not least to mitigate hold-ups to delivery in key sectors such as healthcare and electronics. To strengthen supply chain resilience, many advanced countries have been discussing re-shoring and friend-shoring part of overseas production activities back home and raising local procurement rates.

The modern-day conspiracy theory is fueled by the belief that many ideals are being eroded by liberal forces that aim to destroy the country from the inside out. The goal of this supposed cabal of liberal elites is to establish a communist/socialist/Marxist regime.

Paranoia is at the center of this messaging. These individuals peddle narratives that paint the world as a battlefield between the forces of good and evil. The ideas, often riddled with misinformation and disinformation, target institutions and public figures that exist in contrast to their worldview. The issues faced by society today are depicted in apocalyptic terms leave no room for compromise.

Many familiar names that you may know are folks like Bill Gates, George Soros, and many others that control many aspects of our ongoing society and how it functions. Bill Gates, who is worth more than 100 billion, has effectively assumed the role occupied by Soros, the billionaire financier and Democratic donor who has been a villain for the right, that makes Mr. Gates the latest individual leading the United States infectious disease expert to be ensnared in the flow of right-wing punditry that has denigrated those who appear at odds with the right.

These individuals have also accumulated much of the farmland and areas that produce much of our food and how its distributed. By controlling the farms and the processing abilities to create what we eat, it's that area of control that is the next major blow to our society. You see it very commonly these days on many store shelves when you are out there shopping for your family. The absentee of food abundance is not there as it once was and if what you are looking for is available, it's too costly. The supply and demand chains are severely controlled, and you will see much more of this trend.

Many believe the term…." New World Order" is a right-wing movement. On the contrary, this movement has both individuals on the right and left of the spectrum. Many believe that this conspiracy is alive and strong…. conspiracists believe that a tyrannical, socialist one world conspiracy has already taken over most of the planet and schemes to eliminate the last bastion of freedom. Through repressive measures, as well as manufactured crises such as terrorist attacks and pandemics, the globalist conspirators seek to eliminate dissent and to disarm the population so that the new order can move in and enslave all…. these movements are all designed to control all our movements and freedoms.

On a final note…. digital currency will be the conspiracy that brakes the camels back. The minute that a hand full of individuals control our currency and how we use it with a push of a button, we are all done like dinner.

The "New World Order" is here to stay!

Nota

Na semana passada o artigo intitulado "Would you give up your car for your life..." foi publicado sem o nome do seu autor – Vince Nigro. Pelo lapso pedimos desculpa ao próprio e aos nossos leitores.

3500 dólares para todos!

Vítor M. Silva
Opinião

Cada vez são mais necessárias grandes massas de pessoas e menos quem pense. Pode ser polémico o que escrevi atrás, mas países como a China e a Índia, que não são exemplos de sociedades muitos recomendáveis para viver, estão com as suas economias cada vez mais fortes. O que esses países têm em comum é uma grande densidade populacional. A China com os incríveis 1.4 biliões de pessoas e a Índia lá próximo com 1,3 biliões. Logo a seguir vêm os Estados Unidos, com uma democracia instalada, pelo menos para já, com 300 milhões de pessoas.

Com a inteligência artificial a fazer grande parte do trabalho, a população fica entregue a tarefas que as máquinas não conseguem fazer e na generalidade mal pagas. Como diria o sábio Winston Churchill, o povo deve ser poupado de saber como são feitas as leis e as salsichas. Mas o número de pessoas intimida e dá um poder nunca antes visto. Neste momento, só não vê quem não quer, a China é a grande potência mundial, mas com uma vantagem arrasadora. A divisão do rendimento em países como a Índia e China fica muito a desejar, mas no resto do mundo nos últimos tempos temos boas notícias. Existem no planeta Terra 5 milhões de novos milionários, que se juntam a outros 50 milhões, mas estes só representam 1,1% da população. Só a título de curiosidade o Brasil é o país que mais tem perdido milionários e os Estados Unidos o que tem mais novos milionários.

80 triliões de dólares é o que o mundo produz todos os anos: se dividirmos por 7.60 biliões de pessoas, cada indivíduo teria um rendimento mensal de 3.500 dólares. Concluímos rapidamente com estes números que o nosso problema não é económico, mas sim político. Tem que existir uma nova esperança para o mundo. Os políticos têm que deixar de idealizar políticas utópicas de extrema-esquerda e extrema-direita e pensar nas pessoas que são o centro das políticas, ou deveriam ser na minha opinião. O grande problema é que a classe política tem que ser reformulada, tem que vir do povo, dos empresários, aqueles que sabem o que custa o dia a dia e valorizar ter um dólar ou não ter um dólar. Precisamos de governantes que queiram responder às necessidades do presente, mas projetando o futuro.

Num momento em que nos aproximamos de um ano particularmente difícil para as famílias e para as empresas, fruto de uma altíssima inflação e uma guerra na Europa, temos que injetar confiança no futuro. Não pretendo impor uma visão, mas sim mostrar que é possível termos um mundo onde todos tenham as mesmas oportunidades e agora que chegados ao Natal que todas as famílias tenham o direito a ter uma mesa abastada e ser felizes.

"Entre um governo que faz o mal e o povo que o consente, há certa cumplicidade vergonhosa" - Victor Hugo

Créditos: DR

A minha aventura como emigrante (6)!

Luis Barreira
Opinião

Apesar das múltiplas iniciativas e dos variados aspetos da minha vida no Luxemburgo, considerei que os ensinamentos e experiências recolhidas se interpenetravam e podiam dar origem a mais uma "aventura" que, não colocando em causa outras atividades que simultaneamente exercia, colmatavam um ciclo de vida que eu havia escolhido e formatado, à medida que os acontecimentos se sucediam.

A relação estreita que durante as minhas várias atividades no Luxemburgo fui estabelecendo com empresários portugueses e luxemburgueses, políticos de diferentes partidos e algumas autoridades luxemburguesas ligadas ao comércio externo e considerando o pouco desenvolvimento das relações económicas formais entre Portugal e o Luxemburgo, conduziu-me a fomentar e dirigir mais uma iniciativa que ainda não tinha sido criada, apesar dos longos anos de relações entre os dois países. Tratou-se da criação da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Luxemburguesa (CCILL), que fundei no início de 2003, após ter reunido os apoios necessários, por parte das autoridades dos dois países (especialmente do Luxemburgo) e de um grupo de empresários representativos do setor comercial de ambos.

Na cerimónia da sua fundação estiveram presentes: os ministros luxemburgueses da Economia e dos Negócios Estrangeiros; o presidente da Câmara de Comércio luxemburguesa (entidade institucional); o embaixador de Portugal no Luxemburgo e, a representar o Governo português, uma responsável da segurança social portuguesa. Situação que causou um certo desconforto, face à alta representação luxemburguesa e que foi originada pelo mau trabalho diplomático do embaixador português na altura (um entre outros peritos em "diplomacia do croquete", que eu tive o desprazer de conhecer e publicamente criticar e com quem tinha uma péssima relação que nunca tive vontade publicamente de esconder).

Mas uma falsa nota não colocou em causa a "orquestra" dos companheiros portugueses e luxemburgueses que comigo colaboraram no exercício da minha presidência da CCILL, durante sete anos e até ao fim da minha atividade no Luxemburgo.

A população empresarial no Luxemburgo é bastante investidora e curiosa de novas oportunidades de negócio e desconhecendo as potencialidades de Portugal na produção de muitos produtos de exportação (o que mais conheciam era a força de trabalho dos portugueses no Luxemburgo). Para além disso, o Luxemburgo era muito visitado por empreendedores alemães da Renânia-Palatinado (Rheinland-Pfalz), o que representava uma grande população com interesse nas trocas comerciais entre os países, justificando a criação de uma entidade de raízes portuguesas na promoção dos seus próprios produtos e ajudando a nossa economia a recuperar dos seus permanentes problemas.

Durante o meu mandato organizaram-se visitas de empresários luxemburgueses a Portugal, interessados no mercado alimentar e na gestão financeira de negócios, com a colaboração da embaixada do Luxemburgo em Portugal e, no sentido inverso, visitas de empresas portuguesas ao Luxemburgo, através da nossa organização de encontros "be to be" com empresas e empresários luxemburgueses e outros, interessados nas áreas portuguesas que estavam representadas nos encontros.

Ao mesmo tempo que a organização da CCILL ia adquirindo ritmo, no fomento dos encontros empresariais, desenvolveu-se naturalmente um circuito de feiras de produtos portugueses no Luxemburgo, em que participavam cada vez mais empresas portuguesas (muitas delas já aproximadas ao Luxemburgo por efeito do trabalho da CCILL) que, para além da venda direta dos produtos expostos (alimentares, bebidas, têxteis, mobiliário, turismo, imobiliário, etc.), interessavam os milhares de portugueses e estrangeiros que a visitavam, tornando-se uma montra da realidade de Portugal no séc. XXI e um painel de orgulho para os nossos emigrantes no Grão-Ducado do Luxemburgo.

E para que esse orgulho ficasse perpetuado em terras luxemburguesas, tomei a iniciativa de erigir no país um busto de Luís de Camões (que se encontra nos jardins da Embaixada de Portugal), com a colaboração de alguns associados da CCILL e de um artista escultor português residente na Bélgica, simbolizando uma homenagem à cultura portuguesa e ao espírito aventureiro do poeta, tantas vezes encarnado pelas várias gerações dos nossos emigrantes que ousaram ir "ainda além da Taprobana"!

Alguns poderão duvidar da existência de todas estas minhas iniciativas, cujo fundamental deixei expresso nestas últimas semanas, ou considerar presunção da minha parte em relatá-las ao longo destas seis cronicas que dediquei à "Minha aventura como emigrante". A realidade foi esta e a história da existência das instituições por mim criadas ou dirigidas comprova-o, sem que a intenção seja servir de modelo para outros, mas tão só deixar elementos que permitam alguma orientação a todos aqueles que enveredem pela emigração, sem deixar de se assumirem como portugueses!

Pode perguntar-se porque é que eu desisti de tudo isto ainda relativamente novo (60 anos)!... E poucos, porventura, vão acreditar que o fiz por querer passar o resto dos meus dias junto ao mar. Esse mar que nos envolve nas suas múltiplas representações e que sempre me acompanhou nos locais por onde andei desde a infância, mas que, infelizmente, não existe no Luxemburgo!...

Considerem estes meus textos como uma parte das memórias de um "navegador" disponível para todas as marés (inclusive na pesca à linha que tanto aprecio...).

Por último, quero agradecer a todos os que me aceitaram e acompanharam com entusiasmo neste périplo pelo Luxemburgo, à paciência dos leitores das crónicas que escrevo há já longos anos e à minha família que me perdoou todos os atrasos no seu acompanhamento e na atenção necessárias.

Voltarei, na próxima semana, se o desejarem, aos habituais comentários sobre a atualidade.

CAMÕESTV
WINTV
24 horas por dia, 7 dias por semana.
Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.
Bell Bell Fibe 659 1-866-797-8686
Rogers 672 1-888-764-3771
IGNITE TV 880
CAMOESTV.com

Enquanto a bola rola

Em futebol, o pior cego é o que só vê a bola.

Nélson Rodrigues, escritor e dramaturgo brasileiro

Creditos: DR

Aida Batista
Opinião

"Levantai hoje, de novo, o esplendor de Portugal", um verso do hino a ser entoado numa voz embargada pelas lágrimas, bem visíveis no olhar voltado para o alto onde se encontra mais uma estrelinha a quem o jogador dedica os seus golos. Quem já cantou ou ouviu cantar o hino, fora de portas, sabe bem o quanto isso significa. Não são apenas notas de uma partitura, nem palavras ditas como quem repete uma oração. É toda a Pátria a ser celebrada por um dos seus filhos que a todos nos representa. E, como filhos da mesma mãe, deveríamos estar irmanados e orgulhosos no que ele é para todos nós.

Já todos perceberam de quem falo. Em qualquer parte do mundo, quando nos identificamos como portugueses, a resposta mais certeira que ouvimos é: Ronaldo! Para eles, é o símbolo do nosso país, um nome de que nos devemos orgulhar.

Infelizmente, não é isso que tem acontecido. Já li e ouvi de tudo sobre ti: que estás a ficar velho; que já deste o que tinhas para dar; que já não tens o mesmo rendimento; que já deverias ter saído pela porta grande e não agora, a fazeres uma figura triste de andares a mendigar junto de clubes que não te querem; que tens um ego maior do que o mundo em que vives; que és um narcisista, alguns sem saberem quem foi Narciso; que crias problemas nos balneários. Estas foram algumas das mais amargas avaliações feitas por quem te quis ver pelas costas.

Durante anos idolatraram-te, mas agora vê-se que nunca te conheceram, nem souberam ver o homem que está por trás do ídolo. Não perceberam o sofrimento que foi viver sentimentos contraditórios no momento do parto dos teus gémeos: por um lado, a alegria de uma nova vida aconchegada numa mantinha de amor contra o peito da sua mãe; por outro, a dor de ter outra envolta numa mortalha. Não te deram o direito a sofrer a perda de um filho, seguida, poucos dias depois, do internamento de uma filha. Um herói não pode nem deve fazer lutos! – decretaram eles.

Deste uma entrevista, mas oh meu Deus, o "timing", o "timing" não fora o mais adequado! Nunca a palavra "timing" foi tão ouvida, de tão repetida pelos jornalistas, pelos comentadores televisivos, pelos treinadores de bancada que tanto emitem opiniões nos cafés, como nos táxis e bancos de jardim, ou em qualquer dobra de esquina de conversas. Advogavam (mesmo sem curso todos sabem advogar) que irias prejudicar o desempenho da seleção, que irias estar stressado, e toda uma interminável galeria de desgraças.

Tantas horas de premonições não concretizadas, porque ninguém percebeu que tu apenas querias participar numa competição de garganta limpa. Para o conseguires, terias de ter as cordas vocais liberta dos nódulos da revolta que há muito te atormentava. E foi assim que, depois de meses de humilhação, pudeste pedir ao teu corpo e à tua alma que te devolvessem o orgulho de, em plena liberdade, nos estares a representar mais uma vez. Fizeste-o comovido, "feliz com lágrimas", porque os homens também choram.

"Contra os canhões marchar, marchar!" – diz o refrão. Estes canhões são apenas uma metáfora. Já não podem ser tomados à letra, por não representarem aquelas peças de artilharia, estrategicamente colocadas nas fortalezas, para nos defenderem da chegada dos inimigos. Agora, o inimigo está dentro de muitos de nós, e dá pelo nome de inveja e ingratidão. Contra elas, continuarás a marchar com o teu pontapé certeiro e uma cabeça que, com a força da tua vontade, consegue a elevação a que a de nenhum outro jogador chega.

Para grande deceção dos que continuam pequenos de espírito, porque nunca foram grandes!

SOLUÇÃO PARA TODAS AS DÍVIDAS

Está com dificuldade em pagar as suas dívidas? Deixe que a nossa equipa de profissionais o ajude a colocar as suas finanças em ordem e torne-se livre de dívidas.

- Reduza a sua dívida até 80%
- Ajude a reconstruir & reparar o seu crédito
- Pare os telefonemas de agências de cobranças
- Pare os juros
- Mantenha o seu carro, a sua casa, RRSP e outros bens
- Empréstimos estudantis
- Insolvência de dívidas

ALL DEBT SOLUTIONS PLAN

Contacte Ivette Torres para uma consulta gratuita: 647-986-9177 alldebtsolutions.ca | 416-671-0577 | 1-855-671-0577

Toronto
155 Rexdale Boulevard, #704

Brampton
2250 Bovaired Dr. E #502

Scarborough
2100 Ellesmere Rd, #211 E

Mississauga
1090 Dundas Street E, #103

Língua de Camões vai crescer no parlamento federal

Augusto Bandeira
Opinião

É muito importante haver uma voz ativa e a língua de Camões vai crescer no parlamento do governo federal. O Partido Liberal do Canadá escolheu Charles Sousa como candidato oficial da equipa de Trudeau para Mississauga Lakeshore nas eleições de 12 de dezembro. Vai ocupar - sim, vai porque vai ganhar e a comunidade só tem a ganhar com a eleição do amigo da comunidade Charles de Sousa - o cargo que foi desocupado no início deste ano pelo ex-parlamentar Liberal Sven pengemenn, este que aproveitou a oportunidade para saltar para as Nações Unidas.

Por isso são eleições parciais, é um orgulho, ou assim deve ser para toda a comunidade, ter um Sr. que fala a língua de Camões a representar Mississauga Lakeshore, mas mais importante é estar lá e defender, ter voz ativa da comunidade portuguesa, pena não haver mais políticos a falar a nossa língua. A comunidade portuguesa não pode perder esta oportunidade de ter mais um cidadão a falar a língua de Camões no Parlamento, sendo ele uma das pessoas queridas de toda a comunidade e sempre presente. Devem ir votar e não importa a sua cor partidária - pense na pessoa. Depois não venham reclamar que não temos ninguém. Perdeu-se uma grande senhora recentemente na Câmara, que muito fez - mas possivelmente voltará. Sempre que aparecem pessoas com garra devemos de apoiar, como este caso - Charles Sousa, um político que tem um passado histórico de serviço público e sempre na defesa da comunidade e do seu povo de Mississauga, pessoa experiente e com capacidade de trabalhar para criar bons empregos para a classe média e construir uma economia que funcione para todos. Mississauga–Lakeshore precisa de um líder comunitário forte para lutar pelas prioridades no Parlamento: Charles Sousa é esse líder, assim dizia a presidente do partido Liberal Suzanne Cowan. Mesmo não podendo votar, porque não é a minha área de residência, apoio o amigo Charles e espero que vá para o Parlamento de alma e coração, tenho a certeza que vai fazer o que gosta e defender os interesses da comunidade em geral.

Sabemos que ninguém é perfeito e mal de todos se fossemos todos perfeitos, ou amados da mesma forma, mas isso não retira nada em cada cidadão de dar o seu apoio ao cidadão e político Charles de Sousa. Não nos podemos esquecer do passado deste senhor, foram 11 anos a representar Mississauga como membro do Parlamento Provincial, foi ministro das Finanças do Ontário, trabalhou para construir uma economia forte dentro das possibilidades que lhe foram atribuídas para toda a província, é um apaixonado e defensor da comunidade, está sempre presente quando possível, tem orgulho de ser filho de portugueses e nunca o vi esconder as suas raízes. Isso tem valor! Muitas vezes questionamos o partido, mas em muitas ocasiões, politicamente correto ou incorreto, devemos esquecer o partido e eleger o cidadão. Quantos de vocês hoje sentem a falta de um Charles no governo provincial, ou até da Cristina? Um dia vamos dizer: "Ai, a Ana faz falta", mas só pensamos em colocar as trancas na porta depois de sermos roubados. Para que isso não aconteça vão votar no dia 12, e votem para eleger o amigo da comunidade Charles de Sousa.

Créditos: DR

Charles de Sousa, só tenho a desejar boa sorte e parabéns pela escolha e coragem de ir a votos, estou confiante que vamos ver e ouvir uma voz da comunidade no Parlamento a partir do dia 12 de dezembro.

Bom fim de semana.

Nathalie Afonso
Uma artista plástica lusodescendente inspirada na cultura portuguesa

Daniel Bastos
Opinião

No decurso dos últimos anos têm sido cada vez mais os lusodescendentes, que no seio da diáspora em redor do mundo, se têm destacado em diversos domínios culturais, muitos deles tendo como fonte de inspiração as raízes culturais portuguesas.

Um desses exemplos paradigmáticos encontra-se plasmado no percurso de vida e artístico de Nathalie Afonso, uma talentosa pintora lusodescendente, que nasceu em Vichy, um burgo localizado no centro da França, e que desde os anos 70 passou a residir com os pais, ele natural de Almeida e ela da Póvoa do Varzim, na região parisiense.

Tendo estudado na prestigiada École Boulle, uma escola de artes aplicadas, arquitetura de interior e designer, em Paris 12, a obra de Nathalie Afonso, detentora de um trajeto eclético que abarca desde viagens formativas nos Estados Unidos, Canadá e Itália, terra natal do marido, até a uma experiência profissional na construção civil em Portugal, consta de variadas coleções particulares e oficiais.

Obras que vão desde a pintura, conceção de mobiliário ou esculturas geradas no seu atelier, na região parisiense, e que é possível encontrar em várias autarquias francesas, como por exemplo na Mairie de Paris, na Marie de Créteil ou na Mairie de Villeneuve St Georges, onde tem uma escultura numa rotunda perto do hospital.

Uma das características marcantes da sua profícua obra é indubitavelmente a predileção que nutre pela cultura portuguesa, denominador comum presente nos seus diversos trabalhos. Ainda recentemente, Nathalie Afonso inaugurou na Mairie de Paris 7, uma exposição de aguarelas intitulada "Lusitânia", inteiramente dedicada às tradições portuguesas, mas com um toque de modernidade.

A mais recente exposição da artista plástica lusodescendente foi ainda enriquecida com o lançamento de um livro de arte, com edição limitada, assente nas reproduções das obras apresentadas na exposição, e intitulado "Du Nord au Sud, Portugal mon amour".

Nathalie Afonso. Créditos: DR.

O currículo artístico de Nathalie Afonso, que tem construído uma singular obra devotada à cultura portuguesa, concorreu decisivamente para que no passado mês de outubro a artista plástica tenha sido distinguida com a Medalha de Vermeil da Academia Francesa das Artes, Ciências e Letras. A cerimónia de distinção promovida pela academia francesa, que foi fundada em 1915 e anualmente laureia personalidades de todas as nacionalidades que se tenham destacado nos campos artístico, literário e científico, constituiu mais um importante marco de reconhecimento de uma das mais eminentes artistas plásticas lusodescendentes, afamada pelo seu estilo pictórico criativo, moderno e apaixonado pela cultura da Pátria de Camões.

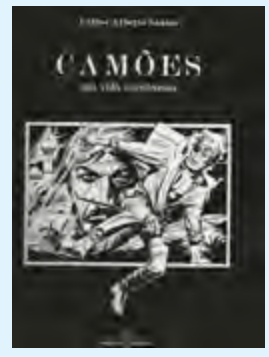
Carlos Alberto Santos
CAMÕES sua vida aventurosa

Carlos Alberto Santos (1933-2016) é o autor deste clássico (1972) da banda desenhada, agora editado (5ª edição) pela «Bonecos Rebeldes».

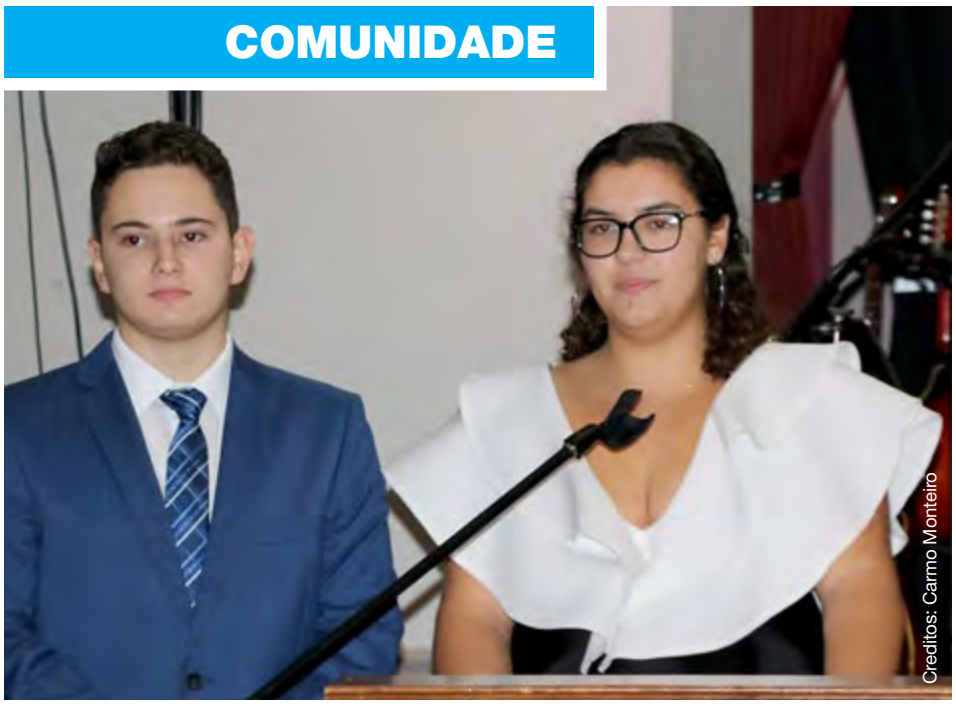
Sabe-se que a vida de Luís Vaz de Camões oscila entre dois registos (lenda e verdade) e no caso de exílio que lhe foi decretado por "ter olhado para tão alto" ou seja uma dama na Corte de Lisboa, nunca se saberá se o mesmo foi cumprido em Belver, em Constância ou em Santarém – onde nasceu sua mãe.

Sabemos sim que numa escaramuça em Ceuta perdeu o olho direito e, em Lisboa, preso na Cadeia do Tronco, foi perdoado e autorizado pelo rei a seguir para a Índia na nau "S. Bento" sob o comando de Fernando Álvares Cabral numa viagem de seis meses até Goa. Tudo o que se segue na narrativa de J. Oliveira Cosme tem a ver com a página 31 e as palavras de Camões: "Ó Mundo cruel e incompreensível! Como crer na tua perfeição se em ti consentes vilões ditosos e bons infelizes?"

JCF



COMUNIDADE


Creditos: Carmo Monteiro

Creditos: Carmo Monteiro

Creditos: Carmo Monteiro

Centro Cultural Português de Mississauga celebrou o 48º aniversário com sócios e amigos!

No passado dia 26 de novembro, o Centro Cultural Português de Mississauga (CCPM) comemorou o 48º aniversário em noite de celebração. Celebrar os sócios e os amigos desta casa e os objetivos - agora alcançados – a que a antiga e nova direção se haviam proposto, mas que a pandemia adiou por motivos óbvios.

Esta casa, que conta com mais de 400 membros ativos, é conhecida não só pelas atividades culturais, que vão decorrendo nos fins de semana ao longo do ano, mas acima de tudo pelo Rancho Folclórico de Mississauga, que representa todas as regiões de Portugal; a participação, com o Pavilhão de Portugal, no Carassauga, Festival Cultural Anual em Mississauga; o Prémio Espírito Comunitário, que distingue anualmente uma afigura que se destaca na comunidade luso-canadiana na Grande Área de Toronto, a Gala de Fado em homenagem à Amália Rodrigues e, a partir deste ano, por ter batido o recorde do Guinness do maior grupo de dança folclórica portuguesa, que pertencia a um grupo recreativo de Portugal.

Depois da tradicional receção dos convivas com Vinho Porto, Andrew Câmara, que organizou o Livro de Recordes do Guinness, entregou três cheques, cada um no valor de $2,500.00, às organizações a que se tinham proposto: Community Living Mississauga, Luso Canadian Charitable Society e Canadian Cancer Society.

Depois do jantar seguiram-se os habituais discursos de membros do conselho administrativo: Gilberto Moniz, presidente da Assembleia; Alfredo Pita, presidente do conselho Fiscal, Ricardo Santos, vice-presidente do CCPM e Jorge Mouselo, presidente do CCPM.

Para acabar a noite em beleza, a banda Sagres teve a responsabilidade de animar os presentes e mais uma vez... missão comprida!

O Milénio Stadium felicita o Centro Cultural Português de Mississauga pelo 48º aniversário, que muito tem feito pela divulgação da cultura e tradições portuguesas, pela cidade e comunidade luso-canadiana de Mississauga.

Carmo Monteiro/MS

Creditos: Carmo Monteiro

Cold case

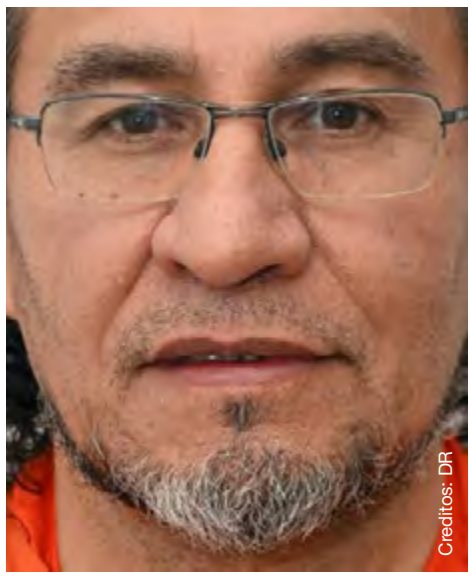
Polícia de Toronto prende suspeito do assassinato de duas mulheres em 1983

A polícia de Toronto prendeu Joseph George Sutheraland, de 61 anos, em Moosonee, Ontário, em conexão com dois assassinatos ocorridos há 39 anos. As vítimas, Erin Gilmour e Susan Tice, foram mortas em 1983. O homem foi preso em 24 de novembro e trazido de volta para Toronto no dia seguinte, disse a polícia.

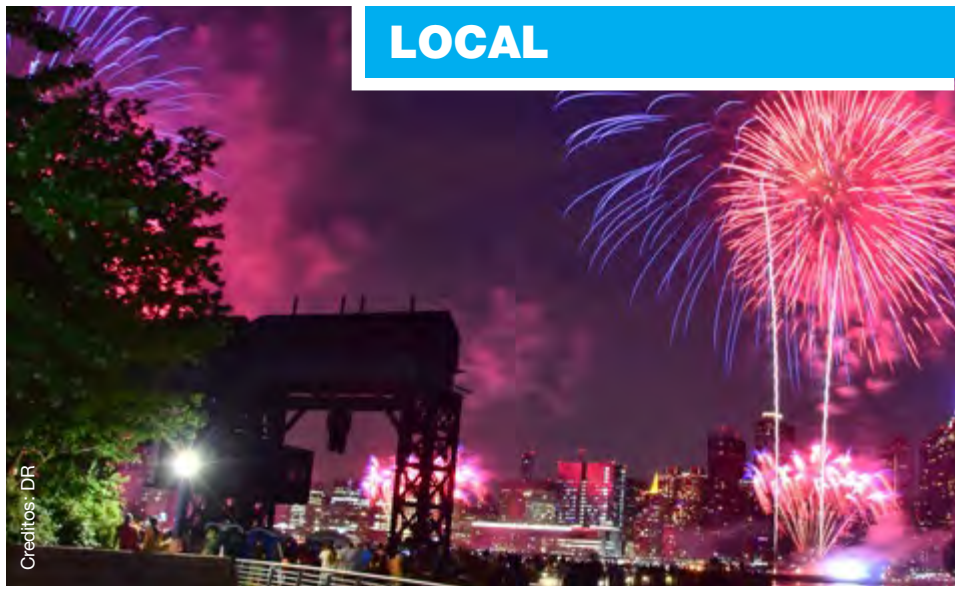
Erin Gilmour foi encontrada morta em seu apartamento em Yorkville em 20 de dezembro de 1983. A aspirante a estilista de 22 anos foi abusada sexualmente e esfaqueada. Em 2000, evidências de DNA ligaram a morte dela a outro esfaqueamento fatal, o de Susan Tice. A mulher de 45 anos havia sido assassinada quatro meses antes, em 1983, em uma casa na Grace Street, na área de Bickford Park.

Recompensas por informações sobre os casos foram oferecidas ao longo dos anos, mas a busca pelo assassino não havia sido concluída. No entanto, a polícia disse no ano passado que estava investigando um suspeito usando sites de genealogia e árvore genealógica e foi graças a essa inovação tecnológica que foi possível chegar a autoria do autor dos assassinatos.

MS


Creditos: DR

LOCAL


Creditos: DR

Câmara Municipal de Brampton altera a lei para proibir a venda e o uso de fogos de artifício pelos moradores durante todo o ano

Em Brampton agora é oficial: o Conselho Municipal proibiu a venda ou o uso de fogos de artifício pelos moradores da cidade. Antes disso, os residentes estavam autorizados a atear fogos de artifício quatro vezes por ano em suas propriedades particulares: no Victoria Day, Canada Day, Diwali e Ano Novo.

O novo regulamento elimina essas quatro exceções, tornando o uso pessoal de fogos de artifício ilegal em todos os momentos e aqueles que desrespeitarem as regras serão multados em valores que vão de $350 a $500, enquanto a multa para quem vendê-los vai de $350 a $1.000. A indústria cinematográfica e os eventos de cidades serão excluídos da proibição. De acordo com a cidade, cerca de 1.500 reclamações relacionadas a fogos de artifício foram feitas este ano, citando ruído excessivo, preocupações com a segurança contra incêndios e lixo como parte das queixas. Em 2018, eram 492. Até agora, este ano, já foram emitidos mais de 38 mil dólares em multas.

MS

Tory diz que a província ajudará a cidade com déficit orçamentário, mas o Projeto de Lei 23 ainda é uma ameaça para as finanças de Toronto

Creditos: DR

O Governo de Ontário indicou que ajudará Toronto a se recuperar de um enorme déficit orçamentário mais uma vez este ano, mas ao mesmo tempo não indicou como ajudará a cidade a compensar centenas de milhões de dólares em receita perdida que será consequência da aprovação da lei, chamada projeto 23, que elimina ou reduz encargos para os empreiteiros que normalmente vão para os caixas municipais.

O autarca John Tory disse que a província concordou em cobrir até um terço do déficit orçamentário operacional de $703 milhões que permanece este ano como resultado da pandemia da COVID-19. Acrescentou também que recebeu uma carta do ministro da Habitação, Steve Clark, que se comprometeu a "garantir que a cidade de Toronto seja recompensada quando se trata do impacto" desse novo projeto de lei.

Clark destacou que a província está lançando uma auditoria terceirizada das finanças municipais para determinar se Toronto sofrerá algum déficit na receita como resultado da lei habitacional. Um relatório recente estimou que o projeto de lei poderia custar a Toronto cerca de $ 230 milhões por ano e o autarca disse que espera discussões com a província sobre "fontes alternativas de receita" para os cofres municipais.

MS

Toronto abre o primeiro abrigo dedicado a adultos 2SLGBTQ+

Creditos: DR

A autarquia de Toronto, junto com o 519 and Homes First Society, está abrindo um abrigo transitório na parte oeste da cidade, que fornecerá camas para até 20 pessoas.

O abrigo dará prioridade e fornecerá alojamento temporário para refugiados 2SLGBTQ+ com foco em mulheres trans. "Queremos que todos tenham acesso a um abrigo interno seguro e este site dedicado ajudará a fazer isso e, ao mesmo tempo, ajudará os residentes a garantir uma moradia permanente", disse o prefeito John Tory em um comunicado à imprensa em 30 de novembro.

Segundo a autarquia, o novo abrigo é o resultado de meses de trabalho após consultas com mais de 150 membros da comunidade com experiência em desabrigados, assim como prestadores de serviços.

O abrigo é financiado pela cidade, operado pela Homes First Society, e apoiado pela The 519. A Homes First Society oferece moradia acessível e estável e serviços de apoio, enquanto a 519 é uma agência multisserviços 2SLGBTQ+.

MS

CANADÁ

Inscrições abertas para benefícios de assistência odontológica destinado às crianças

Os pais e responsáveis por crianças menores de 12 anos já podem se inscrever no Canada Revenue Agency para receber o benefício odontológico infantil que o governo federal diz ter como objetivo fornecer alívio do custo de vida aos canadianos de baixa renda.

As inscrições abriram nessa quinta-feira (01) e abrangem as famílias com rendas anuais inferiores a $90 mil e os valores variam de $260 a $ 650 por criança, dependendo da renda líquida familiar.Uma ajuda única para pagamento de aluguel de $500 para famílias de baixa renda, estará disponível a partir de 12 de dezembro.

Outra novidade foi a atualização permanente do Código do Trabalho do Canadá, que exige que o setor privado regulado pelo governo federal forneça duas semanas de licença médica remunerada aos funcionários, também entrou em vigor nessa quinta-feira (01).

No final do mês, os trabalhadores com pelo menos 30 dias de trabalho ininterrupto terão acesso aos três primeiros sick days pagos, acumulando um dia por mês depois disso até chegar ao máximo de 10 dias num ano inteiro. O NDP foi o partido que pressionou pelas políticas de assistência odontológica e dias pagos de doença como parte de um acordo para apoiar a minoria liberal na legislação federal e garantir votos até 2025.

CP24/MS

Por que as doações de órgãos estão diminuindo e como os governos estão reagindo

Os canadianos apoiam a doação de órgãos após a morte, mas poucos estão se registrando para a prática, e com isso centenas de pessoas estão morrendo em listas de espera a cada ano.

Para combater a tendência, o governo federal aprovou o Projeto de Lei C-210 em 2021, permitindo que as províncias e territórios adicionem a opção de se inscrever para doação de órgãos ao declarar impostos. Ontário e Nunavut optaram recentemente pela legislação.

O Instituto Canadiano de Informações sobre Saúde diz que os transplantes de órgãos diminuíram 14% entre 2019 e 2020, com a maior queda nos pâncreas e nos pulmões. Aqueles que precisam de transplante de fígado tiveram a maior taxa de mortalidade na lista de espera, em dezembro de 2020.

O Canadian Blood Services diz que, todos os anos, 4.100 canadenses esperam por um transplante de órgão, com centenas morrendo sem nunca receber um. A Nova Escócia levou a doação de órgãos um passo adiante ao exigir que as pessoas optassem por não doar órgãos.

A legislação, que entrou em vigor em janeiro de 2021, pede que as pessoas registrem sua decisão de doar todos ou órgãos específicos após a morte, ou optar por não o fazer. Se nenhuma ação for tomada, os órgãos e tecidos serão doados sob "consentimento considerado" da Lei de Doação de Órgãos e Tecidos Humanos.

CTV/MS

Canadianos cortam o uso de palhinhas de plástico e sacos de supermercado à medida que se aproxima a proibição nacional

A proibição nacional do uso de palhinhas de plástico e sacolas plásticas de compras está perto de ser uma realidade no país, entra em vigor daqui a 3 semanas, e os canadianos parecem já estar se habituando a isso e cortando o uso desses produtos.

A partir dessa nova lei, o Canadá não poderá mais fabricar ou importar talheres plásticos e embalagens de take out.

Um ano depois que a regra entrar em vigor, a venda desses itens também será proibida. Dados estatísticos mostram que entre 2019 e 2021, o número de canadianos que usavam regularmente palhinhas de plástico caiu ligeiramente, enquanto o número de cidadãos que adotaram o hábito de levar sacolas recicláveis para fazer as compras subiu.

A proibição de plásticos domésticos no Canadá está prestes a acontecer e com isso pressiona o cenário mundial para um tratado global que eliminaria completamente os resíduos plásticos até 2040.

CP24/MS

LUSO LIFE

issue 014 available now

READ lusolife.ca

FOLLOW @lusolifemag

CONTACT info@lusolife.ca

Números mais recentes do PIB mostram que a economia do Canadá ainda está crescendo, mas os sinais de desaceleração estão por toda parte

A economia do Canadá cresceu de forma moderada em setembro, com o produto interno bruto do país registrando alta de 0,7% durante o terceiro trimestre. A Statistics Canada informou divulgou o dado na última terça-feira (29.11) e destacou que as exportações nas indústrias produtoras de bens lideraram o trimestre, compensando a produção do setor de serviços que estava essencialmente estável.

A extração de petróleo e gás cresceu 1,8% em setembro. A produção agrícola também teve alta de 0,7% na safra. No extremo oposto da tabela, o setor manufatureiro encolheu 0,1%, assim como o comércio varejista e atacadista. Os gastos das famílias caíram 0,3%, a primeira queda desde o segundo trimestre de 2021, especialistas avaliam que isso acontece porque as pessoas estão preocupadas em guardar dinheiro para tempos mais difíceis que podem estar adiante.

A taxa de poupança das famílias aumentou para 5,7 %, de 5,1 % anteriormente. Para efeitos de comparação, antes da pandemia, em 2019, a taxa de poupança das famílias era de 2,5%. As famílias estavam gastando o máximo que podiam durante o trimestre, em parte porque os ganhos salariais vistos no início da pandemia estão começando a desacelerar.

MS

Creditos: DR

A saúde supera a inflação como questão nacional de maior preocupação entre canadianos, aponta pesquisa

Creditos: DR

Com os constantes relatos de emergências hospitalares superlotadas e aumento exponencial nos casos de gripe, RSV e COVID-19 em todo o Canadá, os cuidados de saúde ultrapassaram a inflação e os empregos como a principal questão de preocupação à nível nacional, de acordo com o acompanhamento semanal da Nanos Research.

Os últimos dados mostram uma mudança nos assuntos apontados nas últimas quatro semanas. Enquanto a preocupação com a inflação aumentou dois pontos percentuais durante o mesmo período, o sistema de saúde ultrapassou-a e agora está no topo da lista com 16,1%, um aumento total de três pontos percentuais nas últimas quatro semanas. De acordo com o levantamento, os cuidados com a saúde também estão em alta há dois anos como uma questão nacional de preocupação, em especial na província de Ontário onde desde maio - 89% dos entrevistados disseram que investir em cuidados com a saúde era uma prioridade importante.

No final de novembro, líderes de cinco dos maiores sindicatos de saúde de Ontário lançaram um apelo urgente ao governo do Premier Doug Ford para ajudar a aliviar os hospitais sobrecarregados, pedindo mais investimento em pessoal em vez de gastar dinheiro em clínicas privadas a fim de liberar leitos hospitalares.

O governo provincial também anunciou no verão que iria expandir algumas cirurgias em clínicas privadas, numa tentativa de resolver os atrasos - uma mudança que os especialistas estão preocupados pode levar a uma maior privatização.

O problema se estende muito além de Ontário, com relatos de sistemas de saúde em todo o país lutando para manter-se em meio à escassez de pessoal e a uma "triplicação" de casos de COVID-19, gripe e RSV. Quando se trata de apontar quem seroiam os culpados pela crise no sistema de saúde, o Instituto de pesquisa disse que atualmente a população culpa todos os níveis de governo pela questão: municipal, provincial e federal.

MS

PORTUGAL

Crédito à habitação JN

Prestação da casa sobe entre 108 e 251 euros em dezembro

A prestação da casa paga pelos clientes bancários no crédito à habitação vai subir acentuadamente este mês nos contratos indexados à Euribor a três, seis e 12 meses, face às últimas revisões, segundo a simulação da Deco/Dinheiro&Direitos.

Um cliente com um empréstimo no valor de 150 mil euros, a 30 anos, indexado à Euribor a seis meses e com um spread (margem de lucro do banco) de 1%, passa a pagar a partir de agora 658,67 euros, o que traduz uma subida de 186,07 euros face à última revisão em junho e acima do agravamento de 170,83 euros de quem teve o contrato revisto em novembro.

Já no caso de um empréstimo nas mesmas condições (valor e prazo de amortização), mas indexado à Euribor a três meses, o cliente passa a pagar 618,34 euros, mais 108,18 euros.

Também aqui se verifica um agravamento em cerca de oito euros na prestação face aos contratos com as mesmas características cuja prestação renovou em novembro.

Estes valores foram calculados tendo em conta as médias da Euribor no mês de novembro de 2,321% a seis meses e de 1,825% a três meses.

Já nos empréstimos indexados à Euribor a 12 meses, a prestação da casa - para um empréstimo nas condições referidas - será de 701,33 euros a partir deste mês de dezembro, um agravamento de 251,69 euros face ao que pagava desde dezembro de 2021. Neste caso, o valor foi calculado tendo em conta a média da Euribor a 12 meses em novembro e que foi de 2,828%.

A evolução das taxas de juro Euribor está intimamente ligada às subidas ou descidas das taxas de juro diretoras BCE.

Após vários anos em terreno negativo, as Euribor começaram a subir mais significativamente desde 04 de fevereiro, depois de o Banco Central Europeu (BCE) ter admitido que poderia subir as taxas de juro diretoras este ano devido ao aumento da inflação na zona euro.

De então para cá o BCE já aumentou as taxas diretoras por três vezes, a primeira das quais em julho, sendo este o primeiro agravamento em 11 anos.

A taxa Euribor a seis meses, a mais utilizada em Portugal nos créditos à habitação, esteve negativa durante seis anos e sete meses (entre 06 de novembro de 2015 e 03 de junho de 2022).

Já a Euribor a três meses entrou em 14 de julho em terreno positivo pela primeira vez desde abril de 2015.

A Euribor a 12 meses ficou negativa em 05 de fevereiro de 2016, estando positiva desde 21 de abril.

As taxas Euribor são o principal indexante em Portugal nos contratos bancários que financiam a compra de casa. A Euribor a seis meses é a mais usada, seguida da taxa a três meses.

As Euribor são fixadas pela média das taxas às quais um conjunto de 57 bancos da zona euro está disposto a emprestar dinheiro entre si no mercado interbancário.

Perante o agravamento do custo com os créditos à habitação, o Governo aprovou um diploma que enquadra as condições em que os bancos devem propor aos clientes uma renegociação do crédito de forma a evitar situações de incumprimento. As medidas vigoram entre 26 de novembro de 2022 e o final de 2023.

No âmbito deste pacote de medidas é ainda suspensa a cobrança de comissões aos clientes que pretendam amortizar o empréstimo em parte ou na totalidade.

JN/MS

Alerta JN

Abraço diz que estão a aumentar sem-abrigo com VIH e que as respostas estão a falhar

A presidente da associação Abraço, Cristina Sousa, alertou esta quinta-feira (1) que tem aumentado a população sem-abrigo que vive com VIH e que estão a falhar as respostas para dar um apoio imediato em termos de alimentação e alojamento.

No Dia Mundial da Luta Contra a Sida, assinalado na quinta-feira (1), Cristina Sousa disse que a crise já está a fazer-se refletir na população que a Associação de Apoio a Pessoas com VIH/SIDA (Abraço) acompanha.

"O que nós sentimos é que tem aumentado o número da população sem-abrigo [com VIH], ou seja, estamos num limiar de pobreza muito maior face aos últimos tempos", salientou.

Cristina Sousa contou que a Abraço sempre acompanhou a população sem-abrigo e conseguiu dar resposta, mas disse que agora estão a sentir "características um bocadinho diferentes" quando procuram apoio noutras instituições.

"As respostas falham a nível da sociedade em geral, o que significa que quase todas as instituições estão a dar resposta para esta população [sem-abrigo] e depois não são suficientes em termos de uma resposta imediata, para conseguirmos pôr de imediato as pessoas a comerem, a terem um alojamento para dormirem", salientou.

Para a presidente da Abraço, esta é uma situação "muito preocupante" devido à vulnerabilidade destas pessoas.

"O nosso papel na sociedade é quando alguém nos procura neste limiar de pobreza conseguirmos encontrar uma resposta imediata e tirar as pessoas diretamente da rua e assegurar as necessidades básicas: comer, dormir e dar conforto, para garantir principalmente que pessoas como as que nós acompanhamos que tomam medicação e têm outras patologias associadas estejam estáveis", defendeu.

Mas o que está a acontecer, disse Cristina Sousa, é quando vão procurar respostas para a população com VIH que recorre à Abraço encontram respostas para pessoas sem-abrigo, mas os parceiros dizem que já não conseguem responder porque, no geral, esta população aumentou.

"As respostas estão a ser insuficientes para esta população", lamentou Cristina Sousa. A crise económica também começa a ter impactos na própria associação, mas Cristina Sousa disse que como "dinheiro nunca é suficiente" para gerir a instituição já há "quase um treinamento" para governar "com pouco". "Mas começamos mensalmente a perceber o impacto que isto tem na associação ou que virá a ter na associação", o que faz ponderar a realização de projetos que tencionavam desenvolver que, por enquanto, vão ficar parados.

Relativamente ao trabalho que a Abraço desenvolve, Cristina Sousa disse que não sentiram "grandes alterações" a nível da infeção por VIH por comparação aos últimos anos.

"Mantemos a mesma necessidade de rastrear o máximo possível da população em geral para conseguirmos detetar os diagnósticos tardios e fazer diagnósticos atempados para que a infeção não evolua", salientou.

Segundo Cristina Sousa, as pessoas não estão devidamente informadas em relação a quem tem o vírus da imunodeficiência humana (VIH), que provoca a sida.

A responsável explicou que quem tem VIH se estiver em tratamento não transmite o vírus e considerou ser muito importante esta informação chegar à população, porque ainda continua a existir "um receio muito grande" em relação às pessoas que vivem com a doença.

"Quanto mais pessoas souberem que a infeção VIH, ainda que não tenha cura, é controlada e não é transmitida para quem está em tratamento, acreditamos que isso é um avanço gigante para acabar com a discriminação e o mal-estar de quem vive com a doença", disse Cristina Sousa.

JN/MS

Creditos: DR

Abandono Animal

JN

Chips nos animais incapazes de travar recorde de abandonos

PSP e GNR com mais denúncias do que em todo o ano passado. Associações com pedidos de ajuda para alimentar e prestar cuidados de saúde. Há cães a deambular nas ruas com microchip.

O número de animais abandonados tem subido "terrivelmente" desde o início do ano e é uma preocupação para os responsáveis de abrigos, que estão lotados. As denúncias recebidas pela GNR e pela PSP já superam os números totais de 2021. Até animais com microchip estão a ser abandonados e, quando confrontados, os donos tentam fugir às responsabilidades. A subida do custo de vida também está a levar as famílias a procurar ajudas de alimentação e de saúde para os seus cães e gatos.

Segundo dados cedidos ao JN pela GNR, até ao final de setembro foram reportados 385 casos de abandono, contra 358 no total do ano 2021, sendo a maior parte dos casos de cães. A PSP contabiliza 252 denúncias de abandono até novembro, contra 237 no total do ano 2021.

Laurentina Pedroso, Provedora do Animal, acredita que a atual crise financeira poderá estar a ter impacto nos números de abandono, apesar de não haver estudos em Portugal sobre o tema. "Não é uma situação a descartar, uma vez que acontece em países que, do ponto de vista económico, até estão melhor do que nós. E quando nesses países isso começa a ocorrer, é muito provável que esta situação também venha a afetar Portugal", afirma ao JN.

Em Viseu, a responsável pelo Cantinho dos Animais Abandonados, Ana Vaz, afirma que o abandono "aumentou terrivelmente desde o início do ano. Nunca vimos nada como agora". A associação, que antes acolhia entre quatro e cinco animais por dia, recebe agora entre 12 e 30. "Não temos onde pôr os animais, não aceitamos mais", afiança. O grupo de ajuda de animais de rua Uma Nova Esperança, na Maia, relata que até animais com microchip estão a ser abandonados e que denunciar o dono às autoridades nem sempre é solução.

A associação Midas, em Matosinhos, reconhece que tanto o número de animais abandonados como as entregas por parte dos detentores "dispararam". Em resposta por escrito, a associação acrescenta que a "maioria dos pedidos que lhe chegam para resgatar animais de rua são, aparentemente, animais sem chip e abandonados há pouco tempo". Em Lisboa, a União Zoófila diz que este aumento já se faz sentir desde o ano passado. "Os registos dos centros de recolha oficiais apontam para um aumento de 30%", sem incluir os dados das associações.

VÍTIMAS DE DESPEJOS

Na União Zoófila, caem diariamente apelos para acolher animais domésticos através dos próprios donos. Seja porque as pessoas deixaram de conseguir pagar as rendas e foram desalojadas, seja porque não conseguem pagar tratamentos e cuidados de saúde e pedem apoio veterinário. A União Zoófila aponta o "disparar da inflação e o contexto de rendas superinflacionadas no distrito de Lisboa".

Pela ronda que o JN fez por várias associações do país, verifica-se que são vários os motivos que estão a levar as famílias a procurar ajuda. Mas o principal é a falta de capacidade económica, revela ao JN, por escrito, fonte da Animalife, que se dedica à sensibilização e apoio social e ambiental. "Só no mês de outubro, recebemos perto de 300 pedidos de ajuda, a maioria relacionados com alimentação ou com apoio a cuidados médico-veterinários básicos", afirma, apontando à situação económica que o país e o Mundo atravessam. E as perspetivas não são as melhores: "Receamos que esses pedidos venham a aumentar nos próximos meses".

O Cantinho dos Animais Abandonados aponta ainda o dedo à desumanidade de alguns donos de animais, opinião partilhada por Ricardo Lobo, da Associação Nacional dos Médicos Veterinários dos Municípios. "O problema de fundo é o da responsabilidade na detenção: a maioria dos detentores não tem condições para ter um animal de companhia", afirma.

A Associação Cão Viver, na Maia, revelou ao JN que muitas das devoluções e entregas de animais que lhes chegam são devido a "gravidez, mudança de casa ou porque o animal cresceu mais do que os donos estavam à espera ou ainda porque faz muitas asneiras e estraga coisas em casa".

"Há pessoas que dizem que não podem ficar com os animais porque vão mudar de casa. Porque é que não procuram uma casa em que possam ter o animal? A maioria das pessoas vê os animais como um objeto", sublinha Paula Costa, responsável da Associação Projeto Java.

Maus-tratos

Até ao final de setembro a GNR registou 545 denúncias por maus-tratos, sendo que em 2021 foram 649. Os dados da PSP revelam que até novembro registaram-se 477 situações (em todo o ano 2021 foram contabilizadas 493).

Lei declarada inconstitucional

A lei que em 2014 tornou crime os maus tratos a animais foi declarada pela quarta vez inconstitucional pelo Tribunal Constitucional, alegando que a punição criminal não está inscrita na Constituição. Um grupo de 47 juristas e advogados assinou um manifesto no qual critica estas decisões.

Animais na Constituição

O PAN quer que a proteção animal passe a ser uma tarefa fundamental do Estado. PS e BE propõem que a Constituição preveja a garantia do bem-estar animal.

JN/MS

Créditos: DR

AUTONOMIAS

Crédito: DR

Municípios dos Açores vão receber uma participação da receita do IVA

Os municípios dos Açores deverão receber uma participação da receita do IVA na sequência de uma proposta de decreto legislativo regional que o executivo açoriano vai submeter ao parlamento regional, anunciou o secretário Regional das Finanças.

Duarte Freitas referiu estar "previsto que uma percentagem de 25% do montante global do IVA a distribuir pelos municípios da Região Autónoma dos Açores seja repartido, igualmente, por todos". Acresce o "princípio do desenvolvimento sustentável, que fundamenta a distribuição dos remanescentes 75%, de acordo com a respetiva população residente, acrescida da média diária das dormidas", explicou. A decisão de avançar com a proposta de diploma foi tomada na reunião do Conselho do Governo que decorreu na ilha Graciosa, no âmbito da deslocação oficial do executivo.

Duarte Freitas explicou que o montante global do IVA referido "é relativo às atividades económicas de alojamento, restauração, comunicações, eletricidade, água e gás", e que o valor referente àquela participação "seja apurado com base no penúltimo ano relativamente àquele a que a Lei do Orçamento do Estado se refere".

O titular da pasta das Finanças avançou ainda com a decisão, no âmbito do Plano de Reestruturação da SATA, por decisão da Comissão Europeia, a "reorganização societária do grupo SATA através da criação de uma nova sociedade, a constituir pela região, na qualidade de acionista única".

A 'holding' vai-se "tornar a sociedade-mãe do Grupo SATA, passando a deter, em 100%, a SATA Air Açores, S.A., e as suas atuais subsidiárias, a SATA Internacional – Azores Airlines, S.A., e a SATA Gestão de Aeródromos, S.A., bem como, em momento ulterior, a nova entidade resultante da desvinculação da atividade de assistência em escala até agora assegurada pelas transportadoras".

O Conselho do Governo dos Açores autorizou a despesa e contratação, mediante a abertura de um concurso público, para celebração de contrato de aquisição de um navio de investigação para os Açores, com um preço base de 19.800.000,00 euros, a que acresce o IVA à taxa legal.

O prazo máximo para conceção, construção e entrega é de 900 dias e compreende o prazo de entrega do projeto do navio para aprovação às entidades nacionais competentes e à Sociedade de Classificação, bem como o prazo de conclusão da construção e armamento e entrega do navio no porto da Horta, segundo explicou Duarte Freitas.

Foi ainda aprovado o regime de atribuição de incentivos à fixação, aplicável às carreiras de enfermagem nos Açores.

O Conselho do Governo autorizou, também, a celebração de um contrato-programa entre a região e a empresa Ilhas de Valor, S.A., para o ano 2022, no montante de 3.200.000,00 euros, destinado à concretização do plano de investimento e de atividades da empresa.

Duarte Freitas referiu que o Conselho do Governo autorizou a secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública a conceder apoios financeiros a entidades públicas, privadas e a entidades sem fins lucrativos, "destinados à promoção e criação de condições que permitam incentivar e sustentar uma envolvente económica e social favorável ao desenvolvimento de novos fatores competitivos, da promoção da qualidade e inovação como fatores de modernização, e aumento da competitividade das empresas".

Os apoios têm como limite máximo 300 mil euros. Foi ainda autorizada a transferência para o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas - IFAP, I.P de cerca de 1,5 milhões de euros, para fazer face ao Suplemento ao Prémio aos Produtores de Leite da medida "Prémio às Produções Animais e à Ajuda aos Produtores de Culturas Arvenses", da medida "Ajudas às Produções Vegetais", do subprograma POSEI-Açores.

AO/MS

Azores Airlines ultrapassa pela primeira vez um milhão de passageiros num ano

A Azores Airlines, do grupo SATA, ultrapassou esta terça-feira (29) a marca de um milhão de passageiros transportados num ano, algo inédito na história da companhia aérea que assegura ligações com o exterior dos Açores, revelou a empresa.

Numa nota informativa, a companhia aérea açoriana refere que a marca foi alcançada na manhã de terça-feira (29) com o passageiro um milhão num voo de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, com destino ao Porto.

Citado na nota, o presidente do grupo SATA, Luís Rodrigues, sublinha tratar-se de "um dia simbólico para todos os que trabalham para tornar possível o crescimento da operação aérea da Azores Airlines".

"O resultado agora alcançado pela Azores Airlines vem reforçar a tendência crescente da procura pelos serviços proporcionados pela companhia aérea", reforça a companhia aérea.

A 03 de agosto, o grupo SATA atingiu a marca de um milhão de passageiros transportados nas duas companhias aéreas, SATA Air Açores (que assegura as ligações entre as nove ilhas dos Açores) e Azores Airlines (ligações de e para o exterior do arquipélago).

AO/MS

PAN/Açores questiona Governo Regional sobre obras que podem comprometer 600 plátanos

O PAN/Açores questionou o Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) sobre as obras na Alameda dos Plátanos, no concelho da Povoação, em São Miguel, alegando que podem "comprometer a integridade e sobrevivência" de 600 árvores.

"As prioridades deste Governo ficam ostentadas nesta imprudente intervenção. Num ato de insensatez e de caráter invasivo, a construção que agora decorre coloca em risco a preservação e sobrevivência do património arbóreo, dilacerando o cenário característico e singular desta alameda", avançou o deputado único do Pessoas-Animais-Natureza (PAN), Pedro Neves, citado em comunicado de imprensa.

Em causa estão as obras de requalificação da estrada para melhoria dos acessos agrícolas na Alameda dos Plátanos, da responsabilidade da direção regional das Obras Públicas, que preveem "a construção de bermas em cimento para facilitar o escoamento das águas pluviais".

Segundo o PAN/Açores, as obras podem "comprometer a integridade e sobrevivência dos 600 plátanos que compõem aquela alameda".

"Os vários apelos civis e dos movimentos associativos não podem permanecer mudos, devendo o Governo retratar-se desta empreitada", frisou Pedro Neves.

Num requerimento entregue na Assembleia Legislativa dos Açores, o deputado único do PAN questionou o executivo açoriano sobre os motivos da intervenção na Alameda dos Plátanos, sobre o impacto que terá "no crescimento e longevidade dos plátanos residentes" e sobre os critérios para a realização de cortes profundos em troncos.

Pedro Neves quer ainda saber se "está prevista a captação e reaproveitamento das águas pluviais" e "quais as técnicas utilizadas para redução da velocidade do caudal das águas pluviais".

"A construção destas bermas e impermeabilização de parte da via poderá ainda resultar no aumento do fluxo dos cursos de água que desaguam na ribeira da Povoação, que apresenta um histórico de aumentos repentinos do caudal", resultando "em vários danos ambientais e materiais", alertou o partido, em comunicado de imprensa.

O PAN/Açores defendeu a classificação da Alameda dos Plátanos como património natural de interesse público regional, "para que seja possível manter o seu traçado original" e para que "as intervenções que ocorram de agora em diante decorram com o singular objetivo de preservar o património existente, satisfazendo os apelos públicos, sob pena de se provocarem danos, estruturais, irreversíveis".

"A Alameda dos Plátanos é considerada, pelos açorianos, como património paisagístico da nossa região, mas o reconhecimento e classificação como património natural de interesse público regional, não tem, até à data, surtido ressonância legislativa. Sem este efeito protetor, a Alameda dos Plátanos mantém-se à mercê das considerações e decisões governamentais", salientou o partido. O PAN acusou ainda o Governo Regional de fazer o que "condenava veementemente" em 2012, quando estava na oposição e o executivo de então, do PS, defendia a "betonização da Alameda dos Plátanos", travada "em resultado das várias demonstrações públicas consternação e preocupação".

AO/MS

Concurso promovido pela frente MarFunchal premeia polos comunitários da IHM

A Investimentos Habitacionais da Madeira (IHM), no âmbito das suas políticas de inclusão social, associou-se ao projeto "Lixo Zero – Vida Nova", promovido pela Frente MarFunchal, que teve como objetivo transformar materiais que teriam como destino o lixo, em objetos úteis, de modo a serem utilizados nos Complexos Balneares geridos por esta empresa municipal.

Na sequência desta participação, os utentes dos Polos Comunitários da IHM, reutilizaram vários objetos como sejam cinzeiros, sacos de praia, guarda-sóis e bonés, que foram usados ao longo da época balnear. Participaram nesta iniciativa cerca de 100 utentes dos vários bairros sociais nomeadamente, Nazaré, Ribeira Grande, Comandante Camacho de Freitas, Santa Luzia, Santo Amaro, Ribeiro Real, Torre-Machico e Nogueira, que prepararam estes materiais nos diversos workshops de educação ambiental promovidos pela IHM.

Neste concurso, inserido no programa do galardão Bandeira Azul da Frente MarFunchal, a IHM sagrou-se vencedora, através da votação da população nas redes sociais.

A entrega dos prémios decorreu nesta segunda-feira, dia 28 de novembro, nas instalações da Frente MarFunchal, com a presença do respetivo administrador, Rui Cortez, da diretora dos complexos balneares desta empresa municipal, Marília Andrade, bem como do presidente e da vogal do Conselho de Administração da IHM, João Pedro Sousa e Mara Rodrigues.

Cientes da crescente preocupação com o meio ambiente e a possível escassez dos recursos naturais, a IHM congratula-se por poder apoiar e integrar estes meritórios projetos de educação ambiental, que criam medidas sustentáveis e que promovem a cidadania ativa da comunidade em geral. De acordo com o presidente da IHM, "são sinergias como estas que complementam e enriquecem todo o trabalho social da IHM, tendo que enaltecer esta iniciativa promovida pela Frente MarFunchal, ficando desde já o nosso compromisso e disponibilidade para continuarmos a colaborar noutros projetos semelhantes", lê-se no comunicado enviado às redações.

Por outro lado, o administrador da Frente MarFunchal frisou que "as infraestruturas do município devem estar sempre ao serviço da população e de todas as faixas etárias, sendo nossa satisfação saber que proporcionámos a dezenas de pessoas momentos de comunhão, criatividade e convívio, aliados à sensibilização ambiental e promoção do bem-estar".

JM/MS

Fábrica Santo António é a vencedora do prémio Mercúrio 2022

A Fábrica Santo António é a vencedora do Prémio Mercúrio do ano 2022, na categoria Empresa com História.

A Gala realizou-se no dia 29 de novembro no Cinema São Jorge em Lisboa.

O Prémio Mercúrio é uma iniciativa que tem o alto patrocínio da Presidência da República, bem como do Ministério da Economia, e que desde 2008 tem procurado identificar, reconhecer e premiar as entidades e as personalidades que, em Portugal e de forma consistente, contribuem para a valorização do setor do comércio e serviços.

JM/MS

37 alunos recebem diploma das mãos de Jorge Carvalho

A Escola Básica com Pré-Escolar Dr. Eduardo Brazão de Castro procedeu à entrega de 37 diplomas de conclusão de cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), numa cerimónia que contou com a presença do secretário regional de Educação, Jorge Carvalho.

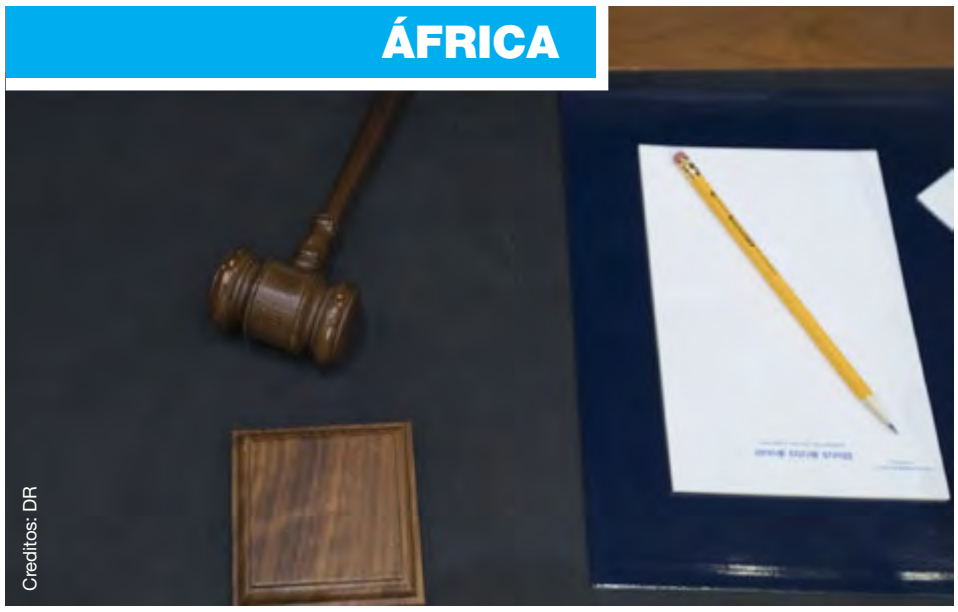
Na oportunidade, o governante felicitou os formandos não só pela etapa cumprida, mas sobretudo pela perseverança demonstrada. "Normalmente associamos a Escola aos mais novos, mas neste caso estamos perante um conjunto de pessoas que, apesar de não terem cumprido essa formação no tempo devido, não o deixaram de fazer, não obstante todos os handicaps que o regresso à Escola traz, particularmente quando temos uma atividade profissional, uma família e outras responsabilidades. Por isso, há que revelar a coragem de terem assumido este desafio", elogiou Jorge Carvalho, garantindo que o sistema educativo regional está sempre disponível para receber todos aqueles que queiram melhorar os seus conhecimentos e as suas competências.

"É o conhecimento que nos torna mais capazes, pois ficamos em melhores condições de tomar decisões ao ganharmos ferramentas que nos colocam mais capacitados perante os desafios diários, e mais autónomos, porque ganhamos aptidão de interiorizar e de gerir informação, de comunicar melhor e de ganhar competências críticas face ao mundo que nos rodeia".

JM/MS

Crédito: DR

ÁFRICA


Creditos: DR

Crianças satirizam polícia moçambicana e família acaba em tribunal

Três crianças fizeram um vídeo satírico sobre a polícia moçambicana e uma família acabou em tribunal, acusada de calúnia e difamação do Estado, num processo-crime sumário que começou a ser julgado em Chimoio, centro do país.

Raquel Jorge, jornalista da Rádio Moçambique, e um neto à sua guarda (uma das crianças protagonistas do vídeo), que assina canais nas redes sociais como Valter Danone, são arrolados num processo movido pela Procuradoria Provincial de Manica.

Respondem ainda em tribunal dois filhos maiores de idade de Raquel Jorge: um que terá filmado as cenas e a mãe de Valter (mas que não tem a guarda da criança).

Em causa está um vídeo que circula nas redes sociais em que duas das crianças se fazem passar por polícias para matar a fome, assustando um condutor (interpretado por outro menor) com multas inventadas, para no final lhe extorquirem dois iogurtes líquidos.

O vídeo foi interpretado pelo Ministério Público como uma "vulgarização" dos agentes reguladores de trânsito e uma "ofensa e banalização" do Estado moçambicano, segundo uma nota do Sindicato Nacional de Jornalistas (SNJ), que considera a acusação "absurda".

Valter Danone, neto da jornalista, tem canais nas redes sociais Instagram e Youtube onde encena com humor temas do quotidiano moçambicano, sendo que o vídeo em causa não consta hoje dos canais, mas está a ser republicado no Facebook.

"Do incrível talento de duas crianças, à absoluta falta de sentido de humor de uma PGR [Procuradoria-Geral da República] desocupada em Manica", escreve Tomás Vieira Mário, ex-presidente do Conselho Superior da Comunicação Social de Moçambique, numa mensagem pública no Facebook com que acompanha o vídeo.

Após duas horas de sessão, o Tribunal Judicial da Cidade de Chimoio interrompeu os trabalhos para criar condições de projeção do vídeo na sala de audiências e encontrar um perito para verificar se uma das crianças estava realmente a conduzir.

Os trabalhos vão ser retomados em 27 de dezembro.

À saída do tribunal, a jornalista e o advogado de defesa da família declinaram comentar a situação.

Em declarações à Lusa, Victor Machirica, jornalista e secretário provincial do SNJ em Manica, considerou "inédito e absurdo" o processo-crime contra a jornalista e a sua família.

"Uma brincadeira acabou em tribunal", precisou Victor Machirica, ao considerar insólito que uma criança seja levada à justiça por encenar a corrupção da polícia de trânsito, uma "realidade nua" nas estradas moçambicanas.

Uma encenação que é um ato de liberdade de expressão, frisou.

"O vídeo não ofende nenhuma lei em Moçambique" sublinhou o dirigente sindical, vincando que "potencia a criatividade, muito incentivada para o desenvolvimento da indústria artística" moçambicana.

NM/MS

Isabel dos Santos
"Vou contribuir para o futuro político do meu país"

A empresária deu uma entrevista em geografia incerta, abordou as acusações de que é alvo, a política e justiça portuguesas e abriu, inclusivamente, portas a uma candidatura política.

Creditos: DR

Isabel dos Santos, empresária alvo de um mandado internacional de captura da Interpol a pedido do governo angolano, afirma estar a ser, bem como a sua família, alvo de "perseguição política". Numa entrevista dada à TVI/CNN, acusa ainda o Procurador-Geral da República angolano de "receber ordens do presidente João Lourenço". Sem que nenhuma das partes revele em que local decorre a conversa, a empresária usa o termo lawfare - uma forma de guerra na qual o direito é usado como arma para justificar as acusações de que é alvo em Angola. "Usa-se a lei para combater um opositor económico ou político", afirma, frisando que "não se quer ter concorrência na política em Angola", e colocando-se no papel de opositora política de João Lourenço. Questionada sobre se tem ambições políticas no seu país, abre a porta a uma candidatura. "Não tenho dúvidas de que de uma forma ou outra vou contribuir para o futuro político do meu país", garante, elencando os grandes desafios do país, como questões sociais e de natalidade.

"Acredito que os partidos políticos no poder e na oposição não estão a olhar para estas questões. Não há visão, não há um plano", diz, acrescentando que ambiciona "um país diferente."

"Quando cheguei [à Sonagol] não havia dinheiro para pagar salários"

Sobre a Sonangol, a filha de José Eduardo dos Santos diz que, à data, o Ministério Publico angolano pediu a uma das suas empresas para fazer consultoria para "reestruturar o setor dos petróleos", e que foi "convidada pessoalmente como presidente do Conselho de Administração não executivo". "Quando cheguei não havia dinheiro para pagar salários", afirma, dizendo que era público que a empresa estava "falida".

"O que eu quero hoje é o reconhecimento pela parte da PGR e do Estado de que esta história de contar que não houve consultores e que não foram pagos, não é verdadeira. E o que é muito aborrecido é que é esta história que usam para depois emitir ou mandatos, ou manobras restritivas, ou inclusive fazer arrestos", afirma. Já sobre o Luanda Leaks, diz que "foi uma construção de João Lourenço" e que tem provas do que afirma. "Quem lê 715 mil documentos? É impossível. E até hoje ninguém os viu. Vimos 140 e a maior parte são completamente inócuos", assevera.

Nunca houve pedidos para "investir em Portugal"

No que concerne ao caso português, diz que a relação com o país foi sempre "através dos investimentos privados", que nunca houve pedidos específicos - por parte do Governo português - para "investir em Portugal" e que não sabe se o telefonema de Costa - por causa dela - aconteceu.

Questionada sobre a sua ligação à Rússia, Isabel dos Santos destacou a cultura e história deste país e, quando questionada se considera passar a viver na Rússia, Isabel dos Santos respondeu apenas que sente "um carinho especial" pelo país. "É a terra da minha mãe. Portanto, é um sítio onde tenho família e que respeito muito, com uma cultura fenomenal", declarou. Quanto ao conflito entre a Rússia e a Ucrânia, respondeu que espera que o conflito se resolva. "A paz é importante para todos", concluiu. Recorde-se que o Procurador-Geral da República de Angola prometeu esta segunda-feira (28) que o processo contra Isabel dos Santos vai avançar, mesmo que a empresária não preste declarações no âmbito do mandado de detenção internacional pedido pelas autoridades de Angola.

Helder Pitta Grós, que falava em Luanda à margem de uma reunião do Conselho de Direção, afirmou que desconhece o paradeiro da filha do ex-presidente angolano e afirma que foram feitas várias tentativas para ouvir a empresária que, em entrevista à emissora alemã DW e através das suas redes sociais, tem insistido sempre ter estado disponível para esclarecer as "inverdades" a seu respeito, dizendo que não há interesse em ouvi-la.

NM/MS

Homicida de ativista anti-apartheid na África do Sul esfaqueado na prisão

O supremacista branco Janusz Walus, autor do homicídio, em 1993, do líder do Partido Comunista, Chris Hani, foi esta semana esfaqueado na prisão, poucas horas após as autoridades sul-africanas terem confirmado a sua iminente libertação condicional.

O porta-voz do Departamento de Serviços Correcionais (DCS, na sigla em inglês), Singabakho Nxumalo, confirmou que o crime foi cometido por outro preso com quem Walus partilhava a cela e afirmou que o estado de saúde de Walus é "estável".

"Um relatório detalhado do incidente será fornecido num momento posterior, mas o que pode ser afirmado, neste momento, é que o recluso Walus está estável e os profissionais de saúde do DCS estão a prestar os cuidados necessários", afirmou Nxumalo, numa declaração.

O porta-voz afirmou, ainda, que o caso será investigado uma vez que "esfaqueamentos e outras formas de distúrbios são ofensas não justificadas num ambiente correcional". Walus, cuja cidadania foi revogada pela África do Sul em 2017, foi condenado à morte juntamente com o político sul-africano de direita Clive Derby-Lewis, embora as sentenças tenham sido comutadas para prisão perpétua quando a África do Sul aboliu a pena de morte em 1995.

O Ministério do Interior disse, numa declaração, que aceitou a decisão do Supremo Tribunal, que na semana passada aprovou a libertação condicional de Walus, uma decisão que foi fortemente criticada pela esposa de Hani, que apelidou a decisão de "diabólica". O ministro dos Assuntos Internos, Aaron Motsoaledi, afirmou que as autoridades concederam residência permanente a Walus "para cumprir a sua libertação sob fiança na África do Sul, na condição de não utilizar quaisquer documentos de viagem ou documentos emitidos pela Embaixada da Polónia". A este respeito, Motsoaledi explicou que "é claro, pelas notícias dos meios de comunicação social, que a Embaixada da Polónia considera que se Walus for deportado para a Polónia, não cumprirá a sua liberdade condicional porque a decisão do Tribunal Constitucional não é vinculativa na Polónia".

O ministro salientou, ainda, que "o crime hediondo cometido contra o povo da África do Sul ao assassinar um dos ícones da sua luta de libertação torna obrigatório que Walus cumpra a sua liberdade condicional como parte da sentença na África do Sul".

Derby-Lewis, que morreu em novembro de 2016, opôs-se ao fim do apartheid na África do Sul, e esteve envolvido na conspiração para assassinar Hani - que chefiou a ala militar do Congresso Nacional Africano de Nelson Mandela - com o objetivo de desencadear uma onda de violência.

Esse objetivo foi contrariado por Nelson Mandela, que apelou à calma para evitar uma escalada da agitação e pressionou o então Presidente, Frederik Willem de Klerk, a fixar uma data para as eleições, em que Mandela e Congresso Nacional Africano acabaram por chegar ao poder em 1994.

NM/MS

Creditos: DR

PIB do Brasil avança 0,4% no 3º trimestre, na quinta alta seguida

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 0,4% no 3º trimestre, na comparação com os três meses imediatamente anteriores, divulgou nesta quinta-feira (1) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Este é o quinto trimestre de alta consecutiva da atividade econômica do país. Em relação ao 2º trimestre, houve uma desaceleração no crescimento.

Com esse resultado, o PIB chega ao maior patamar da série histórica, iniciada em 1996. Além de atingir o maior nível da série, o PIB ficou 4,5% acima do patamar pré-pandemia, registrado no quarto trimestre de 2019.

Frente ao mesmo trimestre de 2021, o PIB cresceu 3,6%. No acumulado nos quatro trimestres, terminados em setembro, a atividade econômica cresceu 3% frente aos quatro trimestres imediatamente anteriores. O acumulado do ano foi de 3,2% frente ao mesmo período de 2021.

Em valores correntes, o PIB no terceiro trimestre de 2022 totalizou R$ 2,544 trilhões.

Pela ótica da oferta, o destaque ficou com o setor de Serviços, que avançou 1,1%. Já a Indústria cresceu 0,8%, e a Agropecuária recuou 0,9%.

Pelo lado da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo (investimentos produtivos na economia) subiu 2,8% em relação ao trimestre anterior. O Con-sumo das famílias teve alta de 1%, e as despesas de consumo do governo cresceram 1,3%.

O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e é o principal indicador usado para medir a evolução da economia

G1/MS

BRASIL

Créditos: DR

Aérea brasileira passa a oferecer snacks para pets em voos nacionais

Tratamento especial acontece em voos da Azul que saem de Campinas rumo a Recife, Belém, Cuiabá, Belo Horizonte e Rio.

Os melhores amigos do Homem agora também recebem tratamento diferenciado nas alturas: a partir desta terça-feira (29), a Azul passa a oferecer snacks gratuitos aos pets em voos nacionais pré-selecionados.

Neste primeiro momento, o serviço especial está disponível em voos partindo do Aeroporto de Viracopos, em Campinas, com destino aos aeroportos de Recife, Belém, Cuiabá, Belo Horizonte e Santos Dumont, no Rio de Janeiro.

A ação vem num momento em que a companhia tem registrado um número crescente de pets que viajam com seus tutores.

De acordo com Felipe Masson, gerente geral de Experiência do Cliente da Azul, o número gira em torno de 1.500 ao mês. Os snacks passam a ser oferecidos numa parceria entre a companhia aérea e a Purina, empresa mundial de produtos para pets.

Os petiscos são diferentes para cães e gatos e variam de sabor. Vale ressaltar que há uma série de regras que devem ser seguidas para viagens de avião com pets.

Na Azul, os preços para transportar os pets nos voos domésticos nacionais custam R$ 250, US$ 50, 50 euros e 7.300 pesos argentinos. Entre Brasil e Estados Unidos, para levar seu bichinho os preços vão de R$ 790, US$ 150, 150 euros e 20.500 pesos argentinos.

CNN/MS

Corte 'Brazuca'

Barbeiro da Grande BH faz sucesso colorindo bandeira em cabelo de torcedores

Creditos: DR

Não é de hoje que os que brasileiros chamam a atenção na hora de torc-er. Seja pelo time de coração ou pela Seleção, tem sempre alguém pra inovar e se destacar.

Exemplos disso foram os cortes, como o topete de Ronaldo Fenômeno, o moi-cano de Neymar e, agora, o "antizica" do ídolo Richarlison, que viraram moda e fizeram história no mundial.

Entrando neste campo, o barbeiro Carlos Santos, de 42 anos, da cidade de Ma-teus Leme, na Grande BH, encontrou uma oportunidade de driblar as dívidas e atrair mais clientes. Resolveu, então, junto com o filho, cortar e colorir a bandeira no cabelo dos fregueses. Para ele, a frase "vai dar Brasil na cabeça" nunca fez tanto sentido.

O processo, que envolve corte, descoloração e colorimetria, custa em média $40 dólares canadianos e tem conquistado o público. Carlos conta que tem recebido muitos elogios e pedidos de orçamentos, principalmente pelas redes sociais. E quem chega na barbearia recebe tratamento de craque: café da manhã ou almoço por conta da casa! A expectativa é que sejam feitos outros 30 penteados até o final da Copa, que acontece no dia 18 de dezembro. Mas, para isso, Carlos conta com o bom desempenho dos jogadores.

G1/MS

Seguros de riscos cibernéticos têm crescimento de 75% nas contratações

Estados de São Paulo e Rio de Janeiro lideram em arrecadação na modalidade, com 73% e 91,5% de crescimento, respectivamente.

Os vazamentos de dados no Brasil e os ataques de hackers a empresas e órgãos públicos fizeram disparar a procura pelos seguros de riscos cibernéticos. Segundo levantamento da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), a modalidade arrecadou, entre janeiro e setembro, R$ 123 milhões e cresceu 75% em comparação com os primeiros nove meses de 2021.

No mesmo período do ano passado, o total comercializado foi de R$ 70 milhões no mesmo período. De acordo com João Fontes, membro da Subcomissão de Linhas Financeiras da FenSeg, essa demanda crescente reflete a preocupação do setor privado com a fragilidade dos sistemas de segurança de dados.

Os setores que mais procuraram pelo serviço atuam com varejo, energia elétrica e saúde."A modalidade de cyber é a que mais tem crescido quando falamos de produtos de linhas financeiras. Em 2019 tivemos R$ 21 milhões em prêmios arrecados. Em 2021, após a pandemia e a digitalização de muitas empresas, chegamos a R$ 105 milhões. E a gente pode projetar que devemos alcançar os R$ 175 milhões até o final deste ano", destaca.

Outro fator apontado para essa alta na demanda é o aumento dos ataques cibernéticos e constantes tentativas de invasão de sistemas.

Além disso, a vigência da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que obriga as empresas a notificarem eventuais violações de dados, sob pena de sofrerem sanções por parte da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), também impulsionou que muitas empresas procurassem pelo serviço.

Os dados revelam também que as empresas, além de contratar seguros para cobrir eventuais prejuízos com a paralisação de serviços causada por ataques hackers, estão investindo mais na proteção de seus dados com empresas especializadas.

Na comparação do período de janeiro a setembro de 2022 com o ano passado, houve uma queda de 10% no total de indenizações pagas em todo o país, indo de R$ 22 milhões, em média, para R$ 20 milhões.

CNN/MS

CASA LOMA

Nesta época natalícia, o castelo transforma-se num inverno maravilha. A magia das festividades traz à Casa Loma um leque de atividades e espetáculos emocionantes que garantem diversão para a família, e inclui uma árvore de 40 pés de altura no Great Hall e outras oito árvores exclusivas de talentosos designers.

Casa Loma - 1 Austin Terrace, Toronto
2 de dezembro a 2 de janeiro | 9h30 – 17h
$45 por pessoa
casaloma.ca/project/christmas-at-the-castle

DISTILLERY DISTRICT

O evento anual do Distillery Winter Village está de volta – um mercado festivo que atrai milhares de visitantes para explorar o mercado sob as luzes cintilantes. Aproveita-se ainda para degustar várias iguarias, aquecermo-nos com um chocolate quente e comprar presentes de produtores locais. Conta também com uma programação de entretenimento e música ao vivo.

Distillery District - 55 Mill Street, Toronto
17 de novembro a 31 de dezembro
$11 - sexta-feira a domingo, depois das 16h
(entrada gratuita durante outras horas)
thedistillerywintervillage.com

NORTHERN LIG

A Aurora Boreal é uma e
envolve nas luzes, imagen
festividades de fim de ano. T
explore tudo o que você
comida e bebida à disposiç
locais, e tudo isto a

Exhibition Place - 100
1 a 18 dezembro (quinta-fe
22 de dezembro a 8 de janei
$22,95 adultos | $17,95
crianças até 2
northlig

VIVA O

ETOBICOKE CENTENNIAL CHOIR HOLIDAY CONCERT

No sábado, 10 de dezembro às 19h30, o Etobicoke Centennial Choir realizará o seu primeiro concerto desde 2019.

Humber Valley United Church
76 Anglesey Blvd, Etobicoke
$30 adultos | crianças até 12 anos - gratuito
etobicokecentennialchoir.ca

HOLIDAY MAGIC AT THE VILLAGE

Viva a magia da época festiva na aldeia e transforme-se num dos ajudantes do Pai Natal. Desfrute de uma diversão gelada nesta vila deslumbrante, aquecida pelo brilho das luzes cintilantes, lareiras aconchegantes e lâmpadas a óleo antiquadas. O evento inclui ainda entretenimento ao vivo – contos, espetáculo de marionetas, jogos de salão vitorianos, criação de enfeites artesanais e baile de Natal.

Black Creek Pioneer Village
1000 Murray Ross Pkwy, Toronto
3, 10 e 17 de dezembro | 9h às 21h
$31,45 adultos | $26,79 - 3 a 18 anos
blackcreek.ca/christmas-at-the-village

FLEURS DE V

De 7 a 11 de dezembro, jun
descoberta pelo bairro para
florais, incluindo os fam
Desfrute de cocktails florai
florais no atelier de conteú
de floristas locais no merca
de Villes NOËL é melhor vis
das instalações está em ár
diariamente na área

Bloor-Y
7 a 11 de dezem
fleursdevilles.com/micro

GHTS TORONTO

xperiência imersiva que o
ns, sons e sensações das
Traga o seu espírito festivo e
ama. Vai encontrar ainda
ção, mercados de produtos
favor do SickKids.

Princes' Blvd, Toronto
eira a domingo) | 17h – 22h
ro (todos os dias) | 17h – 22h
crianças de até 12 anos
anos - gratuito
htsto.ca

BRAINFREEZE 2022

Quer fazer algo ousado? E que tal mergulhar num lago congelado? #BearItAll é um desafio que exige bravura, tal como enfrentar os desafios das doenças mentais. O objetivo é a angariação de fundos para apoiar a saúde mental dos jovens, pretendendo garantir recursos inovadores de apoio e construir um lugar melhor para os jovens. Prepare-se para o Brainfreeze 2022!

Woodbine Beach - 1675 Lake Shore Blvd E, Toronto
Sábado, 3 de dezembro | 10h às 14h
jack.org/brainfreeze

DOG-FRIENDLY HOLIDAY PARTY & MARKET

Não deixe o seu melhor amigo peludo fora da diversão das festividades. Pegue no seu cão e nos seus amigos e venha festejar! Isto não é só um encontro de cães, é uma verdadeira festa, e as atividades incluem: Holiday Market Hall, Holiday Puppucino Bar, decoração de biscoitos para cão, sessão de fotos, música, dança, sorteio de prémios e iniciativas de caridade.

Society Clubhouse - 967 College St. Toronto
Sábado, 3 de dezembro | 5h às 17h
$3 e inclui uma rifa
@weenandco

NATAL!

VILLES NOËL

te-se a uma trilha floral de
a ver mais de 30 instalações
nosos manequins florais.
is, participe em workshops
do JARDIN e compre flores
do de flores pop-up. Fleurs
itado à luz do dia. A maioria
eas abertas das 10h às 21h
a de Bloor Yorkville.

Yorkville
bro | 10h às 21h
sites/toronto-noel-2022

WINDOW WONDERLAND

Window Wonderland regressa ao Junction pelo terceiro ano consecutivo. De 25 de novembro a 1 de janeiro de 2023, o Window Wonderland, apresentado por Isaan Der Authentic Thai Kitchen, transformará o Junction numa galeria ao ar livre mágica e gratuita com 20 instalações exclusivas de realidade aumentada (AR). O Window Wonderland também exibirá quatro murais de parede animados, dois dos quais são novos no Junction e foram projetados por artistas locais e internacionais.

The Junction
Até 2 de janeiro, 2023 | 08h às 20h
torontojunction.ca/window-wonderland-2021

WINTERFEST

O País das Maravilhas do Canadá transforma-se num paraíso mágico de inverno para o WinterFest – uma experiência de férias imersiva para toda a família. Este evento apresenta patinagem no gelo no Snow Flake Lake, mais de uma dúzia de shows ao vivo e entretenimento natalício, milhões de luzes espetaculares e centenas de belas árvores de Natal em todo o parque, incluindo duas árvores de Natal de 15 metros na International Street.

Canada's Wonderland
1 Canada's Wonderland Drive, Vaughan
Até 31 de dezembro de 2022
Ingressos a partir de $ 29,99
canadaswonderland.com/events/winterfest

Fabiane Azevedo/David Ganhão

MUNDO

Creditos: DR

Espanha JN

Suspeita de sexta carta com explosivos na embaixada dos EUA em Madrid

Um envelope suspeito de conter material explosivo foi intercetado esta quinta-feira (1) na embaixada dos Estados Unidos em Madrid, elevando para seis as cartas similares identificadas em Espanha, segundo o Ministério espanhol da Administração Interna.

O envelope foi detetado por volta das 12:30 locais (11:30 em Lisboa) e foi ativado o protocolo de segurança adequado, com envio de um dispositivo policial para a zona do edifício da embaixada norte-americana, disse a mesma fonte.

Na quinta-feira (1) de manhã, o secretário de Estado da Segurança do Governo espanhol tinha confirmado a identificação de cinco envelopes com explosivos na última semana, enviados ao primeiro-ministro, à embaixada da Ucrânia, à ministra da Defesa, a um centro de satélites e a uma empresa de armamento.

"Tanto as características dos envelopes como o conteúdo", material e substâncias normalmente usadas na pirotecnia, "são similares nos cinco casos", disse o secretário de Estado Rafael Pérez, numa conferência de imprensa em Madrid.

O envelope enviado ao primeiro-ministro, Pedro Sánchez, foi intercetado na semana passada, no dia 24 de novembro, e os restantes foram identificados na quarta-feira (30) e quinta-feira (1).

Um homem ficou ferido na quarta-feira (30) sem gravidade na embaixada da Ucrânia em Madrid devido à explosão do artefato que estava dentro do envelope.

Nos outros casos, o material explosivo foi desativado ou foi feita uma detonação controlada. O secretário de Estado disse ser necessário esperar por análises e estudos "de diferentes naturezas", feitos por peritos policiais, e pelas investigações judiciais para serem conhecidos e revelados mais detalhes.

Rafael Pérez insistiu numa "mensagem de tranquilidade" à população e garantiu a preparação e profissionalismo das forças de segurança espanholas para lidar com casos destes.

Além disso, reiterou que foram reforçadas as medidas de segurança e proteção de todos os edifícios públicos e representações diplomáticas em Espanha e afirmou não haver, para já, motivos "para convocar o grupo de avaliação do nível de alerta antiterrorista".

O secretário de Estado não quis também revelar se as autoridades espanholas têm conhecimento de casos semelhantes em outros países europeus "que tenham ajudado a Ucrânia".

A empresa Instalaza, na cidade de Saragoça, região de Aragão (nordeste de Espanha), destinatária de um dos envelopes com explosivos, produz equipamento militar que foi enviado por Espanha para a Ucrânia, para apoiar as forças armadas ucranianas, logo após o início do ataque russo, em 24 de fevereiro.

A Ucrânia está a ser atacada militarmente pela Rússia desde fevereiro, numa agressão condenada pela generalidade comunidade internacional.

A Rússia condenou na quinta-feira (1) "qualquer ameaça ou ato terrorista" na sequência do envio destas cartas com explosivos em Espanha.

"Qualquer ameaça ou ato terrorista, sobretudo dirigidos contra uma missão diplomática, são totalmente condenáveis", lê-se num comunicado divulgado na quinta-feira (1) pela embaixada da Federação Russa em Madrid.

Já o embaixador ucraniano em Espanha, Serhii Pohoreltsev, afirmou na quinta-feira (1) que a embaixada está a melhorar os seus sistemas de segurança e defendeu que a Rússia deve ser declarada "Estado terrorista".

JN/MS

Pequim JN

Xi Jinping assegura que "não existem conflitos estratégicos" entre China e UE

O líder chinês, Xi Jinping, assegurou esta quinta-feira (1), em Pequim, que "não existem conflitos estratégicos" entre a China e a União Europeia e que ambas as partes devem "reforçar a comunicação", num encontro com o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel.

"Não existe conflito estratégico entre a China e a União Europeia [UE]", afirmou o Presidente chinês, de acordo com um comunicado divulgado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da China.

"Devemos reforçar a coordenação em questões macroeconómicas, garantir em conjunto cadeias de fornecimento estável, construir alicerces para a economia digital e proteger o meio ambiente", acrescentou.

Xi enfatizou que ambos os lados devem opor-se à "desassociação entre economias, a uma nova guerra fria ou ao protecionismo comercial".

"A China vai permanecer aberta às empresas europeias e espera que a UE elimine a interferência e forneça um ambiente de negócios justo e transparente para as empresas chinesas", acrescentou.

Segundo Xi Jinping, a China deseja que a UE se torne num "parceiro importante" para o país asiático, para que ambos "aproveitem as oportunidades de mercado que vão surgir".

"Devemos esclarecer que não há diferenças estratégicas ou conflitos fundamentais entre os dois. A China não quer dominar ninguém e apoia a UE a manter uma estratégia autónoma", frisou, numa referência aos laços entre a Europa e Estados Unidos.

"Esperamos que as instituições europeias e os seus Estados-membros possam ter uma compreensão objetiva e correta da China e aderir a uma política de coexistência e cooperação pacíficas", acrescentou.

Xi Jinping acrescentou que, mesmo que "haja diferenças em alguns assuntos", ambos os lados devem "manter uma comunicação construtiva".

"A chave é respeitar as preocupações e interesses de cada um, especialmente em relação à soberania e integridade territorial, e não interferir nos assuntos internos da outra parte", afirmou Xi, antes de assegurar que Pequim está "pronta" para manter o Diálogo China - UE sobre os Direitos Humanos Direitos, "com base na igualdade e no respeito mútuo". "Quanto mais turbulento o mundo se tornar e quanto mais desafios globais enfrentarmos, mais significativas serão as relações entre nós", afirmou.

Em relação à guerra na Ucrânia, Xi disse que uma solução "política" é do "melhor interesse da Europa e dos países da Eurásia".

"É necessário evitar uma escalada ou um aprofundamento da crise", disse.

"Persistimos na promoção do diálogo para a paz e no controlo dos efeitos indiretos da crise. A China apoia a UE a mediar e liderar a construção de uma arquitetura de segurança europeia equilibrada, eficaz e sustentável. A China está sempre do lado da paz e continuará a desempenhar um papel construtivo à sua maneira", apontou.

De acordo com o comunicado das autoridades chinesas, Charles Michel disse a Xi que a UE respeita a política de 'Uma só China' e que deseja "reforçar a comunicação", para "reduzir mal-entendidos" e "enfrentar desafios no âmbito da energia, saúde e clima".

JN/MS

Creditos: DR

Armamento

JN

Lavrov acusa EUA e NATO de envolvimento direto no conflito na Ucrânia

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Rússia, Serguei Lavrov, acusou esta quinta-feira (1) o Ocidente, sobretudo os Estados Unidos e a NATO, de se ter envolvido diretamente no conflito na Ucrânia, ao fornecer armamento e instrução aos soldados ucranianos.

Creditos: DR

Lavrov salientou que os ataques da Rússia às centrais elétricas ucranianas e outras infraestruturas importantes que deixaram milhões sem energia, aquecimento e água, tiveram como objetivo "enfraquecer o potencial militar" da Ucrânia e "inviabilizar o envio de armas ocidentais".

"Não se pode dizer que os Estados Unidos e a NATO [Organização do Tratado do Atlântico Norte] não estão envolvidos nesta guerra. Estão a participar diretamente nela", disse Lavrov aos jornalistas numa videoconferência de imprensa.

"E não apenas a fornecer armamento, também estão a dar instrução a soldados. Estão a fazê-lo no Reino Unido, Alemanha, Itália e noutros países", acrescentou.

Lavrov sublinhou que a intensificação dos ataques com mísseis russos tem como objetivo "destruir as centrais elétricas", infraestruturas que "permitem que continuem a enviar armas mortais para a Ucrânia para matar russos".

"As infraestruturas visadas pelos ataques são usadas para garantir o potencial de combate das forças armadas ucranianas e dos batalhões nacionalistas", disse Lavrov.

A Ucrânia e o Ocidente têm acusado Moscovo de atacar infraestruturas civis vitais para "reduzir o moral e forçar a Ucrânia a negociações de paz nas condições da Rússia". Lavrov insistiu que Moscovo continua aberto para negociações sobre o fim do conflito.

"Nunca pedimos conversações, mas sempre dissemos que estamos prontos para ouvir aqueles que estão interessados num acordo negociado", disse Lavrov.

O Kremlin instou a Ucrânia a reconhecer a Crimeia, que Moscovo anexou em 2014, como parte da Rússia e também outros ganhos obtidos desde que enviou tropas para o leste ucraniano, a 24 de fevereiro deste ano, para combater a "militarização" e a "nazificação" da região.

Questionado sobre a possibilidade de uma reunião entre os Presidentes da Rússia, Vladimir Putin, e dos Estados Unidos, Joe Biden, o chefe da diplomacia russa respondeu que Moscovo "sempre esteve disponível" para tal, acrescentando, porém, que "ainda não se ouviu nenhuma ideia séria". Lavrov adiantou que, num contacto telefónico, o homólogo dos Estados Unidos, Antony Blinken, levantou a questão dos cidadãos norte-americanos presos na Rússia, mas observou que Putin e Biden concordaram em estabelecer um canal separado de comunicação para discutir o assunto quando se encontraram em Genebra, em junho de 2021. "Está a funcionar e espero que sejam alcançados alguns resultados", observou.

A administração de Biden tenta, há vários meses, negociar a libertação da estrela da Liga Norte-americana de basquetebol Brittney Griner e de Paul Whelan, um executivo de segurança corporativa de Michigan, para o que terá sugerido um formato de troca de prisioneiros com Moscovo.

Comentando a decisão da Rússia adiar a ronda de negociações para o controlo de armas nucleares com os Estados Unidos, marcada para a semana que terminou na quinta-feira (1), Lavrov argumentou ser "impossível discutir atualmente a estabilidade estratégica se se ignorar tudo o que está a acontecer na Ucrânia".

"O objetivo foi anunciado e é o de derrotar a Rússia no campo de batalha ou mesmo destruir a Rússia. Como pode o objetivo de derrotar a Rússia não ter significado para a estabilidade estratégica, considerando que eles querem destruir um ator-chave da estabilidade estratégica?", respondeu Lavrov. Na videoconferência de imprensa, de cerca de duas horas e meia, Lavrov criticou ainda os Estados Unidos e respetivos aliados da NATO, acusando-os de "atropelarem o direito internacional ao tentar isolar e destruir a Rússia".

Lavrov concluiu acusando também Washington de estar a encorajar outros países, incluindo a Índia, para porem cobro às relações com a Rússia.

"Essas tentativas falharam", terminou.

JN/MS

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union

JOIN TODAY

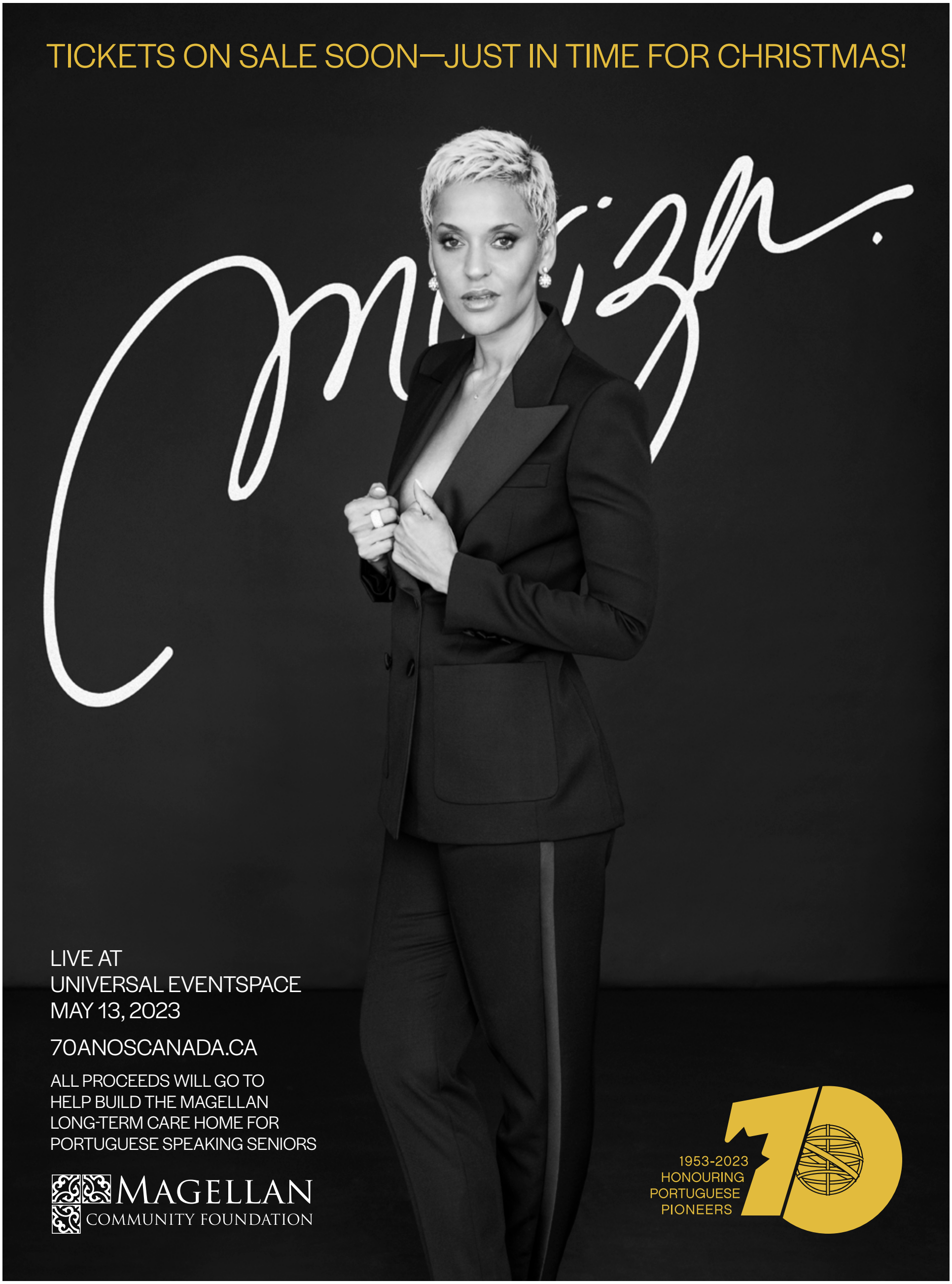
organizing@thecarpentersunion.ca

We Offer Among the Best Benefits, Pension & Wages in the Industry

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

TICKETS ON SALE SOON—JUST IN TIME FOR CHRISTMAS!



LIVE AT
UNIVERSAL EVENTSPACE
MAY 13, 2023

70ANOSCANADA.CA

ALL PROCEEDS WILL GO TO
HELP BUILD THE MAGELLAN
LONG-TERM CARE HOME FOR
PORTUGUESE SPEAKING SENIORS

MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION

1953-2023
HONOURING
PORTUGUESE
PIONEERS

NISSAN

SEASON OF THRILLOLOGY

Until January 3, 2023

Offers available from December 1, 2022 – January 3, 2023. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Os primeiros a avançar... e a cair

Inês Barbosa
Opinião

E à segunda jornada deste Mundial 2022 - e ao que se jogou da terceira até fecho desta edição do jornal Milénio Stadium - já temos seleções de malas aviadas: sem grandes surpresas, a primeira - que na realidade nem saiu de "casa" - foi o Qatar. O dinheiro compra muita coisa, mas (até ver) ainda não compra a passagem à fase seguinte...

Mas a par das eliminações mais ou menos esperadas, muito mais aconteceu até agora! Vamos então saber quem seguiu em frente e quem voltou para casa!

Depois do empate frente ao Equador na segunda ronda, os Países Baixos bateram o Qatar (que perdeu com o Senegal na segunda jornada por 3-1 e assim confirmou o seu afastamento da prova) por 2-0 e garantiram a presença nos oitavos de final, posicionando-se na liderança do Grupo A. Já o Equador foi derrotado pelo Senegal por 2-1, o que ditou o afastamento dos equatorianos (quatro pontos , a dois dos africanos).

No Grupo B, a surpreendente vitória, na segunda jornada, sobre o País de Gales, revelou-se insuficiente para o Irão seguir em frente, já que depois saiu derrotado do encontro com os Estados Unidos (1-0). O golo de Pulisic, aos 38', carimbou o passaporte dos americanos para a próxima fase, onde também estará a Inglaterra, que depois de empatar com os Estados Unidos bateu o País de Gales por 3-0 (Rashford aos 50' e 68' e Foden aos 51').

Apesar de ter vencido a Arábia Saudita por 2-1, com golos de Martín e Chávez, pelos latinos, e Salem pelos sauditas, o México foi eliminado. A Argentina, que derrotou o México na segunda ronda e a Polónia na terceira - em ambos os casos por 2-0 - qualificou-se em primeiro lugar no Grupo C, assim como os polacos, segundos classificados com os mesmos quatro pontos que o México, mas com uma melhor diferença de golos.

A Tunísia alcançou uma vitória histórica sobre a França graças a um remate certeiro de Wahbi Khazri, aos 58'. Ainda assim não conseguiu o apuramento, ficando em terceiro lugar do Grupo D.

Já a seleção francesa foi a primeira a carimbar o passaporte para os oitavos após vencer a Dinamarca por 2-1 na segunda ronda.

Também a Austrália, que havia superado a Tunísia na ronda anterior por 1-0, surpreendeu neste Grupo D, derrotando a Dinamarca e provando mais uma vez que os favoritismos não são sempre sinónimo ou garantia de sucesso. Também os australianos fizeram história e passaram à próxima fase.

Apesar de ter perdido o jogo com o Japão (2-1, com Morata a marcar primeiro mas Ritsu Doan e Tanaka a alcançarem a reviravolta dos nipónicos) e terminar a fase de grupos com os mesmos pontos da Alemanha, a Espanha seguiu para os oitavos já que tinha vantagem na diferença de golos.

Na outra partida do Grupo E, a Alemanha venceu a Costa Rica por 4-2 - Serge Gnabry (10'), Kai Havertz, (73' e 85'), e Niclas Füllkrug (89') marcaram pelos alemães, enquanto que Tejeda (58') e Juan Vargas (70'), fizeram os golos da Costa Rica.

Assim sendo, o Japão terminou o Grupo E na liderança (seis pontos), seguido da Espanha (quatro), Alemanha (quatro) e a Costa Rica (três). Confessem lá: também não estavam à espera desta!

Depois de ver confirmada a sua eliminação deste Mundial (derrota frente à Croácia, na segunda ronda, por 4-1) o Canadá sofreu novo desaire, desta vez frente àquela que parece já assumir o estatuto de uma das "seleções revelação" desta edição, Marrocos. Hakim Ziyech marcou primeiro, aos 4', seguindo-se o tento de Youssef En-Nesyri (23'). Aos 40', num momento infeliz, Nayef Aguerd marcou autogolo.

Beneficiando do empate sem golos entre Croácia e Bélgica, os magrebinos venceram o Grupo F (já não se apuravam para os oitavos desde 1986), seguida da Croácia, com menos dois pontos.

Até fecho desta edição apenas eram conhecidos os resultados dos jogos referentes à segunda jornada do Grupo G e H.

No primeiro, o ex-F.C. Porto Aboubakar saltou do banco para mudar o rumo do Camarões - Sérvia. Numa altura em que a sua seleção perdia por 3-1 (Castelleto marcou pelos camaroneses, aos 29', e Pavlovic, aos 45+1', Sergej Milinkovic-Savic, aos 45+3' e Mitrović, aos 53', apontaram os golos sérvios), o avançado - que foi lançado aos 55' - reduziu a desvantagem, aos 64', com um golaço e dois minutos depois assistiu para o golo do empate, anotado por Choupo-Moting.

Já o Brasil garantiu a sua permanência na competição ao bater a Suíça pela margem mínima. Quando todos pensavam que o jogo iria terminar empatado (que falta fez Neymar ao Brasil...) eis que - e já depois de ter sido anulado um golo a Vinicius Junior - Casemiro, num belo remate de primeira, apontou o golo da vitória camarinha.

No Grupo H o Gana manteve vivo o sonho de se apurar para a próxima fase, após bater a Coreia do Sul por 3-2. Num jogo onde não faltaram emoções fortes - que o diga Paulo Bento, selecionador dos coreanos, que acabou expulso - foi o Gana o primeiro a marcar (Salish, aos 24', e Kudus, aos 34') mas no segundo tempo Cho Gue-Sung bisou (58' e 61') e empatou o jogo. Já aos 68' foi a vez de Kudus bisar e entregar os três pontos aos ganeses.

Portugal vingou a derrota que ditou o seu afastamento do Mundial 2018, vencendo por 2-0 o Uruguai, e selou o apuramento para os oitavos de final. Depois do nulo ao intervalo, Bruno Fernandes inaugurou o marcador aos 54', com assistência de Raphael Guerreiro, e em tempo de compensação voltou a fazer o gosto ao pé, cobrando com êxito um grande penalidade assinalada após mão na bola de um jogador uruguaio.

A seleção lusa necessita agora apenas de um empate (onde é que eu já ouvi isto?) frente à Coreia do Sul, hoje (2), para garantir a vitória do grupo H.

St. Clair & Dufferin	St. Clair & Dufferin	Keele & Eglinton	Keele St / Maple Leaf / Culford
PREÇO NOVO!			
Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres.	Este adorável brick bungalow dispõe de 2 quartos, cozinha, sala de estar e casa de banho de 4 peças no piso principal e entrada separada para a cave acabada. Cave acabada com cozinha grande, casa de banho de 3 peças e quarto de dormir e uma cantina grande. Acesso para uma garagem grande e separada para dois carros e um pequeno quintal. Excelente casa para viver ou ter como investimento.	Uma casa fantástica com um excelente jardim. Pronto para morar com um apartamento no basement para o ajudar a gerar algum rendimento extra. Grande garagem individual para dois carros e um armazenamento subterrâneo. Pode aproveitar o próximo verão com um pátio fechado, com churrasqueira de pedra personalizada e lareira. Sem relva para ser cortada, terá um verão de baixa manutenção.	Este incrível bungalow, com muita claridade e espaçoso, é compost por um basement alto, totalmente acabado e com uma entrada separada. Tem ainda uma lareira a gás, uma nova cozinha e piso laminado. Excelente para obter um rendimento extra, com um layout inteligente. Tem de marcar uma visita para ver. Com excelente localização, numa das ruas mais desejadas, de frente para uma zona verde protegida, com quintal privado,

FORÇA

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

Se as taxas de juro o estão a preocupar, por favor contacte-me para rever as suas opções.

FIFA World Cup Qatar2022

RESULTS, STANDINGS AND MATCH SCHEDULE

GROUP A

Match 2 • 21 November
SENEGAL 0 2 NETHERLANDS
Match 1 • 21 November
QATAR 0 2 ECUADOR
Match 18 • 25 November
QATAR 1 3 SENEGAL
Match 19 • 25 November
NETHERLANDS 1 1 ECUADOR
Match 35 • 29 November
ECUADOR 1 2 SENEGAL
Match 36 • 29 November
NETHERLANDS 2 0 QATAR

TEAMS	MP	W	D	L	GF	GA	+/-	PTS
NETHERLANDS	3	2	1	0	5	1	4	7
SENEGAL	3	2	0	1	5	4	1	6
ECUADOR	3	1	1	1	4	3	1	4
QATAR	3	0	0	3	1	7	-6	0

GROUP B

Match 3 • 21 November
ENGLAND 6 2 IRAN
Match 4 • 21 November
USA 1 1 WALES
Match 17 • 25 November
WALES 0 2 IRAN
Match 20 • 25 November
ENGLAND 0 0 USA
Match 33 • 29 November
WALES 0 3 ENGLAND
Match 34 • 29 November
IRAN 0 1 USA

TEAMS	MP	W	D	L	GF	GA	+/-	PTS
ENGLAND	3	2	1	0	9	2	7	7
USA	3	1	2	0	2	1	1	5
IRAN	3	1	0	2	4	7	-3	3
WALES	3	0	1	2	1	6	-5	1

GROUP C

Match 8 • 22 November
ARGENTINA 1 2 SAUDI ARABIA
Match 7 • 22 November
MEXICO 0 0 POLAND
Match 22 • 26 November
POLAND 2 0 SAUDI ARABIA
Match 24 • 26 November
ARGENTINA 2 0 MEXICO
Match 39 • 30 November
POLAND 0 2 ARGENTINA
Match 40 • 30 November
SAUDI ARABIA 1 2 MEXICO

TEAMS	MP	W	D	L	GF	GA	+/-	PTS
ARGENTINA	3	2	0	1	5	2	3	6
POLAND	3	1	1	1	2	2	0	4
MEXICO	3	1	1	1	2	3	-1	4
SAUDI ARABIA	3	1	0	2	3	5	-2	3

GROUP D

Match 6 • 22 November
DENMARK 0 0 TUNISIA
Match 5 • 22 November
FRANCE 4 1 AUSTRALIA
Match 21 • 26 November
TUNISIA 0 1 AUSTRALIA
Match 23 • 26 November
FRANCE 2 1 DENMARK
Match 37 • 30 November
AUSTRALIA 1 0 DENMARK
Match 38 • 30 November
TUNISIA 1 0 FRANCE

TEAMS	MP	W	D	L	GF	GA	+/-	PTS
FRANCE	3	2	0	1	6	3	3	6
AUSTRALIA	3	2	0	1	3	4	-1	6
TUNISIA	3	1	1	1	1	1	0	4
DENMARK	3	0	1	2	1	3	-2	1

GROUP E

Match 11 • 23 November
GERMANY 1 2 JAPAN
Match 10 • 23 November
SPAIN 7 0 COSTA RICA
Match 25 • 27 November
JAPAN 0 1 COSTA RICA
Match 28 • 27 November
SPAIN 1 1 GERMANY
Match 43 • 1 December
JAPAN 2 1 SPAIN
Match 44 • 1 December
COSTA RICA 2 4 GERMANY

TEAMS	MP	W	D	L	GF	GA	+/-	PTS
JAPAN	3	2	0	1	4	3	1	6
SPAIN	3	1	1	1	9	3	6	4
GERMANY	3	1	1	1	6	5	1	4
COSTA RICA	3	1	0	2	3	11	-8	3

GROUP F

Match 12 • 23 November
MOROCCO 0 0 CROATIA
Match 9 • 23 November
BELGIUM 1 0 CANADA
Match 26 • 27 November
BELGIUM 0 2 MOROCCO
Match 27 • 27 November
CROATIA 4 1 CANADA
Match 41 • 1 December
CROATIA 0 0 BELGIUM
Match 42 • 1 December
CANADA 1 2 MOROCCO

TEAMS	MP	W	D	L	GF	GA	+/-	PTS
MOROCCO	3	2	1	0	4	1	3	7
CROATIA	3	1	2	0	4	1	3	5
BELGIUM	3	1	1	1	1	2	-1	4
CANADA	3	0	0	3	2	7	-5	0

GROUP G

Match 13 • 24 November
SWITZERLAND 1 0 CAMEROON
Match 16 • 24 November
BRAZIL 2 0 SERBIA
Match 29 • 28 November
CAMEROON 3 3 SERBIA
Match 31 • 28 November
BRAZIL 1 0 SWITZERLAND
Match 47 • 2 December
SERBIA - - SWITZERLAND
Match 48 • 2 December
CAMEROON - - BRAZIL

TEAMS	MP	W	D	L	GF	GA	+/-	PTS
BRAZIL	2	2	0	0	3	0	3	6
SWITZERLAND	2	1	0	1	1	1	0	3
CAMEROON	2	0	1	1	3	4	-1	1
SERBIA	2	0	1	1	3	5	-2	1

GROUP H

Match 14 • 24 November
URUGUAY 0 0 SOUTH KOREA
Match 15 • 24 November
PORTUGAL 3 2 GHANA
Match 30 • 28 November
SOUTH KOREA 2 3 GHANA
Match 32 • 28 November
PORTUGAL 2 0 URUGUAY
Match 45 • 2 December
GHANA - - URUGUAY
Match 46 • 2 December
SOUTH KOREA - - PORTUGAL

TEAMS	MP	W	D	L	GF	GA	+/-	PTS
PORTUGAL	2	2	0	0	5	2	3	6
GHANA	2	1	0	1	5	5	0	3
URUGUAY	2	0	1	1	2	3	-1	1
SOUTH KOREA	2	0	1	1	0	2	-2	1

ROUND OF 16

Match 49 • 3 December
NETHERLANDS 0
USA 0
Match 50 • 3 December
ARGENTINA 0
AUSTRALIA 0
Match 53 • 5 December
JAPAN 0
CROATIA 0
Match 54 • 5 December
WINNER GROUP G 0
RUNNER-UP GROUP H 0
Match 51 • 4 December
ENGLAND 0
SENEGAL 0
Match 52 • 4 December
FRANCE 0
POLAND 0
Match 55 • 6 December
MOROCCO 0
SPAIN 0
Match 56 • 6 December
WINNER GROUP H 0
RUNNER-UP GROUP G 0

QUARTER - FINALS

Match 57 • 9 December
WINNER MATCH 49 0
WINNER MATCH 50 0
Match 58 • 9 December
WINNER MATCH 53 0
WINNER MATCH 54 0
Match 59 • 10 December
WINNER MATCH 51 0
WINNER MATCH 52 0
Match 60 • 10 December
WINNER MATCH 55 0
WINNER MATCH 56 0

SEMI - FINALS

Match 61 • 13 December
WINNER MATCH 57 0
WINNER MATCH 58 0
Match 62 • 14 December
WINNER MATCH 59 0
WINNER MATCH 60 0

FINAL

Match 64 • 18 December
WINNER MATCH 61 0
WINNER MATCH 52 0

THIRD-PLACE MATCH
Match 63 • 17 December
LOSER MATCH 61 0
LOSER MATCH 62 0

Creditos: DR

Creditos: DR

QATAR 2022

Portugal entrou bem no jogo e fez uma exibição séria e consistente

O treinador José Gomes analisa para o JN a vitória de Portugal frente ao Uruguai por 2-0.

A seleção portuguesa foi uma justíssima vencedora perante um adversário muito duro e difícil. Diogo Costa apareceu quando foi preciso e Fernando Santos leu bem o jogo quando o Uruguai reagiu, com Portugal a recuperar o controlo com as entradas de Palhinha e Matheus Nunes.

1. João Cancelo conservador

Desde o apito inicial que a seleção portuguesa demonstrou bom posicionamento, com velocidade de circulação da bola. Durante a primeira parte, o controlo e o domínio foram totais. Faltou apenas que João Cancelo receasse menos a presença de Darwin Nuñez e se envolvesse mais a nível ofensivo, porque sempre que o fez obrigou o Uruguai a afundar-se completamente á volta da sua área.

2. Diogo Costa na hora certa

A defesa de Diogo Costa salvou a inexplicável passividade defensiva do meio-campo e da defesa de Portugal quando Bentancur se isolou, desde o seu meio campo defensivo, passando por toda a gente.... Um golo sofrido neste momento do jogo e teria hipotecado totalmente a distribuição dos pontos.

3. Vantagem faz perder controlo

O 1-0 mudou o jogo. Com exposição maior da seleção uruguaia, passou a ter mais espaço que beneficiava o estilo de jogo de Rafael Leão. Surpreendentemente, Portugal abdicou de um médio mais defensivo, Bernardo Silva juntou-se a William para tentar continuar a controlar o jogo em posse, mas isso não aconteceu. O Uruguai, que abdicou de um dos três centrais, ameaçou mais, chegou mais à nossa baliza e perdemos o controlo. A entrada de Matheus Nunes e Palhinha vieram de encontro a essa necessidade, Fernando Santos leu bem e reagiu a tempo. A partir daí, Portugal voltou a controlar o jogo e a colocar a bola próxima da baliza uruguaia.

JN/MS

Casemiro destoa em guião previsto para o empate

Golo do médio garante os oitavos de final ao "escrete", que sentiu a falta de Neymar. Brasil estabeleceu um novo recorde de jogos consecutivos sem perder (17) em fase de grupos de Mundiais. A última derrota foi em 1998, diante da Noruega, por 2-1.

Uma vitória garantia, desde já, a presença nos oitavos de final a qualquer uma delas, mas brasileiros e suíços foram tudo menos ambiciosos. Em vez disso, jogaram pelo seguro e nunca se zangaram perante a iminência de um empate pouco interessante mas que os deixaria em posição privilegiada nos jogos decisivos da terceira jornada do Grupo G. No guião, destoou Casemiro. Já perto do final, e numa das poucas vezes que o "escrete" entrou na área helvética, o médio marcou um golaço decisivo.

Se fossem precisas provas, ficou claro que Neymar não é só mais um. A ausência da grande estrela da equipa tornou o Brasil muito mais previsível e menos perigoso, o que facilitou a vida à Suíça, pouco preocupada em atacar e quase infalível defensivamente, com o central Akanji a brilhar. Vinícius Júnior dispôs das duas grandes situações (marcou na segunda, mas o VAR invalidou), mas seria uma incursão imprevista e rara de Casemiro ao ataque a desfazer o nulo e, quase de certeza, a garantir o primeiro lugar à canarinha.

JN/MS

Creditos: DR

Marrocos vence Canadá e acaba no primeiro lugar do Grupo F

Marrocos, com um triunfo por 2-1 sobre o Canadá, juntou-se à Croácia e qualificou-se, nesta quinta-feira, para os oitavos de final do Mundial de futebol de 2022, no fecho do Grupo F.

Hakim Ziyech, aos quatro minutos, e Youssef En Nesyri, aos 23, selaram o triunfo dos marroquinos, que ainda marcaram na própria baliza aos 40, por Nayef Aguerd.

Na classificação, a formação africana acabou no primeiro lugar, com sete pontos, contra cinco da Croácia, quatro da Bélgica e nenhum do Canadá.

Marrocos desafiou todas as probabilidades e garantiu, esta quinta-feira, como primeiro classificado do Grupo F, a passagem à fase a eliminar do Mundial do Catar. O conjunto do norte de África aplicou uma entusiasmante vitória (2-1) ao Canadá de Stephen Eustaquio e Steven Vitória, igualando o feito de 1986, no México, quando também terminou o grupo na primeira posição.

Os golos de Hakim ZIyech e Youssef En-Nesyri, ainda na primeira parte, cimentaram o triunfo dos marroquinos, que apesar de nessa etapa ainda terem marcado na própria baliza, por Nayef Aguerd, conseguiram, no segundo tempo, com algum sofrimento, segurar a vantagem, e, 36 anos depois, qualificar-se para os oitavos de final de um Mundial.

Os africanos começaram o desafio da melhor maneira, adiantando-se no marcador logo aos 4 minutos, com Hakim Ziyech a aproveitar um erro do guarda-redes canadiano Milan Borjan, para inaugurar o marcador.

Os norte-americanos, com o luso-canadiano Steven Vitória a titular, ainda reagiram ao revés, apresentando mais posse de bola, mas sentindo dificuldades na finalização.

A essa debilidade do Canadá, Marrocos respondeu com uma lição de eficácia, e no segundo remate da equipa no jogo, surgiu o 2-0, desta feita por En-Nesyri, assistindo por Hakimi.

O Canadá quebrou com essa desvantagem mais pronunciada, mas beneficiou de uma oferta de Nayef Aguerd, que, aos 39 minutos, desviou a bola para a própria baliza, e relançou o jogo para a segunda metade.

Nessa etapa complementar, os norte-americanos entraram mais decididos, assumindo a posse de bola e mostrando-se mais ofensivo, com Alphonso Davies a ser mais perigoso da equipa, criando vários sobressaltos que os marroquinos, com uma boa dose de sofrimento, foram afastando, segurando a preciosa vantagem.

Com este êxito, conjugado com o empate (0-0) entre Bélgica e Croácia no outro jogo do grupo, Marrocos assegurou a liderança, com sete pontos, e pela segunda vez na história estará nos oitavos de final, tendo a companhia da Croácia que também se apurou.

Já o Canadá, acompanhado pela desapontante Bélgica, faz as malas para regressar a casa, mas como o país organizador do próximo Mundial, juntamente com Estados Unidos e México, tem a presença garantida em 2026.

JN/MS

Creditos: DR

Carlos Queiroz anuncia saída da seleção do Irão

Treinador português comunicou a decisão através das redes sociais, um dia depois de os iranianos terem sido eliminados do Campeonato do Mundo.

A segunda passagem de Carlos Queiroz pelo Irão terminou esta quarta-feira (30), um dia depois de a seleção asiática se ter despedido do Mundial 2022.

O anúncio foi feito pelo treinador português, através das redes sociais.

"Rapazes e queridos amigos, no futebol não há essa coisa de vitórias morais, mas também não é contrário à moral quando não alcanças os teus sonhos, desde que tenhas dado o teu melhor com toda a vontade e mentalidade vencedora. Estou orgulhoso de vocês, foram mais uma vez brilhantes dentro e fora do campo. Foi uma honra e um privilégio fazer parte desta família futebolística. Acredito que merecem respeito, oferecendo credibilidade ao vosso país e aos adeptos de futebol. Desejo-vos alegria, paz, sucesso e saúde. Obrigado", escreveu Carlos Queiroz, de 69 anos.

JN/MS

Portuguesa cria nova linguagem no Mundial

Creditos: DR

Josélia Neves lidera equipa que ajuda surdos e cegos a acompanhar o torneio através de novas fórmulas.

A portuguesa Josélia Neves tem um cargo peculiar no Campeonato do Mundo: dirige uma equipa de seis pessoas cujo objetivo é ajudar surdos e cegos a acompanhar a prova. O serviço está disponível, em todos os jogos, através do site da FIFA. Professora do ensino superior na Universidade Hamad Bin Khalif, em Doha, a professora trouxe uma nova linguagem ao Médio Oriente.

"Em 2014, quando cheguei, mexi um pouco nos currículos para acrescentar questões de acessibilidade e, desde o meu segundo ano, introduzimos legendagem para surdos e audiodescrição para cegos, que nunca tinha havido na região. Fui a primeira pessoa a fazê-la no Catar e no mundo árabe, sem saber árabe", afirma ao JN.

Natural de Moçambique, orgulha-se do seu trabalho. "A minha formação de base é línguas e tradução, mas especializei-me em comunicação acessível e de inclusão". A comunicação multisensorial é outro foco do seu estudo. "A partir de 2015, começámos a trabalhar no cinema. Além disso, e paralelamente, começámos a formar alunos para prestarem serviços de mediação acessível em museus e em escolas", explicou.

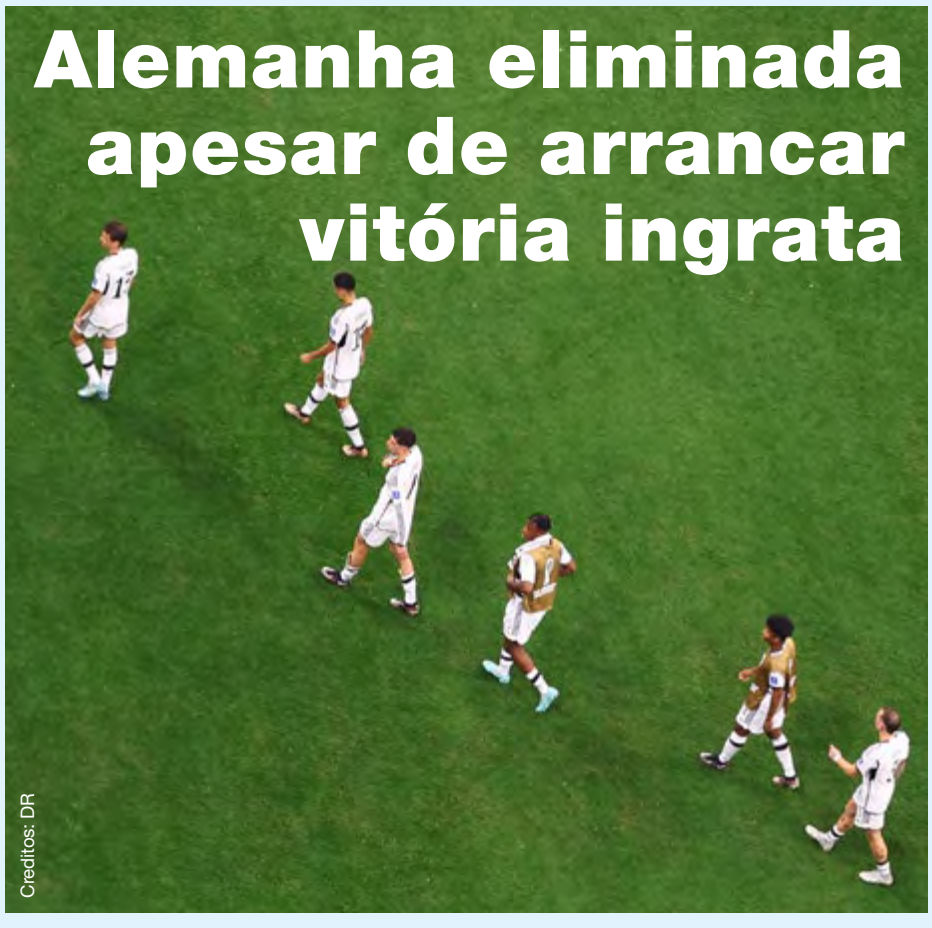
Contratada para o Mundial e para a cerimónia de abertura, no último dia 18, entre o Qatar e o Equador, esse momento acabou por ser um dos desafios mais complicados da sua carreira. "Fizeram um grande segredo da cerimónia, tivemos apenas três ensaios fechados, sem direito a fotografia ou a vídeo. Não pude preparar a minha equipa de forma a dizer exatamente o que precisa de ser dito naquele momento, isso só vimos no próprio dia e não podíamos falar em cima do som. Foi incrivelmente difícil, mas correu muito bem".

O trabalho foi detalhado. "Somos uma equipa de seis pessoas, três trabalharam na língua árabe e outros três na língua inglesa. Quatro fizeram a descrição da abertura, as outras duas pessoas fizeram o relato descritivo dos jogos para cegos, inclusive as roupas das pessoas e outros pormenores, a dança, os efeitos, as luzes. Podia ser ouvido dentro e fora do estádio". Cerca de três mil pessoas acompanharam a transmissão.

A sua equipa está presente em todos os jogos. "Além disso, temos apoiado os organismos na organização de eventos, fazendo com que todos os eventos tenham todas as condições de acessibilidade. Vamos estar também na cerimónia de encerramento", revelou. Novos caminhos no mundo árabe.

JN/MS

Alemanha eliminada apesar de arrancar vitória ingrata


Creditos: DR

Germânicos são afastados, pela segunda vez consecutiva, na fase de grupos, de nada valendo o triunfo (4-2) conseguido frente à Costa Rica, também eliminada, após um jogo emocionante.

Surpreendente fim de linha para a Alemanha neste Mundial do Catar, que apesar de ter cumprido a tarefa ao vencer (4-2) a Costa Rica, num jogo emocionante, despede-se, pela segunda vez consecutiva, da competição na fase de grupos.

Os germânicos foram eliminados, nesta quinta-feira (1), perante a vitória (2-1) do Japão sobre a Espanha, de nada valendo o triunfo no jogo, onde ainda passaram por um susto, quando os costarriquenhos chegaram a operar a reviravolta no marcador, e colocaram-se, por alguns momentos, em vantagem.

Valeu à equipa europeia um bis de Kai Havertz, na parte final da partida, que permitiu à Alemanha recuperar a dianteira, e sair com uma réstia de honra deste Mundial.

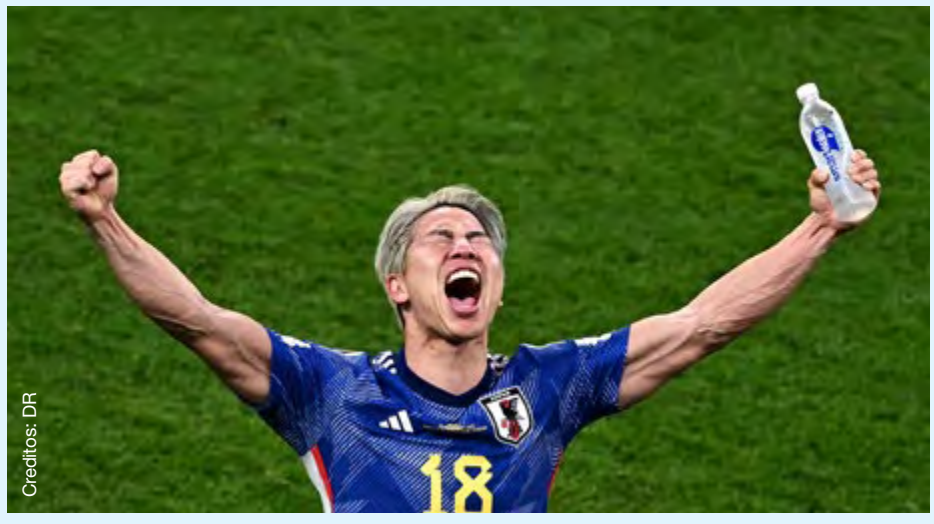
Os germânicos, sabendo que estavam obrigados a vencer, para ambicionar chegar aos oitavos de final, até protagonizaram uma entrada demolidora no jogo, colocando-se em vantagem, logo aos 10 minutos, por Gnarby, e desperdiçando, depois, uma série de outras boas oportunidades.

A Costa Rica, que em quase toda a primeira parte tinha sido muito macia, entrou bem melhor no segundo tempo, e com os golos de Tejeda (58m) e Vargas (70), deu a volta ao marcador e, nessa altura, até estava qualificada para a próxima fase.

No entanto, o maior poderio dos alemães veio ao de cima pouco depois, com o recém entrado Kai Havertz a bisar, aos 73 e 85 minutos, recuperando a vantagem da equipa, vincada com um tento final de Fuellkrug, já aos 89.

Com este resultado, conjugado com a vitória nipónica frente aos espanhóis, Alemanha e Costa Rica fazem as malas para regressar a casa.

JN/MS


Creditos: DR

Creditos: DR

I LIGA

Diogo Costa entra no radar do Chelsea

Clube londrino procura guarda-redes e imprensa inglesa garante que oferta vai rondar os 70 milhões de euros. "Blues" já terão iniciado os contactos com o agente do atleta, Jorge Mendes.

As grandes exibições na Champions ao serviço da equipa de Sérgio Conceição e, agora, no Campeonato do Mundo do Qatar pela seleção nacional fizeram disparar a cotação de Diogo Costa no mercado europeu. Depois de ter sido apontado como alvo do Manchester United para o próximo verão, a imprensa britânica garante que o Chelsea também está muito atento ao guarda-redes português e que até já terá efetuado os primeiros contactos junto do empresário do atleta, Jorge Mendes.

As publicações britânicas avançam que as sucessivas lesões de Mendy - o habitual titular da baliza do Chelsea - são uma preocupação para Graham Potter, sendo que o novo técnico (substituiu Thomas Tuchel) não vê em Kepa um alternativa segura para número 1, embora o guarda-redes espanhol tenha custado qualquer coisa como 80 milhões de euros quando os "blues" o contrataram ao Athletic de Bilbao, em 2018.

Poder financeiro é algo que não falta em Stamford Bridge - mesmo depois da saída do oligarca russo Roman Abramovich -, e o Chelsea já terá sido informado que o F. C. Porto não está disposto a deixar sair Diogo Costa por um valor inferior à cláusula de rescisão, que subiu para 75 milhões de euros quando o internacional português renovou até 2027, no passado dia 3 de novembro.

Ainda assim, o clube vai tentar obter um desconto, com a imprensa inglesa a falar de uma primeira proposta a rondar os 70 milhões de euros.

JN/MS

Ruben Amorim renova com o Sporting até 2026

O técnico dos leões prolongou o vínculo por mais dois anos. Oferta da direção de Frederico Varandas estava em cima da mesa há semanas e chegou a bom porto.

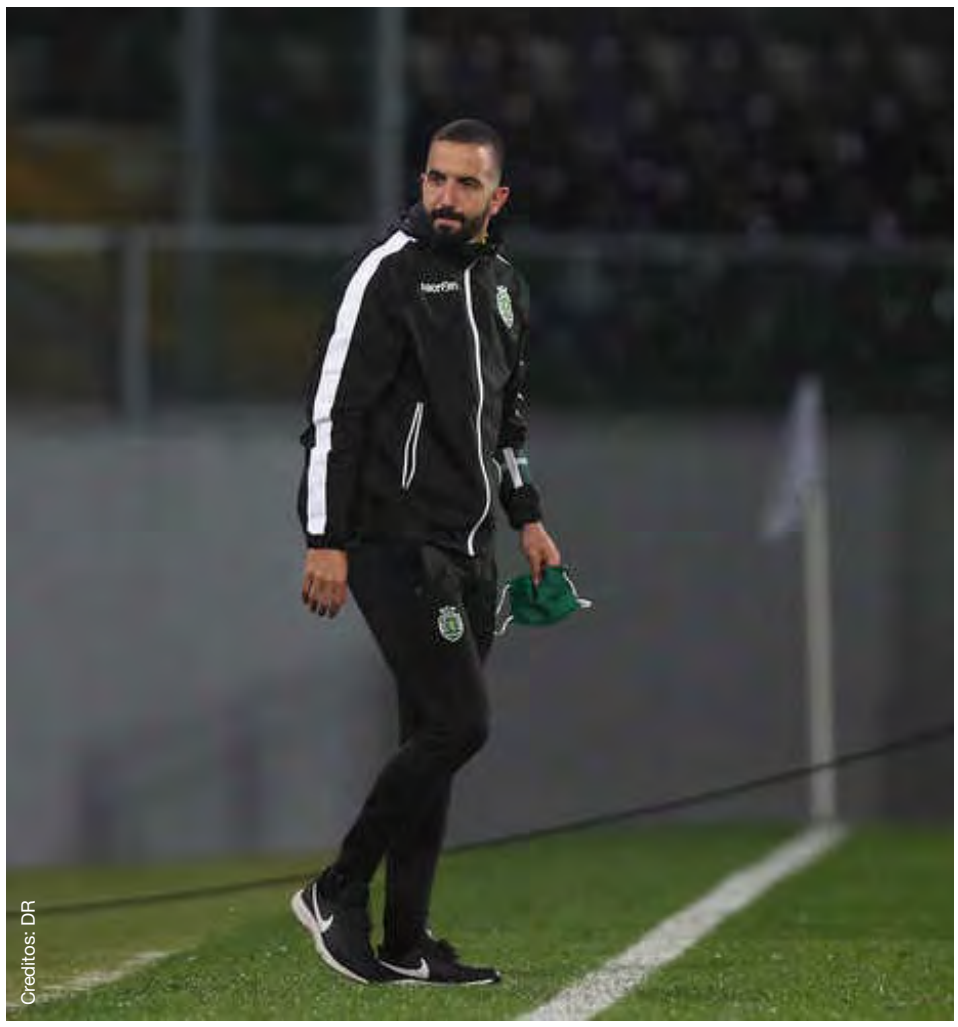
Rúben Amorim já aceitou a proposta de renovação por parte da direção do Sporting. O técnico de 37 anos vai prolongar o vínculo até 2026, ano em que termina o segundo mandato de Frederico Varandas.

Na entrevista dada à RTP, há 15 dias, Frederico Varandas já tinha avançado que o técnico, que assumiu os leões em 2020, tinha em cima da mesa uma proposta para renovar. "Já transmitimos ao Rúben Amorim o que queremos para além de 2024", disse, na altura.

Amorim já tinha conhecimento da oferta há várias semanas, mas preferiu ponderar a decisão sem competição, aproveitando a paragem do Mundial para dar o sim definitivo ao projeto verde e branco.

Ao serviço do Sporting, Ruben Amorim conquistou um campeonato, uma Supertaça e duas Taças da Liga.

JN/MS


Creditos: DR

Álvaro Pacheco despedido do Vizela

Álvaro Pacheco foi esta quarta-feira (30) despedido do comando técnico do Vizela. O treinador orientou o clube durante quatro épocas, tendo protagonizado a subida à Liga.

Fim da linha para Álvaro Pacheco no Vizela. Segundo apurou o JN, depois de quatro anos ao leme do clube, o treinador de 51 anos foi despedido esta quarta-feira (30) do clube onde protagonizou duas subidas de divisão.

Álvaro Pacheco chegou ao Vizela em 2019/20, na altura no Campeonato de Portugal, e conseguiu subir à Liga 2 e à Liga de forma consecutiva.

Mais tarde, o Vizela confirmou, em comunicado oficial, a saída do treinador. "Neste momento, deve a FC Vizela, Futebol SAD enaltecer e elogiar o trabalho de Álvaro Pacheco ao longos dos últimos três anos e meio, agradecer-lhe por todo o profissionalismo e serviços prestados, sendo certo que o seu nome permanecerá, para sempre, ligado aos maiores feitos desportivos desta sociedade e que o seu percurso nesta casa nunca será apagado", pode ler-se.

JN/MS

Creditos: DR

TAÇA DA LIGA - PRIMEIRA JORNADA

Sporting passeia frente ao Farense

Creditos: DR

O Sporting venceu esta quarta-feira (30) o Farense, em jogo a contar para a primeira jornada da fase de grupos da Taça da Liga, por 6-0, com destaque para os dois golos e duas assistências de Paulinho.

O Sporting entrou da melhor forma na Taça da Liga diante do Farense. Os leões golearam os algarvios por 5-0, com golos de Paulinho (dois), Edwards, Pedro Gonçalves e Arthur Gomes.

Os leões não tiveram dificuldades frente ao Farense e desde cedo conseguiram criar grandes situações de perigo. Em dois minutos, Paulinho abriu o leque e apontou logo dois golos, dando início àquilo que viria a ser uma goleada. Já perto do intervalo, Marcus Edwards fez o 3-0 e praticamente sentenciou o jogo.

No arranque do segundo tempo, Pedro Gonçalves regressou aos golos quatro jogos depois. Ruben Amorim promoveu as entradas de Jovane Cabral e Arthur Gomes, que deram velocidade e mais dinamismo ao jogo. O extremo brasileiro acabou mesmo por marcar, a passe de Paulinho, que chegou aos dois golos e duas assistências na partida. Já perto do final, ainda deu tempo para o jovem Mateus Fernandes se estrear a marcar, de grande penalidade, para fechar o 6-0 final.

Na próxima jornada da fase de grupos da Taça da Liga o Sporting defronta o Rio Ave.

JN/MS

1.ª JORNADA		
F.C. Porto	2-2	Mafra
Braga	3-0	Trofense
Sporting	6-0	Farense
Marítimo	1-1	Rio Ave

2.ª JORNADA		
Oliveirense	0-0	Farense
Famalicão	1-1	Ac. Viseu
Benfica	2-0	Penafiel
Portimonense	2-0	Sp. Covilhã
Gil Vicente	2-0	Nacional
Moreirense	4-2	E. Amadora
Boavista	1-0	Vilafranquense
Vitória SC	2-2	B-SAD

3.ª JORNADA		
Santa Clara	1-1	Oliveirense
Ac. Viseu	3-2	Estoril

Há outras surpresas para além do Mundial

Jogo bem quente no Dragão, depois de o Mafra estar a ganhar por 2-0. Portistas só conseguiram evitar a derrota.

Longe do Qatar, mas perto da emoção. Foi assim o F. C. Porto-Mafra da Taça da Liga, que terminou num empate sem sombra de monotonia. A equipa da Liga 2 foi à Invicta determinada e saiu com um prémio em forma de ponto, que deixa tudo empatado no Grupo A. Quanto aos dragões, as mensagens de Wendell, Galeno e de Sérgio Conceição nos últimos dias, no sentido de que era muito importante entrar bem numa competição que o clube nunca ganhou, caíram em saco roto. Na primeira parte, então, dizer que o F. C. Porto foi a jogo para ganhar seria uma daquelas notícias manifestamente exageradas.

Alheio à sonolência, chamemos-lhe assim, dos portistas no relvado, o Mafra jogou para a frente. Marcou, logo aos 16 minutos, por Fati, num lance rápido a aproveitar a verdadeira auto-estrada em que se transformou a defesa azul e branca, e dilatou para 2-0 num penálti de Gui Ferreira, assinalado após consulta ao VAR, cometido de forma displicente, para não dizer outra coisa, por Bruno Costa.

O despertador teve de tocar bem alto para despertar o F. C. Porto ao intervalo. Sem as estrelas que estão no Mundial, mas ainda assim com quase meia equipa habitualmente titular a jogar, os dragões aceleraram, chegaram depressa ao 1-2, por Pepê, mas então já o Mafra tinha as condições para fazer aquele antijogo que tanto irrita Conceição (que o árbitro não combateu) e para montar um muro quase intransponível à frente da baliza do inspirado Samú.

Toni Martínez furou-o aos 70 minutos, num disparo espontâneo, mas nem com tanto tempo ainda para jogar o F. C. Porto foi capaz de construir um lance para chegar ao triunfo. Com os nervos à flor da pele na reta final do jogo, os visitantes ainda tiveram Mattheus Oliveira expulso, mas seguraram a igualdade com unhas e dentes.

JN/MS

Creditos: DR

TAÇA DA LIGA - SEGUNDA JORNADA

Benfica volta a vencer e está perto dos quartos de final

Creditos: DR

Depois de baterem o Estrela da Amadora, as águias venceram o Penafiel no Estádio da Luz.

O Benfica recebeu e venceu o Penafiel, da 2.ª Liga, na segunda jornada do Grupo C da Taça da Liga, no sábado (26), no Estádio da Luz.

Depois do triunfo sobre o Estrela da Amadora, as águias somaram mais três pontos, com os golos a aparecerem apenas depois do intervalo.

Gilberto inaugurou o marcador e David Neres fixou o resultado final.

O Benfica passa a somar seis pontos no Grupo C, mais três do que o Moreirense que defronta, no domingo, o Estrela da Amadora.

JN/MS

Tondela e Torreense empatam a uma bola

Telmo Arcanjo e Frédéric Maciel foram os autores dos dois golos que levaram ao empate entre Tondela e Torrense, ambos da II Liga, na segunda jornada do Grupo H da Taça da Liga.

A equipa de Tondela chegou ao intervalo em vantagem, após Telmo Arcanjo ter inaugurado o marcador, aos 26 minutos, mas Frédéric Maciel, aos 67, igualou a partida e selou o resultado da segunda jornada do Grupo H da Taça da Liga.

As duas equipas da II Liga entraram em campo equilibradas, com o Torreense a fazer o primeiro remate por João Vieira (seis minutos), tendo o Tondela reagido por Matias Lacava (13).

Telmo Arcanjo, que já tinha insistido sem perigo junto da baliza Torreense, acabou por inaugurar o marcador (26), num remate que contou com a assistência do avançado venezuelano Matias Lacava.

Após o golo, a formação de Pedro Moreira começou a pressionar mais, com Philip Tear a evitar o empate em remates de maior perigo de Cícero Resende (30) e Keffel (35), este num livre junto da grande área.

Na segunda parte, o equilíbrio manteve-se, com remates de parte a parte sem grande perigo, mas foi Frédéric Maciel (67) que acabou por conseguir o empate, com um remate cruzado, assistido por João Vieira.

Depois do empate, o remate mais perigoso foi protagonizado pela formação anfitriã, através de Rúben Fonseca (86), que rematou forte para uma grande defesa de Carlos Henriques.

JN/MS

Creditos: DR

LIGA DAS NAÇÕES

Países Baixos recebem em junho fase final

Os Países Baixos vão receber, nas cidades de Roterdão e de Enschede, os jogos da fase final da Liga das Nações de futebol, em junho de 2023.

Países Baixos, Itália, Croácia e Espanha, seleção que venceu o grupo de Portugal, a quem bastava empatar para se qualificar e que perdeu com os espanhóis em setembro (1-0), são os finalistas da fase final da terceira edição da competição.

As meias-finais estão agendadas para 14 e 15 de junho, enquanto o jogo de atribuição do terceiro lugar e a final serão em 18 de junho.

O sorteio do emparelhamento de jogos acontecerá em janeiro do próximo ano, na sede da UEFA, em Nyon, na Suíça.

As anteriores edições da competição foram ganhas por Portugal, em 2019, e pela França, em 2021.

Também na terça-feira (29), a UEFA atribuiu o Europeu feminino de futsal de 2023 à Hungria, numa edição a disputar na Arena Fonix, em Debrecen, entre 16 e 19 de março, que além do país organizador terá Portugal, Espanha e Ucrânia.

JN/MS

ESPANHA

Enzo Fernández na lista de potenciais reforços do Real Madrid

Enzo Fernández integra uma lista restrita de alvos a atacar pelo Real Madrid, que procura reforços para o meio-campo.

A viver um grande momento, tanto no Benfica como na seleção argentina, pela qual se estreou a marcar no Mundial do Qatar, na vitória frente ao México (2-0), Enzo Fernández anda nas bocas do mundo.

Daí a começar a ser associado aos colossos do futebol europeu não demorou muito, com o Real Madrid a surgir como potencial interessado no médio, de 21 anos.

De acordo com o jornal "Marca", os "merengues" procuram jovens talentos para reforçar o meio-campo e o nome do argentino é um dos que consta numa restrita lista, que continua a ter no inglês Jude Bellingham o alvo prioritário.

O internacional inglês, de 19 anos, que também já marcou na fase final do Campeonato do Mundo, é um sonho antigo do Real, que, no último verão, meteu a operação em marcha.

Só que o Borussia Dortmund não estará muito recetivo a perder a pérola inglesa, mesmo que se falem em valores a rondar os 100 milhões de euros, que o campeão espanhol e europeu estará disposto a desembolsar para tentar convencer o clube alemão a libertar o jogador.

Com o negócio Bellingham num impasse, o Real Madrid estuda alternativas, e é aqui que surge o nome de Enzo Fernández. Contratado, no último verão, ao River Plate, por 12 milhões de euros, a valorização do jogador do Benfica disparou nos últimos meses, fruto de um arranque de temporada impressionante do médio.

Com uma cláusula de rescisão de 120 milhões, as águias, que detêm 75% do passe do atleta, apontam a um valor mínimo de 100 milhões para início de conversa, valor que, mesmo que elevado, não deverá ser proibitivo para os clubes mais endinheirados do futebol europeu, onde se inclui, naturalmente, o Real Madrid.

Os "merengues" terão mesmo estado interessados em recrutar Enzo ao River Plate, mas as limitações de jogadores extra-comunitários no plantel e as dúvidas sobre a possibilidade de o jogador poder ter um impacto imediato na equipa inviabilizaram a operação.

Convencidos pela resposta dada pelo médio argentino desde que chegou à Luz, os responsáveis do Real Madrid não descartam avançar para o jogador, mas com uma certeza: vão ter de abrir os cordões à bolsa.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

ITÁLIA

Direção da Juventus demite-se em bloco após acusações de fraude fiscal

A direção da Juventus demitiu-se em bloco, esta segunda-feira (28), na sequência das denúncias de suspeitas de fraude fiscal. Casos em investigação são referentes a 2020 e clube vai a eleições.

Depois das acusações por fraude fiscal, a direção da Juventus decidiu tomar uma posição, que inclui o presidente Andrea Agnelli e o vice-presidente Pavel Nedved, e demitir-se em bloco na noite desta segunda-feira (28). A decisão surge na sequência da investigação das autoridades italianas por fraude fiscal nas contas do clube de Turim, após denúncias sobre passes inflacionados de jogadores e irregularidades salariais em relação às contas do clube em 2020.

De acordo com as autoridades, a Juventus terá cometido fraude ao adiar pagamentos a alguns jogadores que não foram, por isso, incluídos no exercício fiscal desse ano. Mas, em comunicado, o clube de Turim já se defendeu e garantiu que agiu "de acordo com a lei e regulamentos que regem a preparação de relatórios financeiros, de acordo com os princípios contabilísticos e de acordo com a prática internacional da indústria do futebol".

Nos próximos meses a Juventus deverá, assim, ir a eleições para eleger o sucessor de Andrea Agnelli, que estava à frente do emblema desde 2010.

JN/MS

BRASIL

Presidente do Flamengo confirma interesse em Vítor Pereira mas "nada está assinado"

Flamengo e Vítor Pereira continuam a negociar, tendo em vista a mudança do treinador português para o campeão em título da Taça Libertadores e da Taça do Brasil.

A mudança de Vítor Pereira para o Flamengo está bem encaminhada, assumiu o presidente do "Mengão", Rodolfo Landim. Ainda assim, o dirigente lembra que "nada está assinado".

"Estivemos com ele, está tudo encaminhado, mas ainda não está nada assinado", pormenorizou o dirigente ao sítio "Globo Esporte", no Qatar, antes do Brasil-Suíça, do Grupo G do Mundial.

Vítor Pereira deixou o comando técnico do Corinthians no final da última edição do Brasileirão, invocando motivos pessoais para regressar a Portugal.

Em 2022, o "Timão" foi quarto classificado no Brasileirão, atingiu os quartos de final da Taça Libertadores e perdeu a final da Taça do Brasil, precisamente, para o Flamengo.

A próxima paragem do treinador português deverá ser mesmo o Flamengo, que viu sair Dorival Júnior, técnico que conduziu o clube à conquista da Taça Libertadores e da Taça do Brasil, em 2022.

JN/MS

Creditos: DR

FUTSAL

Sporting junta-se ao Benfica na "final four" da Liga dos Campeões

Palma Futsal e Anderlecht serão os adversários das equipas portuguesas na fase mais adiantada da competição.

O Sporting juntou-se, no sábado (26), ao Benfica na 'final four' da Liga dos Campeões de futsal, ao golear por 5-0 os italianos do Città di Eboli, conquistando o Grupo A da Ronda de Elite com o pleno de triunfos.

A equipa lisboeta, campeã europeia em 2019 e 2021, chegou ao intervalo a vencer por tangencial 1-0, graças a um golo de Zicky, mas 'disparou' no marcador na segunda parte do jogo da terceira e última jornada, com tentos de Diego Cavinato, Miguel Ângelo, Diogo Santos e Sokolov.

O bicampeão português confirmou o favoritismo em Aversa, na Itália, conquistando a terceira vitória em igual número de partidas, depois de se ter imposto aos sérvios do Loznica e aos ucranianos do Uragan, em ambos os casos por 4-2, nas duas rondas anteriores.

Na 'final four', os 'leões' vão encontrar o Benfica, os espanhóis do Palma Futsal e os belgas do Anderlecht, que superaram no seu grupo o Barcelona, campeão em título, por um golo.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

ANDEBOL

Sporting e Benfica continuam na corrida à fase seguinte da Liga Europeia

O Sporting, que venceu, esta terça-feira (29), na receção aos húngaros do Balatonfuredi, e o Benfica, apesar da derrota em casa dos suíços do Kadetten, continuam bem colocados para assegurar um lugar na próxima fase da Liga Europeia.

No Pavilhão João Rocha, os leões não se deixaram surpreender por uma das equipas situadas abaixo na classificação, apesar de se ter mantido sempre colada no resultado, num encontro que chegou empatado 17-17 ao intervalo.

O Sporting ganhou depois um ligeiro ascendente e foi-se mantendo na frente do marcador, concluindo a partida com três golos de vantagem (35-32), resultado que o coloca no quarto lugar, o último de acesso aos oitavos de final, com quatro pontos, à frente de Balatonfuredi e Alpla (Áustria), quinto e sexto, respetivamente, sem qualquer ponto. O grupo é liderado pelos croatas do Nexe, com oito pontos.

O Benfica, vencedor da edição passada da prova, somou a segunda derrota na competição, ao perder em casa do Kadetten Schauffhausen por 26-25, mas mantém-se ainda dentro dos quatro primeiros, que seguem em frente para a fase a eliminar.

O jogo esteve sempre muito equilibrado, tendo os encarnados chegado ao intervalo em vantagem (13-12) e quase arrancavam um empate da Suíça, tendo perdido o embate na última jogada do encontro.

Com esta derrota, o Benfica segue em quarto lugar do Grupo A, com quatro pontos, à frente do duo formado pelos eslovacos do Tatran Presov e os húngaros do Veszprém Felsoors, ainda sem qualquer ponto, num grupo comandado pelos franceses do Montpellier, com oito.

Para o Grupo D, o Águas Santas continua no sexto e último lugar, só com derrotas nos quatro jogos disputados, tendo hoje perdido em casa do Fuchse Berlin por 34-20, resultado que permite à equipa alemã liderar o grupo com oito pontos, os mesmos do segundo, os dinamarqueses do Skanderborg-Aarhus.

JN/MS

Sporting e F. C. Porto empatam em clássico com final frenético

Sporting e F. C. Porto empataram no domingo (27) 29-29 no 'clássico' de andebol da 10.ª jornada do campeonato português, que mantém os 'leões' invictos e os 'dragões' ainda na liderança, embora com mais um jogo disputado.

No Pavilhão João Rocha, em Lisboa, um final frenético acabou por ditar uma igualdade no encontro, em que o Sporting efetuou a reviravolta no último minuto, mas, a poucos segundos do fim, o F. C. Porto conseguiu lograr o empate, que o deixa com 30 pontos.

Já o Sporting, segue na perseguição aos portistas, com 29 pontos, mas menos um jogo disputado, mantendo-se como a única equipa do campeonato sem derrotas, tendo, no 'clássico', contado com a inspiração de Martim Costa, melhor marcador, com 11 golos.

Antes do início do jogo, foi efetuado um minuto de silêncio em memória de Fernando Gomes, futebolista que representou os dois clubes e que morreu no sábado (26), aos 66 anos.

Uma entrada personalizada dos 'leões' na partida surpreendeu sobremaneira a equipa do F. C. Porto, que, apesar de ter iniciado na frente, rapidamente viu o Sporting alcançar uma vantagem de cinco golos (10-5), que levou Magnus Andersson a operar correções.

Essa curta paragem revelou-se fulcral para os portuenses, que demoraram a entrar na partida, mas, quando o fizeram, foi com cinco golos de seguida (10-10), embora, nessa altura, tenham perdido Victor Iturriza, expulso com o vermelho direto, aos 26 minutos.

Ao intervalo, verificava-se uma igualdade a 11-11, que se foi 'arrastando' até ao 16-16, com alternância nos golos, até que a defesa do Sporting apareceu em grande plano e permitiu aos lisboetas aumentarem a vantagem para três golos de diferença, a 19-16.

No entanto, tal como na primeira parte, o F. C. Porto recuperou e, desta vez, até passou para a liderança (20-21), que a mantiveram durante largos minutos, mas sem serem capazes de aumentá-la para mais do que dois golos, o que deixou o Sporting em jogo.

Com forte apoio das bancadas, a equipa de Ricardo Costa chegou ao empate a apenas um minuto do término do encontro (28-28) e, numa reta final frenética, dispôs de um livre de sete metros, que o 'capitão' Salvador Salvador faturou (29-28), mas, só com quatro segundos para jogar, foi expulso e o F.C. Porto empatou, por Jack Thurin (29-29).

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

RÂGUEBI

Seleção de râguebi vai ao Mundial mas teve de fazer milagres

Seleção portuguesa precisou de juntar talentos lusodescendentes para elevar o nível. Competiu com dois milhões de euros, o orçamento mais baixo da Europa, e reclama melhores infra-estruturas.

Num país como Portugal, sem tradição no râguebi, conseguir o apuramento para o Mundial, que se disputa de setembro a outubro do próximo ano em França, é um feito épico, sobretudo quando se tem pouco dinheiro e quase nada daquilo que é necessário para competir de igual para igual com as outras seleções. Enquanto o orçamento da Federação Portuguesa de Râguebi (FPR) não ultrapassa os dois milhões de euros, seleções como Espanha ou Geórgia dispõem de cerca do triplo. Mas depois há o outro nível, a Itália governa-se com cerca de 70 milhões de euros, França com 140 milhões e uma federação como a de Inglaterra conta com cerca de 200 milhões para a temporada. "É como me disse o meu homólogo italiano, já é o equivalente a sermos campeões do Mundo, com um orçamento que nem tem comparação com os outros", sublinhou Carlos Amado da Silva, ao JN, presidente da FPR.

Como era de esperar, a questão financeira teve reflexos na forma como a seleção se preparou. "É uma proeza incrível, porque conseguimos o apuramento sem a preparação que outras seleções costumam ter. São profissionais e conseguem estar um mês antes a trabalhar. A seleção portuguesa juntou-se quando os clubes deixaram. Depois, uma coisa é treinar e descansar como os profissionais, outra coisa é jogar e trabalhar, como acontece com alguns dos nossos jogadores", acrescentou.

Em Portugal existem 63 clubes federados e problemas ao nível das infraestruturas que afetam o trabalho da seleção. "Nós nem queremos tantos milhões, mas um estádio decente, onde fosse possível realizar jogos internacionais, onde o relvado não tivesse buracos de coelho e não caísse água dentro das instalações. É necessário investir no Jamor, por exemplo, para deixarmos de andar com a casa às costas cada vez que temos um jogo internacional. Já não jogamos no Estádio Nacional há dois anos, porque dizem que estragamos a relva. Mas até seria um pequeno investimento, quando comparado com os orçamentos das federações estrangeiras", acrescentou o presidente da FPR.

Em termos técnicos, Patrice Lagisquet, selecionador de Portugal, tirou partido do excelente trabalho que se tem feito em Portugal em termos de formação e de uma geração de jovens atletas de grande talento. Mas isso, por si só, não chegou, era preciso aumentar o nível, de tal forma que se desenvolveu uma trabalho de deteção de profissionais lusodescendentes um pouco por toda a Europa. "Chegamos a ter mais de uma dezena de lusodescendentes nos treinos para percebemos os que nos podiam ajudar a elevar o nível e acabamos por chamar regularmente cerce de uma dúzia, dos 34 que convocamos habitualmente para os jogos internacionais. Mas no fundo, Portugal teve de se debater com todos os constrangimentos decorrentes do amadorismo", explicou o treinador francês, que destacou ainda a ação feita pela estrutura que enquadrou a seleção e que permitiu desenvolver um trabalho muito profissional, contribuindo de forma decisiva para o apuramento.

Carlos Amado da Silva, presidente da Federação Portuguesa de Râguebi: "Neste momento temos 7500 atletas inscritos"

"Neste momento temos cerca de 7500 atletas inscritos na Federação, estamos a apontar aos 10 mil a curto prazo. Mas só com 50 mil teríamos equipas espalhadas pelo país. Agora, a falta de divulgação e de investimento são os grandes problemas do râguebi nacional. Vamos estar num campeonato do Mundo em França e vamos precisar de dinheiro para preparar a equipa. O Estado tem essa obrigação de nos apoiar, como faz com outras modalidades, sobretudo num momento em que estamos no topo".

Patrice Lagisquet, selecionador nacional de Râguebi: "Vamos tentar ser competitvos no Mundial"

"Mesmo sabendo que vamos ter jogos duros pela frente, vamos tentar ser competitivos e rivalizar com os nossos adversários no Mundial. Quando defrontamos a Itália e o Japão estivemos sempre muito bem. O importante é manter esse espírito competitivo, sem complexos ou pecarmos por orgulho. Ainda não nos deparamos com seleções do calibre da Austrália ou do País de Gales, mas temos de ser capazes de rivalizar, mesmo contra seleções com outros meios e muito bem preparadas".

JN/MS

FUTEBOL FEMININO

Benfica vence Sporting de Braga e isola-se na Liga

Creditos: DR

O Benfica venceu, esta segunda-feira (28), o Sporting de Braga por 3-0, em jogo da sétima jornada da Liga, e isolou-se no comando da classificação com sete vitórias noutros tantos encontros disputados na época 2022/23.

O encontro colocava frente a frente as únicas duas equipas 100% vitoriosas no campeonato, mas as encarnadas mostraram desde cedo muito mais ritmo e acabaram por não precisar de forçar para levarem de vencida as rivais, com golos de Nycole Raysla (4 minutos), Ana Vitória (20) e Cloé Lacasse (71).

É certo que o Benfica foi feliz na forma como se adiantou, logo aos quatro minutos, quando a guarda-redes bracarense aliviou a bola contra o rosto de uma colega de equipa e o ressalto sobrou, dentro da grande área, para Nycole Raysla, que só teve de empurrar para a baliza deserta.

Mas a diferença de andamento entre as duas equipas na primeira parte foi muito mais evidente do que o resultado ao intervalo permite perceber, após um bom golo de Ana Vitória, num remate no 'coração' da área, sem deixar a bola cair no chão, dando o melhor seguimento a um cruzamento de Valéria no lado direito do ataque.

O técnico dos minhotos tentou reagir, com três substituições ao intervalo, e as visitantes subiram ligeiramente de produção no início do segundo tempo, mas não conseguiram mais do que uma oportunidade de Beatriz Fonseca (68), à qual a guarda-redes encarnada, Ruta Costa, se opôs com segurança.

A maior posse de bola do Sporting de Braga era, no entanto, consentida intencionalmente pelo Benfica, que 'matou' definitivamente o jogo por Cloé Lacasse (71), assistida de trivela por Lúcia Alves, numa transição rápida para o ataque.

Com este resultado, o Benfica isolou-se na liderança da I Liga de futebol, com 21 pontos, mais três do que o Sporting de Braga, mais cinco do que o Damaiense e mais oito do que o Sporting, que nesta ronda voltou a atrasar-se com um empate 1-1 na visita ao Famalicão.

JN/MS

Creditos: DR

AUTOMOBILISMO

Rali de Portugal disputa-se em maio e integra Mundial pela 15.ª vez consecutiva

O Rali de Portugal vai ser disputado entre 11 e 14 de maio de 2023, integrado pela 15.ª vez consecutiva o calendário do campeonato do mundo de ralis (WRC), anunciou a organização.

Ininterruptamente presente no Mundial desde 2008, apesar do cancelamento em 2020 devido à pandemia de covid-19, a 56.ª edição do Rali de Portugal vai ser a quinta etapa do campeonato de 2023, composto por 13 ralis, e vai abrir a fase de terra na Europa, depois da passagem pelo México, também em pisos de terra.

Carlos Barbosa, presidente do Automóvel Club de Portugal (ACP), organizador da prova, afirmou que está orgulhoso por o Rali de Portugal continuar no calendário do Mundial em 2023.

"Acima de tudo, é o reconhecimento da qualidade da nossa organização e da paixão dos portugueses pelo desporto automóvel e pelos ralis em Portugal, que este ano se traduziu num impacto de 153 milhões de euros para a economia nacional. Mais ainda quando este calendário reforça o destaque de Portugal nos ralis disputados na Europa", afirmou, citado em comunicado.

O calendário arranca com o Rali de Monte Carlo, entre 19 e 22 de janeiro, seguindo-se provas na Suécia, México e Croácia, e termina no Rali do Japão, entre 16 e 19 de novembro.

As principais novidades no calendário do Mundial de ralis são o regresso ao Chile, que se estreou no Mundial em 2019, e um novo evento tripartido, o Rali da Europa Central (em asfalto), no final de outubro, dividido entre Áustria, República Checa e Alemanha.

"Estamos determinados a recolocar o calendário do WRC no panorama anterior à pandemia, com uma boa divisão de eventos entre a Europa e os outros continentes", afirmou o diretor do WRC Promoter, Simon Larkin, manifestando-se satisfeito com "a abrangência e variedade de provas do próximo calendário".

O finlandês Kalle Rovanperä venceu a edição de 2022 do Rali de Portugal e acabou por se sagrar depois campeão mundial, o mais jovem de sempre, então com 22 anos e um dia.

JN/MS

Tiago Monteiro termina WTCR na 15.ª posição

O português Tiago Monteiro (Honda Civic) terminou a temporada da Taça do Mundo de Carros de Turismo (WTCR) em 15.º, depois de domingo (27) ter sido 13.º e nono classificado nas duas últimas corridas da temporada, na Arábia Saudita.

Numa prova em que o espanhol Mikel Azcona (Hyundai Elantra) assegurou o título na véspera, ao ser terceiro na qualificação, o francês Nathanael Berthon (Audi RS3) e o belga Gilles Magnus (Audi RS3) venceram as duas corridas do passado domingo (27).

Tiago Monteiro fechou a temporada com um 13.º lugar na primeira corrida, a 40,153 segundos do vencedor, tendo sido ainda nono na segunda corrida, que acabou com o pelotão atrás do safety car, devido a um acidente nos últimos minutos.

"Estou contente por ter acabado [esta temporada]. Foi uma época difícil, por várias razões. Mas as coisas são o que são. Não começámos bem, mas as coisas foram piorando. Ainda tentámos encontrar soluções, mas não tivemos as condições ideais para estar a este nível. Sem testes, foi difícil lutar contra as equipas de topo. Vamos ver o que acontecerá no próximo ano", lamentou Tiago Monteiro.

O formato atual do campeonato vai mudar em 2023, mas ainda se desconhece qual o modelo que será adotado, depois de um ano acidentado, em que a organização da corrida portuguesa, em Vila Real, ameaçou deixar o calendário se não tivesse mais apoio do promotor (Discovery Sports Events) e em que o construtor chinês Lynk & Co abandonou o campeonato a meio em protesto com a falta de segurança com os pneus escolhidos.

Tiago Monteiro, que este ano esteve sempre longe dos lugares do pódio, revelou ter aprendido "muito".

"Estando num campeonato do mundo temos de estar a esse nível. A culpa é um pouco de todos mas não tivemos as ferramentas para lutar com os da frente. Temos de analisar as coisas que deveríamos ter feito melhor", concluiu.

JN/MS

Creditos: DR

TÉNIS

Canadá estava fora da Taça Davis em março mas acabou por vencer competição

Creditos: DR

Canadá foi afastado da Taça Davis pelos Países Baixos, em março deste ano, mas recebeu um "wild card" da organização e acabou por conquistar a competição.

Com uma geração de grande talento, que tem Felix Auger-Aliassime e Denis Shapovalov como figuras maiores, o Canadá vive um momento sublime no ténis.

Depois de terem vencido a ATP Cup, em janeiro deste ano, os canadianos fecharam 2022 com a vitória na Taça Davis, uma conquista inédita na história do país mas que, em março, era tida como impossível.

Nessa altura, o Canadá, sem as suas principais figuras, foi afastado da competição pelos Países Baixos, com uma derrota pesada, por 4-0.

No entanto, o país do norte da América acabaria por receber um "wild card" por parte da organização da prova, a par do Reino Unido, um momento decisivo para a história da edição 2022 da Taça Davis.

Integrado no Grupo B, o Canadá apurou-se para as eliminatórias decisivas juntamente com a Espanha. Na fase final, disputada em Málaga, afastou a Alemanha (2-1) nos quartos de final, venceu a Itália (2-1) nas meias-finais e bateu a Austrália (2-0) na final.

JN/MS

NHL

Marner matches franchise point streak record in Maple Leafs' win over Sharks

Creditos: DR

Mitch Marner inexplicably looked to pass with history on his stick and an empty net staring him down.

The Maple Leafs winger then fired another shot wide of the yawning cage in Wednesday's (30) waning moments, narrowly missing another chance at glory as the Scotiabank Arena crowd groaned.

Marner would get one more opportunity to etch his name in the record books of the team he cheered for as a kid.

This time — finally — he didn't miss.

Marner scored into an empty net to tie the franchise record by registering a point in 18 straight games after Pierre Engvall put Toronto ahead with 2:27 left in regulation as the Leafs defeated the San Jose Sharks 3-1.

Marner now shares the mark with Darryl Sittler (1977-78) and Eddie Olcyzk (1989-90), but not after some nervous moments.

"Yeah, I mean, did you see me? I can't wait to talk to my father," the 25-year-old said when asked if there was a sense of relief. "He's gonna be like, 'What the hell are you doing on that pass for the first one? (Leafs winger Michael Bunting), on the bench, when he looked at me couldn't believe I tried to pass to him, too.

"He was pissed."

Marner is the 23rd player in NHL history with a point streak of at least 18 games, putting up seven goals and 17 assists during his red-hot run.

"The first few tries we're just like, 'What are you doing? Like, just put it in the net and let's go home ... let's get this over with,'" Auston Matthews, who had the Leafs' other goal, said of Marner's late miscues.

"Just really happy that it ended up going in."

Ilya Samsonov made 23 saves for Toronto (15-5-5), while Alexander Kerfoot had two assists.

Matt Nieto replied for San Jose (8-14-4). Aaron Dell, briefly a member of the Leafs in 2020-21 before getting claimed on waivers, stopped 29 shots with the Sharks on a back-to-back.

"It's all on me," said San Jose centre Tomas Hertl, who turned the puck over on Engvall's goal. "Cost us two points because I made a stupid play."

Toronto, which was coming off a four-game road sweep of New Jersey, Minnesota, Pittsburgh and Detroit, improved to 8-0-2 over its last 10 games and 11-1-4 over its last 16.

Engvall buried his third goal of the season off a Kerfoot rebound following Hertl's giveaway.

Marner then had those two chances at the open net before finally burying his eighth with 1:11 left in regulation for his record-tying point that was saluted with a raucous applause in his hometown.

"That meant a lot," said the product of nearby Markham, Ont. "A kid growing up (here), would have never expected this."

Samsonov, meanwhile, predicted the streak would continue, and the netminder was proven right.

"I looked to the future," he said with a grin.

"Made it interesting," Leafs head coach Sheldon Keefe added of Marner. "You start to feel like maybe it's just not going to happen.

"But he stayed with it."

Marner and Matthews, who set the franchise record with 60 goals on the way to winning last season's Maurice (Rocket) Richard Trophy, shared a special moment on the bench after the empty netter.

"Been through a lot together," Marner said. "Obviously want to try to achieve great things together as well. I was with him in those big moments when he had them last year. For him to just be that happy and that excited for me meant a lot.

"He's my brother."

The Leafs, meanwhile, have largely been fine minus their injured top-3 defencemen — Morgan Rielly (knee), T.J. Brodie (oblique) and Jake Muzzin (neck) — but were lucky to get out of Wednesday's (30) first unscathed after giving up three breakaways and two dangerous odd-man rushes.

"Nice warmup," Samsonov joked. "Thank you ... defencemen. I needed a little bit of confidence back."

Toronto took a 1-0 lead at 4:19 of the second when rookie blue-liner Mac Hollowell, recently elevated from the AHL, found Matthews with a slap pass for his 12th.

"Beautiful play," Matthews said. "Great vision, great poise."

San Jose responded at 7:26 when Logan Couture fed Nieto for his sixth on Samsonov, who returned to the lineup after missing the last 12 games with a sore knee, before the late drama provided by Marner's misfires — and eventual history-making moment.

"Definitely kind of start stressing about it," Marner said. "But you try not to."

"We were losing it a little bit there," Matthews added with a smile. "It was getting a little scary.

"Third time's a charm."

JARNKROK OUT

Toronto's Calle Jarnkrok suffered a groin injury in the second period and did not return. Keefe said he would have imaging done Thursday (1) to determine the extent of the damage, but added the dependable forward will miss some time.

UP NEXT

Leafs: Visit Tampa Bay on Saturday (3).
Sharks: Visit Ottawa on Saturday (3).

TSN/MS

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

BASQUETEBOL

Benfica vence Sporting e mantém invencibilidade

O Benfica manteve no domingo (27) a invencibilidade no campeonato de basquetebol, ao triunfar no dérbi lisboeta em atraso da primeira jornada, em casa do rival Sporting, por 89-78, somando a 10.ª vitória em outros tantos jogos.

O terceiro período foi determinante para definir o vencedor, com um parcial de 20-7 a favor do conjunto da Luz, que teve Aaron Broussard em maior destaque, ao apontar 27 pontos, enquanto Travante Williams, do lado da equipa 'verde e branca', apontou 24.

O Benfica segue assim confortável na liderança da tabela classificativa, com 20 pontos, infligindo a segunda derrota seguida ao Sporting - perdeu 91-89 em casa do F.C. Porto.

Pautado por um forte equilíbrio inicial, o dérbi lisboeta desde cedo imprimiu um ritmo alto na partida, numa altura em que sobretudo Travante Williams foi o destaque, com cestos que impediam o Benfica de "fugir" no marcador - dos 12 primeiros pontos dos "leões", 10 foram da autoria do jogador recentemente naturalizado como português.

Foram constantes as trocas na liderança do resultado, mas os "encarnados" acabaram por "fechar" o primeiro período na frente (23-25), embora os "leões" tenham reagido logo a abrir o segundo período, chegando à vantagem por duas vezes (31-29 e 33-31).

Aos 33-33, Ivan Almeida falhou dois lançamentos livres, numa sequência de erros consecutivos do Benfica, mas o Sporting apenas foi capaz de assumir nova vantagem aos 43-42, embora as "águias" tenham empatado a 46-46, a poucos segundos do intervalo.

O reatamento trouxe um Sporting totalmente diferente do da primeira parte, em que a vantagem 51-50 foi o único ponto positivo, pois o Benfica, depois disso, superiorizou-se em todos os momentos do jogo.

A formação de Pedro Nuno Monteiro "desapareceu" da partida, contra um Benfica a 'todo o gás', como comprova o parcial de 16-2 que colocou a equipa de Norberto Alves com uma vantagem considerável de 13 pontos no final do terceiro período do jogo (66-53).

A diferença pontual deixou o Benfica confortável para o derradeiro parcial da partida e a vantagem chegou a ser de 16 pontos várias vezes, a última das quais aos 80-64, até o Sporting esboçar uma reação nos minutos finais, que amenizou o desaire (89-78).

JN/MS

G LEAGUE DA NBA

Neemias Queta com exibição gigante

O português Neemias Queta fez no sábado (26) uma exibição gigante na G League da Liga norte-americana de basquetebol (NBA), ao somar 38 pontos e 18 ressaltos no triunfo dos Stockton Kings face aos Santa Cruz Warriors (110-103).

No reduto da equipa secundária dos campeões da NBA, o poste internacional luso acertou 12 de 14 lançamentos de campo, falhando o único triplo tentado, e oito de nove lances livres, seis dos quais a valerem dois pontos.

O 88 dos Kings, que esteve em campo 39 minutos, adicionou ainda quatro desarmes de lançamento, três assistências e dois roubos de bola.

Neemias foi ainda autor do afundanço que, a 1.26 minutos do fim, virou o jogo a favor do conjunto de Sacramento (104-103) e, também, do lançamento, que, com 24,2 segundos para jogar, sentenciou o embate (108-103), depois de uma desvantagem de 18 pontos (95-77) já em pleno quarto período.

Destaque ainda, nos Kings, para os 17 pontos de Jordan Ford, enquanto James Wiseman, segunda escolha do draft de 2020, somou um duplo nos locais, com 14 pontos e 10 ressaltos, mas perdeu claramente a batalha dos postes com o português.

Os Stockton Kings somam agora três vitórias e quatro derrotas, sendo quartos da divisão Oeste, na qual os Santa Cruz Warriors são quintos, com quatro triunfos e seis desaires.

Neemias, que na formação passou por Barreirense e Benfica, renovou com os Kings para 2022/23, voltando a assinar um contrato de duas vias, que lhe permite atuar na equipa principal e igualmente na secundária, os Stockton Kings, da G League.

O poste, de 22 anos e 2,13 metros, foi o primeiro português a integrar uma equipa da NBA, depois de ter sido eleito pelos Sacramento Kings no 39.º lugar do 'draft' de 2021, realizado em 29 de julho, em Nova Iorque.

Na época de 'rookie' (2021/22), Neemias cumpriu 15 jogos pelos Kings, nos quais somou 45 pontos (média de 3,0), 31 ressaltos (2,1), oito desarmes de lançamento (0,5) e seis assistências (0,4), em 119.34 minutos (8.0).

Em 2022/23, o internacional luso ainda não foi convocado para qualquer jogo dos Sacramento Kings, que seguem no sexto lugar da Conferência Oeste da NBA (10 vitórias e oito derrotas).

JN/MS

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

NBA

Williamson scores 33, powers Pelicans past Raptors

Zion Williamson had 33 points, four steals and two blocks, and Trey Murphy added six 3-pointers and 26 points as the New Orleans Pelicans beat the Toronto Raptors 126-108 on Wednesday (30) night.

The Pelicans shot 52.3% from the floor on 45-of-86 shooting, had 28 assists and led by as many as 31 points midway through the third quarter before Toronto rallied, cutting the deficit to 113-102 with 5:30 left.

But Williamson, who also had 10 rebounds, iced the game by igniting an 8-0 run over the next 1:27. He blocked a Pascal Siakam layup attempt at one end and finished with a dunk at the other. He then had steals on Toronto's next two possessions, leading to another fast-break dunk and then a put-back layup by Dyson Daniels.

Williamson capped the blitz by rebounding a missed layup and getting a quick put-back as the Pelicans extended their lead to 121-102 with 3:24 left.

Pelicans coach Willie Green said Williamson's role during the key sequence couldn't be understated.

"That was a huge moment in the game," Green said. "They had cut it to (11) points, and it was sort of 'time, score, situation.' Zion just knew, 'All right, I need to take over the game,' and he did it on both ends. We knew that his athletic ability offensively is impressive. But to go up and get some blocks, to grab the rebound and take it full court and get to the basket, get to the foul line — those are things great players do."

"I got the basket, and then it was to sprint back on defense because they were pushing it," Williamson said. "I kind of saw his eyes and went and double-teamed O.G. (Anunoby). I was able to get the steal and make a play. The whole thought process was 'make a play.'"

Siakam said Williamson was the difference. "He got whatever he wanted tonight," Siakam said.

Four other Pelicans scored in double figures: Jonas Valanciunas had 16 points and 13 rebounds, rookie Dyson Daniels added 14 points, eight rebounds and nine assists, Herb Jones had 12 points and Larry Nance Jr. 10.

Toronto was led by Gary Trent Jr., who scored 35 points, and Siakam with 23.

Williamson scored nine of the Pelicans' first 14 points and was nearly unstoppable in the first half, scoring 17 points and dishing out four assists as the Pelicans raced to a 74-47 halftime lead. It was the Pelicans' highest-scoring half of the season.

"It was disappointing we didn't play very good defense all night long, really," Toronto coach Nick Nurse said.

At 13-8, Pelicans are five games over .500 for the first time since 2017-18. That success has come despite the absence of Brandon Ingram and CJ McCollum.

"When guys go down, we don't look at it as an obstacle for us," Green said. "It's an opportunity to go out and continue to grow as a team, continue to build. We're not there yet, but we'll continue to build toward what we can do."

TIP-INS

Raptors: G Fred VanVleet picked up his second technical and went to the locker room 41 seconds into the second half. ... Nurse said Siakam's 10-game absence helped the Raptors not be "so heavily reliant" on his 24.1 ppg scoring.

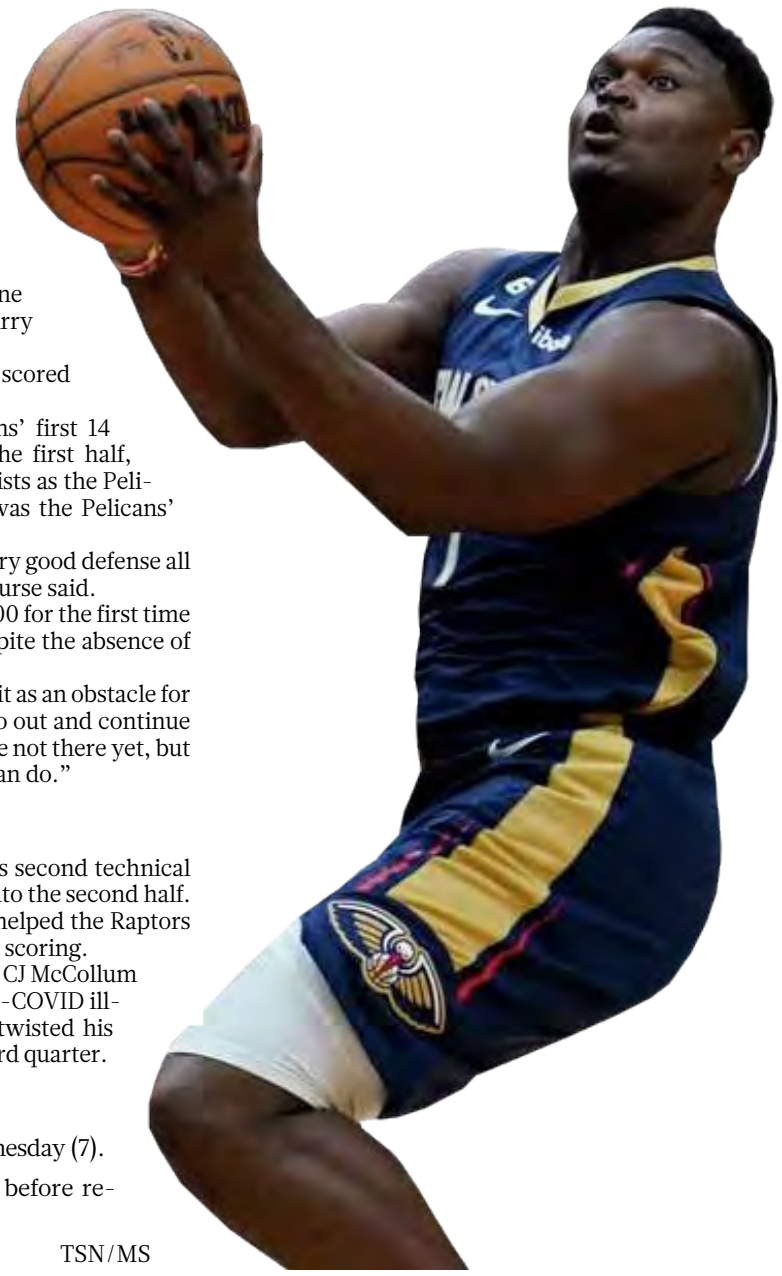
Pelicans: F Brandon Ingram (left toe), G CJ McCollum (reconditioning) and F Naji Marshall (non-COVID illness) missed the game. ... F Herb Jones twisted his left ankle and left midway through the third quarter.

UP NEXT

Raptors: Host San Antonio Spurs on Wednesday (7).

Pelicans: At San Antonio on Friday (2) before returning for four straight at home.

TSN/MS



We play out of the following Districts North York Soccer Association (NYSA), Toronto Soccer Association (TSA), York Region Soccer Association (YRSA), Center Soccer League (CSL) and Ontario Soccer League

Gil Vicente FC Toronto is a youth soccer academy based in North York / Toronto, Ontario, and a certified Canadian affiliate of GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE in Portugal.

It is a soccer club that trains players of various ethnicities from around the world. Our focus at Gil Vicente FC is to develop players by teaching lifelong lessons through soccer. Our belief is that to become a great player one must also grow as a person. Gil Vicente also reinforces the idea to our players that even though soccer is the world's best game, education is the key to success.

Gil Vicente is a non-profit youth soccer organization who aim to provide the highest levels of quality soccer training for the players and to enhance their social/emotional and physical health, in a positive and safe environment
Gil Vicente will strive to create and nurture a valuable soccer learning experience. We will aim to empower our players with a life-long passion and love for the game of soccer.
All of ours teams play in the 1st Divisions in their leagues. Our players will also have the OPPORTUNITY to do tryouts for our affiliation partner in Portugal

OUR PROGRAMS

GVFC Soccer school ages 3 to 7 years old get 2 practices per week, also 2 Jersey's, Shorts, Bag and a Ball.

REP TEAMS

GVFC Team's ages 8 to 21 years old get 3 full sets of uniforms, Tracksuit, Bag, Ball and Hoodie and they practice min 2 times per week plus a weekly game.

GVFCAT.COM 647.573.6611

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
@liuna183

CONSTRUCTION NEWS

Freeland, Fraser roll out major skills packages

The federal government has introduced a slate of policies in the past week indicating it is determined to secure enough skilled trades workers to deliver Canada's growing pipeline of traditional construction projects as well as ensuring workers have the right skills to handle evolving technologies, construction analysts say.

On Nov. 1 federal Minister of Immigration Sean Fraser announced significantly higher annual immigration targets that will include a new stream of skilled construction workers.

Two days later, in her fall economic update, Minister of Finance Chrystia Freeland kept her foot on the pedal, advancing a suite of initiatives supporting the innovation economy and clean energy sector and pledging to train workers to deliver those projects.

"This past week, there's been a lot of announcements and a lot of recognition of the important role that our sector is going to play," said Ken Lancastle, COO of the Mechanical Contractors Association of Canada.

Addressing the fiscal update, Lancastle said, "We were pleased by the minister's recognition of the trades and the industry, especially with respect to any transition to the net-zero economy or to increase energy efficiency. There was that underlying theme that our sector and the people in our sector are going to play a critical role."

On immigration, Lancastle added, "We're looking forward to engaging with Citizenship and Immigration on some of those topics, on how can we help to transition these immigrants into the types of work that's going to be not just short-term work but sustainable long-term careers."

Canada's Building Trades Unions (CBTU) executive director Sean Strickland attended the immigration announcement, which was held at the Finishing Trades Institute in Toronto. Fraser announced the federal government was setting new, higher immigration targets for the next three years, increasing the numbers of permanent residents from the current 405,000 to 500,000 in 2025. The government will also shift its focus in the Express Entry system to target various new streams of immigrants including the manufacturing, building trades and STEM sectors.

Strickland said it has only been in the last 18 months that the construction sector has realized its traditional recruiting strategies were not adequate to meet workforce needs. He also noted as a result of the pandemic, about 55,000 construction workers decided to take early retirement.

The CBTU was in the process of developing an immigration pilot project but Strickland said that will probably not be necessary with the new dedicated construction stream announced by Fraser.

He said the CBTU has been tasked by the minister to conduct more research over the next half-year to determine what specific trades will be needed in the future, how many workers will be needed and in which parts of the country.

"The minister has given us this task," said Strickland. "We're in the process of gathering that information right now."

Strickland said it was encouraging that the economic update linked investments in new energy sectors such as hydrogen and small modular reactors to "good-paying jobs."

The two stakeholders noted the government recognizes the need to keep pace with new initiatives from the Joe Biden administration, which through its Inflation Reduction Act is spending billions on innovation in the clean energy sector.

Freeland said Canada will support hydrogen projects and others in the clean energy sector through its new Canada Growth Fund, through tax credits for clean technologies, and by introducing a new tax on share buybacks by public corporations in Canada.

To ensure Canada has the workforce to deliver those projects, Freeland announced a new Sustainable Jobs Training Centre that would bring together workers, unions, employers and training institutions to help 15,000 workers upgrade or gain new skills. Among the sectors mentioned were the sustainable battery industry and low-carbon building and retrofits.

As well, Freeland announced a new sustainable jobs stream under the Union Training and Innovation Program, expected to upskill 20,000 apprentices and journeypersons with new green-sector training.

"That Sustainable Jobs Training Centre piece, that's really interesting because it's something that has been part of our dialogue throughout the past year, the need to have a better understanding of what skills are going to be required moving forward," said Lancastle.

"It really is an acknowledgement that the industry needs to be at the table alongside policy-makers, unions and training institutions to really identify what types of skills and what types of people we're going to need in order to move this forward."

Strickland also identified the Temporary Foreign Workers program as another policy sector needing major reform, with the Labour Market Impact Assessment tool especially ripe for change.

"Government officials are making determinations on labour availability without broad enough consultation and without enough knowledge of local markets, labour needs and requirements and so we need to be consulted on that," he said.

In addition, prevailing wage rates and living conditions for foreign workers need "serious overhaul," Strickland said, and discussions on allowing unions to sponsor temporary foreign workers with an eye to providing a pathway to citizenships also need to take place.

Canada Growth Fund to be launched by year's end

Finance Minister Chrystia Freeland's economic update offered further details on projects to be supported by the new Canada Growth Fund and established a timetable for launch — by the end of this year.

The Growth Fund, announced in the spring federal budget, will be capitalized with $15 billion and is to be established as a subsidiary of the Canada Development Investment Corporation. A technical paper released by the government stated the fund is not targeting R and D but rather would take a go-to-market approach.

The new Inflation Reduction Act (IRA) in the United States has created particular urgency for Canada to act, stated the paper. The IRA includes US$369 billion in new climate and energy spending to find new areas of growth in the American economy.

Among the growth fund's priority will be the deployment of key technologies, such as low-carbon hydrogen and carbon capture, utilization and storage. Biofuels projects will also be targeted.

The growth fund will develop an investment pipeline in two ways: actively identifying and engaging with key constituencies, such as investors, emitters or clean technology companies; and developing an application process for the private sector to submit investment opportunities.

Don Wall/OCN/MS

Government provides funding for Indigenous training opportunities

The Ontario government is investing $1.5 million in three training projects in Thunder Bay, Ont., making it possible for over 100 Indigenous people to get hands-on training and apprenticeship experience.

The opportunities are part of an investment of more than $77 million the province is making this year to get more young people into in-demand skilled trades careers and to address the labour shortages, states a release.

Two of the pre-apprenticeship training programs are run by Anishinabek Employment and Training Services, with the Carpenters' Union Local 1669 and Confederation College. It will introduce participants to general carpentry as well as the basics of welding and electrical trades. Participants will also get classroom training and a 12-week paid work placement to gain hands-on experience.

The government is also investing $644,000 in the Kiikenomaga Kikenjigewen Employment and Training Services to help 35 Indigenous people prepare for jobs as construction craft workers, plumbers and electricians. The program is free for participants and available to anyone from the nine Matawa First Nations communities in the Thunder Bay region.

In addition, the province increased funding for the Achievement Incentive program by more than $24 million this year to make it easier for employers around the province to take on new apprentices. The program encourages apprentice training progression, completion and trade certification through milestone payments to businesses of up to $17,000 per apprentice, adds the release.

OCN/MS

Creditos: DR

LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login
Visit **www.183training.com**
Click **Member Login**
Follow **the steps for login**
Member Number will be required

AMBIENTE

Credito: DR

Terra Viva
Pedras Voadoras

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Bola de fogo rasgou os céus sobre Ontário na madrugada do dia 19 de novembro.

A NASA detetou um pequeno asteroide, denominado de 2022 W J1, três horas e meia antes de este atingir a Terra, prevendo a sua possível trajetória e possíveis locais de impacto. O objeto era de tamanho inofensivo, apenas com aproximadamente 1m de largura, e fragmentou-se em vários meteoritos antes de atingir o solo na zona do Lago Ontário. Para além do espetáculo visual não houve danos a assinalar. Foi a sexta vez na história que se conseguiu monitorizar um asteroide tão pequeno em rota de colisão com o nosso planeta.

A procura e identificação de objetos próximos da Terra, na sigla em inglês NEOs (Near Earth Objects), é uma tarefa e preocupação, há vários anos, para a comunidade científica.

Calcula-se que mais de 1ton de pequenos meteoros de todas as formas e feitios atinjam diariamente o nosso planeta. A sua origem é muito diversa, desde restos de cometas a fragmentos de asteroides, e a sua composição também é muito variável podendo ser rochosos ou conter metais.

Existem diversos projetos de estudo a nível mundial - agências espaciais, universidades e comunidade científica trabalham diariamente há vários anos com os objetivos de identificação, monitorização de trajetórias, composição, etc., para poder, eventualmente, um dia, defender a Terra do impacto de objetos com dimensões que possam causar catástrofes, como aquele que se julga ter levado à extinção dos dinossauros, e que provocou provavelmente a cratera com 180Km de diâmetro em Chicxulub no México. Calcula-se que este "matador" tivesse cerca de 10Km de diâmetro. A possibilidade de grandes impactos é aproximadamente de 1 em 10.000 anos.

Aquilo a que vulgarmente se chamam estrelas cadentes são na sua maioria da dimensão de grãos de areia, porém, da velocidade a que entram na atmosfera terrestre resulta um enorme atrito, provocando a sua desintegração, e na sua trajetória, a incandescência das partículas que compõem este nosso escudo protetor. As apelidadas chuvas de estrelas acontecem diversas vezes por ano devido à órbita da Terra cruzar zonas do espaço onde existem restos de cometas e poeiras.

Existem diversas redes de monitorização de meteoros a nível mundial que poderá visitar em https://press.exoss.org/. Aqui poderá encontrar muita informação sobre este assunto, desde quando ocorrem chuvas de estrelas cadentes, a visitar os sites de diversas organizações em mapa-múndi interativo.

A somar ao complexo puzzle dinâmico que é o nosso planeta temos ainda um incomensurável puzzle universal, do qual a Terra faz parte.

Ainda agora nascemos e começamos a despertar para o cosmos, admiremos e usufruamos desta admirável existência. Fazendo-o seremos com certeza mais fraternos e teremos um comportamento mais respeitador dos nossos semelhantes e da natureza - talvez percebamos que destruir não é o caminho.

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

Credito: DR

Com ou sem meias?

Quando o frio se começa a fazer sentir todas as estratégias são boas para nos aquecermos... Ou, pelo menos, é o que normalmente pensamos! Mas na realidade pode não ser bem assim.

Para além das já conhecidas dicas para dormirmos como um bebé - que englobam descansar cerca de oito horas, não nos expormos à "luz azul" emitida por dispositivos como a televisão e telemóvel pelo menos uma hora antes de ir para a cama, beber um chá que nos ajude a relaxar e a induzir o sono, como o de camomila, manter uma boa alimentação e praticar exercício físico, entre outras - existe também uma "técnica" muito usada para ficarmos mais confortáveis enquanto dormimos.

Passa por calçarmos umas meias, que não raras vezes chegam a ficar por cima das calças do pijama para não dar hipótese de passagem a qualquer brisa gelada.

Funciona, é verdade, mas na realidade os especialistas estão longe de chegar a um consenso se o devemos ou não fazer.

UMA QUESTÃO DE TEMPERATURA

Mas se estamos com frio, qual será o mal em utilizarmos umas simples meias para ficarmos mais confortáveis? A explicação é dada por Alexandre Aranda, neurologista e especialista em sono, em declarações à Madame Figaro, uma revista de moda feminina: "estudos mostram que para dormir melhor, é preciso até tirar os pés para fora da cama. Isto permite-lhe baixar ou regular a sua temperatura corporal, como fazem os bebés, que muitas vezes têm um pé ou uma mão lá fora."

Ou seja, segundo o neurologista, dormir com meias calçadas não é de todo benéfico para a necessidade que o nosso corpo tem de ir regulando a temperatura ao longo da noite. E porquê? Tem tudo a ver com uma questão de timing: podemos e devemos, segundo Alexandre Aranda, calçar meias "30 a 90 minutos antes de ir para a cama" para melhorarmos a qualidade do nosso sono, mas depois devemos retirá-las, para que possibilitemos a regulação natural da temperatura corporal, como falámos anteriormente.

O neurologista alerta ainda que o facto de comermos ou praticarmos desporto muito perto da hora de dormir são fatores que podem também aumentar "a temperatura corporal, atrasando ou mesmo bloqueando o sono".

OS "DEFENSORES DAS MEIAS"

Francisco Puertas, médico neurofisiologista e especialista do sono, defende também que a temperatura corporal é essencial para uma noite bem dormida, explicando que a mesma tem de baixar entre 0,5ºC e 0,8º Celsius para que o nosso cérebro perceba que é hora de dormir e, assim, facilitar o processo do sono. "Temos de dilatar os vasos sanguíneos das mãos e dos pés para aumentar a circulação nessas regiões e permitir ao corpo perder um pouco de calor".

Ainda assim, num artigo publicado em abril deste ano pelo Journal of Physiological Anthropology, os investigadores concluíram que o uso de meias teve "efeitos positivos na qualidade do sono" em seis jovens que participaram no estudo: para além de ter diminuído "o tempo que os participantes demoraram para adormecer" também "diminuiu as vezes em que eles acordaram durante a noite", esclareceram os investigadores da Universidade Nacional de Seul.

Já em 2006, numa outra pesquisa em que participaram oito jovens, oito idosas e outras oito pessoas com problemas no sono, foram recolhidos resultados semelhantes. "Em adultos, o início do sono foi acelerado com meias", concluiu a investigação do Instituto de Neurociência da Holanda e da Universidade Vrije de Amesterdão.

NA DÚVIDA... O MELHOR É EXPERIMENTAR!

A ciência e os especialistas parecem ainda não ter chegado a um entendimento sobre se existe realmente algum benefício - ou malefício - em usarmos meias para dormir. Assim sendo, o melhor mesmo é experimentarmos e percebermos o que resulta melhor para nós!

E vocês: são "team meias" ou "team pé ao léu"?

Inês Barbosa/MS

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.

www.mileniostadium.com

O mesmo de sempre, mas melhor!

Observem as baleias!

Adriana Marques
Opinião

Eu sempre me questionava em como as baleias sabem o caminho para procriar, para se alimentar, para migrar para águas mais quentes (ou geladas). Sempre achei tão incrível esse instinto nesses belos e gigantes animais! E, pensando nisso, comecei a projetar e desejar esse conhecimento para a minha própria vida.

Pensando no quanto, muitas vezes, planejei milimetricamente uma situação, ou desejei tanto algo que achei ser importante para a minha persona... e a vida me devolveu situações que me viraram do avesso, mostrando que essa nova versão era a que deveria ser; era exatamente para me mostrar quem eu sou e do que realmente precisava.

O que percebo é que, às vezes, a gente é tão intensa no planejamento em construir a tal "persona", que baseamos esses planos em quem a gente "acha" que é. Tantos planejamentos e condições para dar sentido às nossas vidas idealizadas.

Com isso em mente, é interessante observar e refletir sobre as baleias e seus movimentos... elas apenas seguem o instinto de sobrevivência, fazem o que tem de ser feito. Executam o necessário para garantir que a vida continue. E nós, pobres animais humanos que somos, sufocamos o instinto que nos ajuda a seguir um caminho simples e natural, o de simplesmente vivenciar o caminho.

A configuração desenhada para nossa sociedade nos induz a viver em torno do acúmulo de capital e status; mas será que não podemos administrar um pouco essas linhas e não segui-las tão à risca? Será que podemos fazer algumas alterações nessa configuração para que não caiamos na armadilha de viver em função apenas dessas situações, que beiram mais a ilusões?

Estamos nessa "curta" jornada para correr contra o tempo e montar um império; para quê? A não ser que, com esse império, façamos a diferença na vida das pessoas, qual o sentido de acumular riqueza?

Voltando às baleias, elas nos ensinam que precisamos confiar mais na nossa natureza animal/instintiva e voltar a nos conectar com os elementos dessa natureza. Essa conexão é importante para que entendamos que fazemos parte dessa estrutura e essa integração nos ajuda a intuir o verdadeiro caminho. Nos perdemos diante de tantos planos urgentes e nessa urgência toda de chegar ao topo, esquecemos de quem somos em nossa essência.

Estou escrevendo essas palavras, por identificar essa pressão em muitas pessoas e também em mim. Há quanto tempo não ando descalça pela terra? Há quanto tempo não subo em uma árvore ou fico por alguns bons minutos observando o céu, a pintura e a mescla das cores de um pôr do sol? De fato, estando onde estou, nessas terras frias do Canadá e oriunda de um país tropical, parece que me distancio desses momentos de conexão com a natureza, principalmente no inverno. Nessa época, eu me desalinho com o meu ser animal instintivo, que me faz ser quem eu sou e parece que tudo começa a desalinhar também. Vem ansiedade, estresse, mau humor e tudo isso vai refletindo em mazelas pelo corpo num verdadeiro efeito cascata.

Talvez eu deva olhar a imagem de uma baleia pra me lembrar de tudo isso que escrevi. Talvez ela me ajude a conectar com os elementos da natureza e me faça voltar para o centro de novo.

Sejamos baleias, nadando nesse mar de vida, que não planejam tanto, mas apenas se guiam pela energia da sobrevivência de ser quem são.

Ilustração: Adriana Marques

Porque apetece **falar** com **outros** que, tal como **nós**, vivem fora de Portugal, porque queremos **saber** daquilo que é **nosso** e **conhecer** quem **somos**.
Por tudo isto e muito mais, criámos este espaço. Só mesmo **Aqui P'ra Nós**.

aqui p'ra nós

Faça-nos companhia de segunda a sexta das 9h às 11h na Camões Radio

Ouça em **camoesradio.com**
ou faça **download** da aplicação

SCAN ME

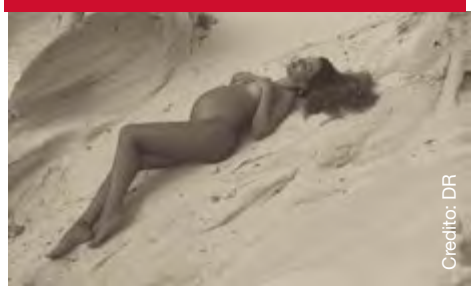
com Madalena Balça

OFICIALMENTE DIVORCIADOS

Credito: DR

Apesar de já não estarem juntos há algum tempo, só agora é que Kim Kardashian e Kanye West estão oficialmente divorciados. A informação foi avançada pela revista People, que garante ainda que o ex-casal vai partilhar a guarda dos quatro filhos que têm em comum: North, de nove anos, Saint, de sete, Chicago, de quatro, e Psalm, de três anos. Além disso, foi ainda decidido que o rapper irá pagar cerca de 193 mil euros por mês em pensão de alimentos para os filhos. Mais ainda, metade do valor das despesas médicas, de educação e de segurança ficarão também a cargo de Kanye. Já os bens de cada um, adquiridos no âmbito da união agora terminada, serão divididos segundo o acordo pré-nupcial. Recorde-se que, recentemente, Kanye West voltou a afirmar pretender concorrer às presidenciais dos Estados Unidos.

BELLY ART


Credito: DR

Joana Duarte está grávida, à espera da sua primeira filha, e tem partilhado vários momentos desta fase tão especial da sua vida com os seus seguidores nas redes sociais. Numa publicação recente, a atriz e futura mamã mostra-se numa sessão fotográfica em que posa completamente nua, exibindo uma bonita silhueta de grávida."Perfeita"; "Retrato maravilhoso" ou "A grávida mais bonita", elogiaram os internautas. De recordar que até ao momento não é conhecida a identidade do pai da bebé da Joana Duarte: a atriz apenas diz que é seu namorado, mas que continuará a manter-se no anonimato.

BIBOTA DE OURO

Credito: DR

Fernando Gomes faleceu no passado sábado, dia 26 de novembro, aos 66 anos. O antigo futebolista, uma das grandes figuras do futebol português e o maior goleador do F.C. Porto, foi diagnosticado com um cancro no pâncreas em 2019 e havia sofrido recentemente um AVC, que o levou a ser internado nos cuidados intensivos. "O FC Porto está de luto pela perda de uma das maiores figuras da sua história e endereça as mais sentidas condolências à família, aos amigos e a todos os admiradores de Fernando Gomes", escreveu o clube azul e branco no seu site oficial. De relembrar que Fernando Gomes foi por seis vezes o melhor marcador do campeonato nacional português e venceu por duas vezes a Bota de Ouro atribuída pela France Football.

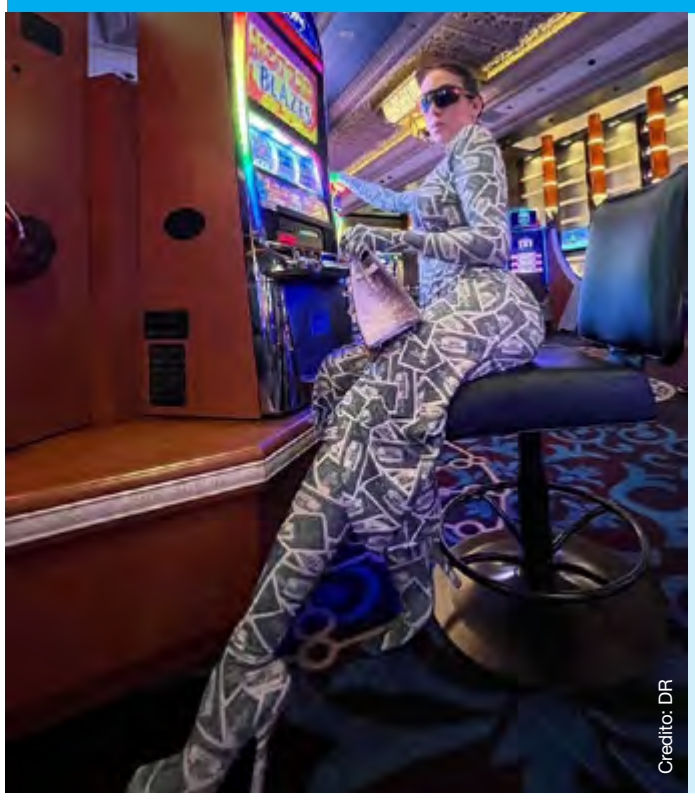
A CAMINHO DO QATAR

Muitos foram os artistas, de diferentes nacionalidades, que boicotaram e recusaram atuar na cerimónia de abertura do Mundial 2022, a acontecer no Qatar, por conta de toda a polémica que envolveu (e continua a envolver) a organização do evento - a morte de trabalhadores e o desrespeito por liberdades individuais e direitos humanos são apenas algumas das razões para tal. No entanto, ao contrário de outros colegas de profissão, Ludmilla decidiu aceitar o convite para participar num evento relacionado com a prova. A artista brasileira justifica a decisão com a garantia de que irá "contribuir para as causas LGBTQIA+".

"Estou embarcando para o Qatar, levando a minha música para um dos eventos esportivos mais importantes do mundo. Desde que recebi o convite, fiquei pensando em como poderia contribuir com as causas LGBTQIA+ além da minha existência, resistência e tudo que represento. Para mim, não faria sentido não devolver algo para a minha comunidade, já que o Brasil é o país que mais mata pessoas LGBTQIA+ no mundo", escreveu a artista numa publicação feita no Twitter. Ludmilla revelou ainda que vai desenvolver uma parceria comercial com uma marca com o objetivo de apoiar, durante 2023, instituições que defendem esta causa. "Tive a ideia de começar um movimento de apoio a instituições que apoiam pessoas da comunidade, seja com iniciativas criativas, de acolhimento ou recursos básicos. Iremos escolher cinco instituições para apoiar durante todo o ano de 2023. Conhece alguma?", questionou os seus seguidores.

Credito: DR

LOOK RICO... EM CRÍTICAS!


Credito: DR

Georgina Rodríguez decidiu partilhar algumas imagens da sua passagem por Las Vegas, Nevada, para onde se deslocou, num primeiro momento, em trabalho - Gio foi uma das apresentadoras da 23.ª edição dos Grammy Latinos, no passado dia 24 de novembro. Já no sábado (26), Georgina Rodríguez publicou na sua conta de Instagram algumas imagens de uma visita que fez ao Casino, onde o seu "look de milhões" saltou à vista... mas não pelos melhores motivos.

A escolha de Gio recaiu sobre algumas peças da coleção de outono 22/23 da marca Vetements: um fato completo com um estampado de notas, complementado com luvas e botas iguais, o que deixava - literalmente - o seu corpo coberto de notas. Para além disso, a modelo usava ainda um acessório extravagante: uma Himalaya Birkin 30, considerada a mala mais cara do mundo, com um valor estimado em 380 mil euros - esta peça está envolvida em grande polémica por ser totalmente confeccionada em couro de Crocodilo-do-Nilo.

"Onde deixou a elegância?", "Desculpa, mas que roupa ridícula", "Roupa horrível", "A fama subiu à cabeça, já esqueceu de onde vem", "É uma mala com pele de crocodilo albino", "Anda a vestir-se muito mal" e "Falta de humildade" foram algumas das opiniões expressas pelos internautas. Outros compararam Gio à socialite Kim Kardashian, que se apresentou no MET Gala 2021 totalmente coberta (rosto inclusive) por um fato preto, numa criação Balenciaga, marca que foi recentemente acusada de sexualização de menores: "Estás a tentar demasiado. Por favor, tu não és a Kardashian. Sê original. Mantém-te humilde".

AUTÓGRAFOS FALSOS

Uma das mais recentes polémicas envolve o nome de Bob Dylan, embora o músico não seja propriamente o responsável pelo sucedido. Então, vamos por partes: a edição especial do livro 'A Filosofia da Canção Moderna', que pode ser adquirida por 600 euros, possui um autógrafo do artista, acompanhado de um certificado de autenticidade. Até aqui tudo bem: ou nem por isso! É que os fãs rapidamente se aperceberam que esta assinatura não era verdadeira - mas sim feita por uma máquina que a copiou -, e não hesitaram em demonstrar a sua indignação.

Depois da editora oferecer um "reembolso imediato", Bob Dylan também admitiu publicamente que este "foi um erro crasso". "Em 2019, sofri um caso sério de vertigens que continuou durante a pandemia", escreveu na sua conta oficial de Facebook, esclarecendo que este foi o motivo que o fez deixar de assinar presencialmente os livros. "Preciso de ter comigo uma equipa de cinco pessoas a trabalhar nestas sessões de autógrafos, e não conseguíamos fazê-lo em segurança enquanto o vírus andava à solta. Pelo que, durante a pandemia, foi-me impossível assinar o que fosse e as vertigens não ajudaram", continuou. "Disseram-me que este tipo de coisas se faz constantemente, no mundo da arte e da literatura", acrescentou ainda.

Credito: DR

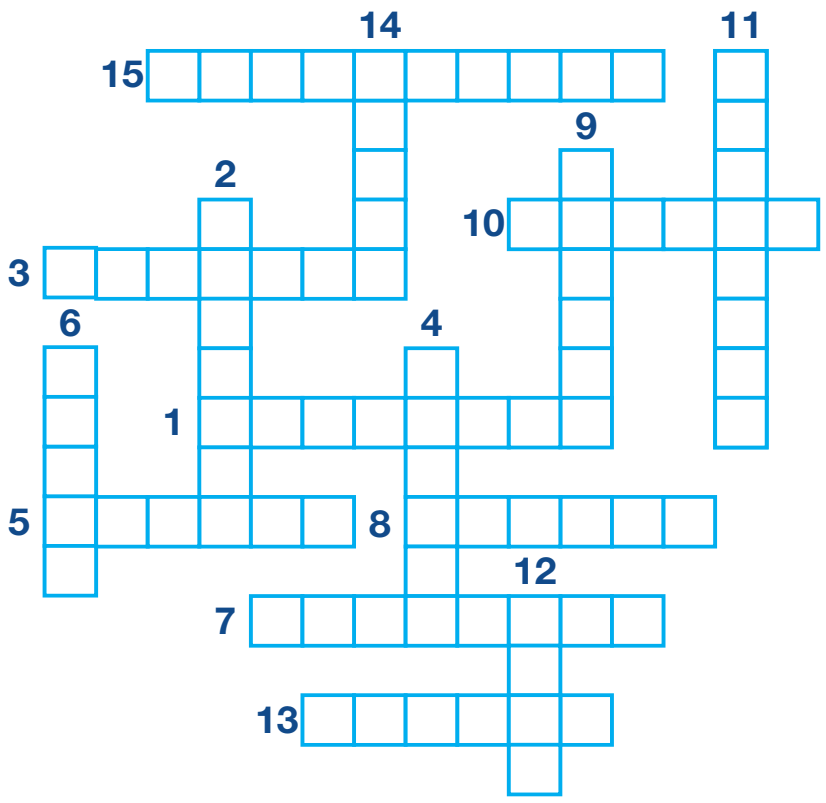
OLHAR COM OLHOS DE VER

Nossa Senhora do Castelo Aljustrel. Créditos: Beatriz Simões

Double Christmas Tree. Créditos: Enerson da Silva

Caminhos. Créditos: Paulo Perdiz

Palavras cruzadas



1. Analisar questionando; levantar questões a respeito de (algo); examinar detalhadamente
2. Vingar uma agressão com outra maior, mais violenta; responder
3. Reunir em uma só todas as partes que não têm ligação natural entre si
4. Esforçar-se por achar ou descobrir (alguém ou algo)
5. Ter veneração por (alguém ou algo); ter grande apreço por; reverenciar
6. Elevar-se do chão por impulso dos pés e das pernas
7. Representar por meio de caracteres ou escrita
8. Expressar-se vocalmente por meio de (frases melódicas)
9. Imprimir grande velocidade ao deslocamento do corpo, pelo contato rápido dos pés ou das patas com o solo
10. Descansar em estado de sono
11. Seguir por um caminho ou percorrê-lo andando a pé
12. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
13. Entregar em troca; permutar
14. Perceber (som, palavra) pelo sentido da audição
15. Provocar hipnose em alguém

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

W	F	G	S	R	I	M	O	T	C	F	M	U	Q	P
K	G	Q	F	F	G	U	E	R	R	A	E	R	Z	B
L	B	X	B	S	X	D	M	A	N	Q	D	T	G	U
E	R	B	A	H	A	A	U	B	H	Y	R	C	R	B
D	A	W	V	H	I	N	N	A	Z	N	O	T	A	K
A	T	T	I	L	F	C	D	L	E	O	P	T	N	R
D	N	L	T	L	A	A	I	H	G	T	B	N	D	F
I	E	R	C	O	R	S	A	O	V	I	W	R	E	W
C	M	E	E	P	G	N	L	F	I	C	D	E	R	A
S	I	K	P	V	O	T	N	X	D	I	Z	M	G	V
L	L	A	S	K	M	H	E	X	A	A	W	E	K	O
U	A	T	R	X	E	H	R	Q	T	S	M	D	A	N
N	T	M	E	O	D	W	E	X	L	X	Z	I	R	M
S	P	D	P	R	G	S	N	N	B	C	G	O	M	M
Q	E	C	O	N	O	M	I	A	P	H	E	S	Q	W

NOVA
ORDEM
VIDA
MUDANCAS
NOTICIAS
MUNDIAL
GUERRA
ALIMENTAR
ECONOMIA
DEMOGRAFIA
REMEDIOS
GRANDE
CIDADE
TRABALHO
PERSPECTIVA

Caça palavras

	2	5	3					
6				9		3	1	
3			8		7			
5		9		2	3			
	8		4	5		2		
		3	1		8	9		
	3			6	1		7	2
	1					8	6	
						1		

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Bolo de massa folhada

Crédito: DR

Ingredientes

- **1 rolo de massa folhada**
- **3 copos de leite**
- **3 colheres de sopa de Maizena**
- **1 lata de leite condensado**
- **1 pacote de natas**
- **3 gemas batidas**
- **1 colher de baunilha**
- **Açúcar de pasteleiro para polvilhar**
- **Açúcar baunilhado**
- **150g de queijo raspado**

Modo de preparação:

Levar num tacho ao lume o leite, a Maizena, as gemas, o leite condensado e a baunilha. Mexer sem parar até engrossar.

Retirar do lume e acrescentar as natas. Deixar o creme arrefecer. Numa forma antiaderente, forrar o fundo com a massa folhada. Colocar o creme e cobrir com outra camada de massa de folhada. Levar ao forno a 200˚ durante 40 minutos ou até que a massa fique dourada.

Tirar do forno e quando arrefecer polvilhar com o açúcar de pasteleiro e um pouco de açúcar baunilhado. Só se deve colocar o açúcar quando o bolo estiver frio.

Bom apetite!

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Está mais otimista e com pensamentos positivos. Consegue conquistar a credibilidade das pessoas comunicando o que pensa com convicção. Este pode ser um bom momento para resolver problemas na sua relação com os outros. Vê os acontecimentos de uma forma clara pelo que poderá fazer planos inteligentes.

TOURO 21/04 A 20/05

Nestes dias vai viver a sua relação amorosa com grande intensidade, tanto a nível físico como emocional. Tanto tudo aquilo tenha a ver com o amor, como com a criatividade, vão poder mudar positivamente a sua vida. Poderá haver neste momento uma transformação da sua vida afetiva. Poderá receber nesta altura dinheiro vindo de outros.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

É muito possível que neste período vá ter muito trabalho e uma grande atividade física. Sente-se com maior energia física, com mais confiança em si mesmo/a e com maior capacidade de lutar pela defesa dos seus interesses. Aproveite a capacidade de ação e criatividade que sente agora, para realizar, dar andamento ou mesmo para concluir tarefas.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Atravessa uma fase muito produtiva ao nível profissional, conseguindo aliar a clareza de raciocínio a uma invulgar capacidade de organização e análise de questões. A sua saúde e bem-estar físico reclamam um pouco mais de atenção. Que tal iniciar uma dieta mais saudável e começar a andar um pouco mais a pé?

LEÃO 22/07 A 22/08

Durante estes dias vai sentir-se feliz e bem-disposto/a em especial no campo sentimental. As atividades criativas despertarão o seu interesse, trazendo a satisfação de ver concretizada a sua expressão pessoal. Talvez sinta que a sua autodisciplina está um pouco diminuída pois atravessa uma época de descontração e descanso das rotinas diárias.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Este é um período em que a introspeção e a análise serão uma boa maneira para encontrar respostas no domínio dos sentimentos e emoções. Neste momento exprime de forma sensível e com profundidade aquilo que sente. Pode sentir o desejo de esclarecer alguma situação menos clara da sua infância, família ou passado.

BALANÇA 23/09 A 22/10

A sua sensibilidade em relação aos outros está mais acentuada, o que pode proporcionar em si formas inesperadas de agir. É uma altura em que se sente capaz de exprimir os seus sentimentos e o que lhe vai na alma, pelo que deve aproveitar para resolver situações de mal-entendidos ou relacionamentos conturbados.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Esta passagem de Marte pela sua Casa VIII relaciona-se com os valores que partilha com os outros, nomeadamente familiares ou sócios. Tenha alguma atenção e cuidado nessa área. Altura pouco favorável para contrair empréstimos. Evite todo e qualquer conflito, sob pena de cair em desentendimentos mais sérios.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Pode aliar o interesse dos seus negócios à possibilidade de procurar no exterior novos motivos de ação e até de diversão. Também é uma boa altura para expressar os seus pontos de vista aos outros, pondo muito de si naquilo que disser. Poderá sentir-se mais nervoso/a e curioso/a do que o habitual. Tente acalmar-se e pensar em coisas agradáveis.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Durante este período a sua mente terá tendência para pensamentos menos definidos que lhe poderão provocar uma certa angústia, ansiedade, nervosismo ou insatisfação não justificáveis. Procure ultrapassá-los de uma forma positiva através de uma ocupação que o/a distraia, ou analisando problemas que prendam a sua atenção.

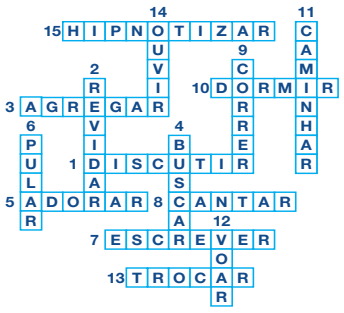
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

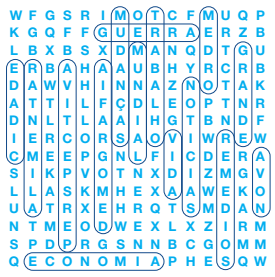
Este não é o momento de estar só, mas sim o de se relacionar com os amigos. Poderá começar nesta altura um novo amor caso esteja sozinho/a. Nesta fase vão ser bastante dinâmicas as atividades coletivas, em grupo, e a sua vida social. Surgem-lhe ideias criativas e inovadoras que quer pôr em prática.

PEIXES 20/02 A 20/03

A sua teimosia que se pode confundir por vezes com determinação poderá criar situações de conflito. Tente evitar sempre situações de não retorno para atenuar possíveis efeitos negativos. Terá também de ter um certo cuidado com a sua atividade profissional pois não será fácil nesta altura.

Soluções





8	2	5	3	1	6	4	9	7
6	7	4	2	9	5	3	1	8
3	9	1	8	4	7	6	2	5
5	4	9	6	2	3	7	8	1
1	8	7	4	5	9	2	3	6
2	6	3	1	7	8	9	5	4
4	3	8	9	6	1	5	7	2
7	1	2	5	3	4	8	6	9
9	5	6	7	8	2	1	4	3

Agenda comunitária

Casa dos Açores
Natal para as crianças

1136 College St., Toronto, Dez 11 - 1 pm

Festa de Natal grátis para as crianças associadas, mas não sócios serão bem-vindos, apenas traga a prenda e junte-se a nós. Serão servidas pizzas para as crianças e refeições para os adultos.

Reservas: 416-953-5960

Casa do Benfica
Passagem de Ano

8400 Jane St., Concord, Dez 31 - 6:30 pm

Vamos comemorar a chegada do ano novo, com a banda StarLight. Open bar, jantar, bolo rei e champagne, $185.00 já incluído as taxas. **Reservas: 416-936-2972**

Casa do Alentejo
Passagem de Ano

1130 Dupont, St., Toronto, Dez 31

Celebrar o ano, com jantar, espumante, open bar e muita diversão. **Reservas: 416-537-7766**

A.M. Barcelos
Poker Night - Fundraiser

1621 Dupont, St., Toronto, Dez 9 - 6:30 pm.

Uma noite de jogos com jantar incluído e open bar.

Informações e reservas: 416-652-6354

Casa do Alentejo
Natal das Crianças

1130 Dupont, St., Toronto, Dez 18 - 3 pm.

Uma tarde com atividades, música, teatro e a visita do Pai Natal. Crianças até aos 12 anos recebem um lanche e uma prenda grátis do Pai Natal. Reservas até o dia 11 de dezembro. **Informações: 416-537-7766**

First Portuguese
Camp

60 Caledonia Rd., Toronto

We have a PA Day around the corner on the 7th of October, so we are welcoming registrations. We will be having all kinds of fun in true First Portuguese fashion and will include Breakfast, lunch and snack (also in true First Portuguese fashion).

For more information please contact 416-531 9971 or fpccc@firstportuguese.com

Winter break

Week 1 - December 28-30, 8:30-5pm
Week 2 - January 3-6, 8:30-5pm

Ages 4-12 Very merry fun filled days: arts and crafts, movies, games, fun activities, holiday baking and much more.

Classificados

Viana SINCE 1984
ROOFING & SHEETMETAL LTD

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

We are looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount. If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Newcastle Kitchens requires Cabinet Makers / Installers & General labour help will train. **Please contact Carlos 416-220-9514 or atlanticfinishing@hotmail.com**

Procura senhora de limpeza a tempo parcial ou tempo integral a trabalhar em Mississauga (Hurontario e QEW). Os deveres incluem: limpeza, lavandaria e preparação ocasional de refeições. **Interessados favor entrar em contato 647-500-9192 entre às 18h a 21h em qualquer dia da semana.**

Precisa-se de pessoas para limpeza de prédios comerciais. Preferível com experiência no trabalho. Contrato com chave. Na área de Toronto, Mississauga, Oakville e Burlington. Tem que ter carro próprio.
De segunda à sexta-feira. Interessados ligar: Chantelle: 647.473 4622

Auto Illusions offers 3 job positions: Auto-motive technician, mechanic or even apprentice. 4 to 5 years of experience. Also needs a driver to pick up and drop off vehicles. **Call Paula or Bruno: 416-636-3738**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.**Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Pessoa para trabalhar em escritório e atendimento de clientes ao balcão, ramo materiais de construção, tem que falar inglês, experiencia não necessária, damos formação.

Por favor contactar Dino ou João 416-652-7330

Empresa de limpeza está a recrutar para duas vagas full-time na área de Kitchener/Waterloo. As vagas são para o turno da manhã e turno da tarde.

Contactar: Roberto 226-220-0189

Necessita-se de companhia para limpeza de neve numa residência na área do High Park Avenue e Annette Street. **Interessados ligar para 416.5599694**

A.C.A.P.O.
acapo.ca

PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

we're happy

to host this holiday!

Great food and great company is the perfect recipe for a happy holiday gathering.

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DRIVE WEST, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

CANYON FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2022 Canyon models financed between December 1, 2022, to January 3, 2023. 5.49% purchase financing (5.49% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 72 months. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Representative finance example based on an eligible 2022 Canyon model: $48,391 financed at 5.49% APR equals $791 monthly for 72 months with $0 down payment. Cost of borrowing is $8,516 for a total obligation of $56,907. Offer includes $2,095 freight; $100 A/C charge; $10 OMVIC fee; $21.50 EHF (tires); $1 EHF (filters); up to $699 dealer administration fee; PPSA registration (up to $28); as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer). License; insurance and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. ®Registered trademark of The Bank of Nova Scotia. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank.

VIEIRA & ASSOCIATES
INSURANCE BROKERS LTD.

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com
Toronto | Bradford
vieirainsurance.com

PROTECTING YOUR FUTURE FOR OVER 45 YEARS

PATRICK VIEIRA
CEO
patrickv@vieirainsurance.com

JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN
josephv@vieirainsurance.com

PERSONAL INSURANCE SALES TEAM

NELSON PINTO
ACCOUNT EXECUTIVE
nelsonp@vieirainsurance.com

BRYCE LAWSON
ACCOUNT EXECUTIVE
brycel@vieirainsurance.com

HOME • TENANT • COTTAGE
AUTO • CLASSIC CAR
ATV • MOTORCYCLE

COMMERCIAL INSURANCE SALES TEAM

MARLAENA F. SILVA
VP COMMERCIAL LINES
marlaenas@vieirainsurance.com

NANCY DORLING
ACCOUNT EXECUTIVE
ndorling@vieirainsurance.com

CONSTRUCTION • HOSPITALITY
MANUFACTURING • REAL ESTATE
COMMERCIAL AUTO • FLEET
PROFESSIONAL LIABILITY • BONDS
COMMERCIAL GENERAL LIABILITY

AVIVA · intact · CAA Insurance Company · economical · Wawanesa Insurance · SGI CANADA · TRAVELERS · echelon Insurance · CHUBB · HAGERTY